



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA DEFESA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

CONGREGAÇÃO – ATA DE REUNIÃO

1 ATA da 2ª Sessão da 463ª Reunião Ordinária da Congregação realizada em 02 de Julho de
2 2020, por videoconferência, com início às 16h07min, presidida pelo Prof. Takachi e secretariada
3 por mim, Profª Sueli. Constatada a existência de *quorum*, o Prof. Takachi deu por aberta a
4 sessão. Dos 55 membros que compõem a Congregação, foram registradas as presenças dos 49
5 seguintes membros: Adade, Alonso, André, Arraut, Bete, Bussamra, Carlos Ribeiro, Cláudia,
6 Cristiane, Cristiane Lacaz, Denise, Emília, Erico, Evandro, Ézio, Filipe, Flávio, Gabriela, Gil,
7 Inaldo, Íris, Ivan, João Cláudio, João Pedro, Johnny, Kienitz, Lacava, Lara, Malheiro,
8 Maryangela, Máximo, Mariana, Mayara, Morales, Müller, Nabarrete, Natália, Neusa, Pinho,
9 Renan, Renato, Ronnie, Santos, Schiavon, Solange, Sueli, Takachi, Vinícius, Wayne e Wilson.
10 Apresentaram à Secretária da Congregação, antes do início da reunião, justificativa de
11 impossibilidade de comparecimento, nos termos do inciso I, § único do Art. 12 do Regimento
12 Interno da Congregação, os seguintes 02 membros: Anderson e Mônica. Não apresentaram, até
13 o início da reunião, justificativas para as respectivas ausências, os seguintes membros:
14 Domingos, Gefeson e Paulo André,. Dos 28 convidados permanentes que compõem a
15 Congregação, foram registradas as presenças dos seguintes convidados: O Prof. Cláudio Jorge,
16 sra. Vera Lúcia (Chefe da IPR-IP), o Maj Erick (Chefe de Gabinete), e do convidado e
17 Assessor do Presidente da Congregação, o Prof. Sakane. **Assuntos tratados:**
18 **Abertura:** o Prof. Takachi abriu a reunião agradecendo a presença de todos e informou que o
19 Reitor está de férias.
20 **Discussão e votação de atas anteriores:** foi colocada em discussão a ata da 1ª Sessão da 463ª
21 Reunião Ordinária ocorrida em 25 de Junho de 2020. Colocada em votação a ata foi aprovada
22 pela unanimidade dos 49 membros presentes no plenário.
23 **Relatórios ou comunicações**
24 1.1. **Presidência da Congregação/Vice-Reitoria:**
25 1.2. **Vice-Reitoria:** O Prof. Takachi fez breve relato sobre as ações da IVR e pediu que a
26 IPR e IP relatassem as principais atividades realizadas ao final da sessão, após a
27 votação das Propostas para a Dimensão 1- Formação e Reconhecimento Acadêmico.
28 1.3. **Pró-Reitoria de Pesquisa e Relacionamento Institucional (IPR).** Profª
29 Maryangela, Pró-Reitora de Pesquisa e Relacionamento Institucional (IPR),
30 apresentou os resultados de captações de projetos e recursos referentes às pesquisas
31 no combate a COVID-19. Informou que já foram captados quase 2 milhões de reais
32 aplicados a projetos específicos. Dentre os projetos, destacam-se dois com aporte de
33 recursos do Ministério Público do Trabalho e também projetos aprovados em
34 chamadas nacionais, como os aprovados na Chamada CAPES nº. 12/2020.
35 Esclareceu que são recursos aplicados diretamente em projetos e que a iniciativa
36 InovarITA pela Saúde ainda não recebeu doações.
37 1.4. **Pró-Reitoria de Pós-Graduação (IP).** O Prof. Lacava agradeceu aos professores e,
38 especialmente, parabenizou o trabalho da Profª Emília de organizar 11 cursos num
39 prazo tão exíguo. Ele informou que a Embraer contratou do ITA 11 cursos de
40 extensão de 120 horas para os engenheiros que estão de *layoff*. Ao todo são 520
41 alunos, divididos em turmas de cerca de 50 alunos, envolvendo professores de todas
42 as Divisões Acadêmicas do ITA. Os cursos são: Curso de Extensão em Introdução a

43 Aeronaves com Asas Rotativas (CEAR); Curso de Extensão em Introdução a Análise
44 Operacional (CEAN); Curso de Extensão em Ciência de Dados (CECD); Curso de
45 Extensão em Introdução a Ciências Aeronáuticas (CECA); Curso de Extensão em
46 Engenharia de Sistemas (CEES); Curso de Extensão em Estruturas Aeronáuticas
47 (CEEA); Curso de Extensão em Introdução em Gestão de Projetos e Logística
48 (CEPL); Curso de Extensão em Manufatura e Automação (CEMF); Curso de
49 Extensão em Introdução a Propulsão Aeronáutica (CEPA); Curso de Extensão em
50 Introdução em Sistemas Térmicos e Exergia com Aplicação Aeronáutica (CEST) e
51 Curso de Extensão em Software Embarcado (CESE).

52 1.5. Comissões permanentes:

53 1.5.1. IC-CCR (Prof. Morales – IEA) nada a relatar na oportunidade.

54 1.5.2. IC-CCO (Prof. Carlos Ribeiro – IEC): O Prof. Carlos Ribeiro iniciou sua
55 apresentação (doc. anexo) sobre o sistema de votação das Propostas para a
56 Dimensão 1- Formação e Reconhecimento Acadêmico destacando: 1. a planilha
57 atual e as emendas encaminhadas; 2. Itens a serem votados: 1.1 f); 1.1 g); 1.1
58 h);1.1 i);1.3 b);1.3 d);1.3 e);1.3 f);1.3 g);1.3 h) e 1.3 i); 3. a importância do Novo
59 Regimento. Após os esclarecimentos, o Prof. Sakane comentou que a depender da
60 sistemática adotada na votação das emendas à Moção-CCO, o resultado poderia
61 impactar: i. no equilíbrio entre os itens na dimensão votada, e ii. no conjunto,
62 uma vez que o resultado de votação “item a item” sequencial poderia não retratar
63 os valores relativos entre as diferentes dimensões. Nesse contexto, propôs uma
64 votação com aprovação provisória dos itens, porque, segundo sua interpretação,
65 as propostas aprovadas e não aprovadas em reuniões com quórum qualificado
66 não poderiam ser reapresentadas dentro do prazo de 1 (um) ano. Prof. Pinho
67 discordou da interpretação dada pelo Prof. Sakane chamando a atenção ao Art. 22
68 do Regimento Interno da IC, que dispõe sobre o prazo de carência apenas “a
69 propostas não aprovadas” e não trata de propostas aprovadas. O Prof Sakane
70 contra-argumentou que a derrubada de voto favorável é omissa, mas que a lógica
71 demandaria que se obedecesse o mesmo prazo, caso contrário, qualquer membro
72 que discordasse do resultado de uma votação (favorável ou contrária a uma
73 moção), mesmo com quórum qualificado, poderia numa sessão seguinte
74 apresentar nova moção contestando o resultado da maioria conseguida na votação
75 anterior, criando instabilidade. A Profª Sueli fez a leitura dos Arts. 21 e 22 do
76 RIC/2015 citados e chamou a atenção de que o Art. 21 menciona exclusivamente
77 as propostas não aprovadas. O Prof. Carlos Henrique chamou a atenção ao fato de
78 que dificilmente se chegaria a uma pontuação perfeita. A Profª Natália expôs a
79 importância da possibilidade de recalibração posterior do que foi votado em cada
80 dimensão, para que haja a possibilidade de avaliar os itens inseridos em seu
81 conjunto. Após amplo debate, definiu-se que a pontuação aprovada seria, após o
82 término da votação de toda a moção, avaliada para eventual recalibração. O Prof.
83 Takachi, após os esclarecimentos do Prof. Carlos Ribeiro, iniciou a votação
84 conforme descrita a seguir (doc. anexo). **Votação “1.1f)”**. Dos 48 membros
85 votantes, a Proposta A recebeu 23 votos, a Proposta B recebeu 23 votos, 01
86 abstenção e 01 voto em branco. Após o empate, o Prof. Sakane levantou questão
87 de ordem e defendeu a interpretação de que a Proposta A prevaleceria conforme
88 RIC/2015, ou seja, que a emenda (Proposta B) precisaria alcançar maioria
89 absoluta para modificar a Moção da CCO. A Profª Denise pediu a palavra e expôs
90 que seu entendimento sobre a última sessão da reunião da Congregação é de que
91 a proposta da CCO seria apresentada como uma alternativa dentre várias outras
92 propostas; não de que seria a moção principal e que outras propostas seriam
93 entendidas como sugestões de emendas. De forma que, no processo de votação,
94 estaria sendo escolhida a proposta com maior aceitação, independentemente de
95 ter sido proposta pela CCO ou não. O Prof. Sakane levantou nova questão de
96 ordem e esclareceu que o que estava sendo votado no momento seriam as
97 emendas e não a Moção. O Prof. Flávio concordou com a interpretação
98 apresentada pelo Prof. Sakane e citou o Art. 18,§6º do RIC/2015. Logo a seguir, o
99 Prof. Takachi acatou o argumento e declarou que o **resultado** da votação do item
100 “1.1f)” era a Proposta A. **Votação “1.1g)”**. Após exposição do Prof. Carlos

101 Ribeiro e amplo debate, Prof. Takachi colocou em votação a proposta
102 apresentada. Dos 48 membros votantes, a Proposta A recebeu 33 votos, a
103 Proposta B recebeu 14 votos, 0 abstenção e 01 voto em branco. **Resultado:**
104 Proposta A. **Votação “1.1h)”** Após esclarecimentos e debates, Prof. Takachi
105 colocou em votação a proposta apresentada. Dos 48 membros votantes, a
106 Proposta A recebeu 31 votos, a Proposta B recebeu 16 votos, 0 abstenção e 01
107 voto em branco. **Resultado:** Proposta A. **Votação “1.1 i)”** Após esclarecimentos
108 e debates, Prof. Takachi colocou em votação a proposta apresentada. Dos 48
109 membros votantes, a Proposta A recebeu 26 votos, a Proposta B recebeu 21
110 votos, 0 abstenção e 01 voto em branco. **Resultado:** Proposta A. **Votação**
111 **“1.3.b)”**. Após esclarecimentos e debates, Prof. Takachi colocou em votação a
112 proposta apresentada. Dos 48 membros votantes, a Proposta A recebeu 33 votos,
113 a Proposta B recebeu 15 votos. **Resultado:** Proposta A. **Votação “1.3.d)”**. Após
114 esclarecimentos, a Profª Iris pediu esclarecimento sobre quais eventos seriam
115 caracterizados como “científicos” e perguntou se o EEF 2019 e o SMSTEM 2020
116 se enquadrariam neste item. O Prof. Carlos Ribeiro informou que os eventos
117 citados estariam inseridos nesta modalidade e esclareceu que a proposta da CCO
118 em não restringir os tipos de eventos citando na tabela “ensino e extensão” seria
119 justamente para garantir que eventos acadêmicos fossem devidamente pontuados.
120 O Prof. Lacava sugeriu que houvesse uma mudança no texto da proposta para
121 incluir as palavras “eventos científicos, de ensino, de extensão e técnicos”. O
122 Prof. Carlos Ribeiro informou que essas observações seriam adicionadas no
123 “Manual do Relator”. Após amplo debate, o Prof. Takachi colocou em votação a
124 proposta apresentada. Dos 47 membros votantes, a Proposta A recebeu 28 votos,
125 a Proposta B recebeu 18 votos e 01 abstenção. **Resultado:** Proposta A. **Votação**
126 **“1.3.e)”**. Após esclarecimentos e debates, Prof. Takachi colocou em votação a
127 proposta apresentada. Dos 46 membros votantes, a Proposta A recebeu 37 votos,
128 a Proposta B recebeu 09 votos. **Resultado:** Proposta A. **Votação “1.3f)”** Após
129 esclarecimentos, Prof. Takachi colocou em votação a proposta apresentada. Dos
130 46 membros votantes. A Proposta A recebeu 36 votos e a Proposta B recebeu 10
131 votos. **Resultado:** Proposta A. **Votação “1.3g)”** Após esclarecimentos e debates,
132 Prof. Takachi colocou em votação a proposta apresentada. Dos 46 membros
133 votantes, a Proposta A recebeu 36 votos, a Proposta B recebeu 09 votos, 0
134 abstenção e 01 voto em branco. **Resultado:** Proposta A. **Votação “1.3 h)”** Após
135 esclarecimentos e debates, Prof. Takachi colocou em votação a proposta
136 apresentada. Dos 46 membros votantes, a Proposta A recebeu 18 votos, a
137 Proposta B recebeu 26 votos, 01 abstenção e 01 voto em branco. **Resultado:**
138 Proposta B. **Votação “1.3 i)”**. Após esclarecimentos e debates, Prof. Takachi
139 colocou em votação a proposta apresentada. Dos 46 membros votantes, a
140 Proposta A recebeu 15 votos, a Proposta B recebeu 30 votos, 0 abstenção e 01
141 voto em branco. **Resultado:** Proposta B.

142 1.5.3. **IC-CAP: (Profª Cláudia –IEA):** informou que foi emitido o parecer favorável
143 relatado a seguir: pedido de afastamento do docente Pedro Pompeia (IEF) para
144 realização de Pós-Doutoramento na Laurentian University (Canadá). O Prof
145 Wayne esclareceu que, devido às restrições decorrentes da pandemia do COVID-
146 19, não se sabe com exatidão quando se realizaria, efetivamente, a missão.

147 1.5.4. **IC-CRE (Profª. Sueli – IEF):** informou a realização de eleição para a vaga do 2º
148 Suplente para IC-CCO em virtude da saída do Prof. Kawakami.

149 2. **Franqueamento da palavra:** O Prof. Takachi franqueou a palavra e não havendo mais
150 manifestação, iniciou o encerramento da 2ª Sessão.

151 3. **Encerramento:** Por fim, o Prof. Takachi comunicou que a 3ª Sessão da 463ª Reunião será
152 no dia 16 de Julho às 16h. Às 18h35min, não havendo mais nenhuma manifestação, o
153 Presidente da Sessão agradeceu mais uma vez a presença de todos e deu por encerrada a 2ª
154 Sessão da 462ª Reunião Ordinária, da qual lavrei e assino a presente ata.

Profª. Sueli Sampaio Damin Custódio
IC-S Secretária da Congregação - Biênio 2020-2021



INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
Divisão de Engenharia Aeronáutica e Aeroespacial - IEA
Praça Mal. do Ar Eduardo Gomes, 50 – Vila das Acácias
12228-900 – São José dos Campos – SP

PARECER DO CONSELHO DA IC-CAP

O Conselho da IC-CAP (Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal Docente), composto pela profa. Cláudia R. de Andrade (IEA), prof. Carlos H. C. Ribeiro (IEC), prof. Karl H. Kienitz (IEE), prof. Wayne L. S. de Paula (IEF), profa. Mayara C. R. Murça (IEI) e prof. Ezio C. Garcia (IEM), analisou o projeto de pesquisa apresentado pelo prof. Pedro José Pompeia (IEF) e emitiu parecer FAVORÁVEL ao seu pedido de afastamento para realização de Pós-Doutoramento na Laurentian University (Canadá) a partir de agosto de 2020, por um período de 02 anos.

Cabe ressaltar que tanto o Departamento de Física (IEF-F), quanto o Conselho da Divisão de Ciências Fundamentais (IEF) também manifestaram sua anuência ao pleito do docente.

São José dos Campos, 29 de junho de 2020.

Cláudia Regina de Andrade

Profa. Cláudia R. Andrade
Presidente da IC-CAP

Anexo I

DIMENSÃO 1 – Formação e Reconhecimento Acadêmico

Resultado da Primeira Votação

Seguem abaixo os itens votados on-line na plataforma Cisco Webex em 02.07.20. A referência usada foi a Planilha da IC-CCO (Divulga 19.05.20). Foram 11 (onze) votações conforme sequência abaixo discriminada:

- 1.1 f)
- 1.1 g)
- 1.1 h)
- 1.1 i)
- 1.3 b)
- 1.3 d)
- 1.3 e)
- 1.3 f)
- 1.3 g)
- 1.3 h)
- 1.3 i)

Informações:

Verde – referência ao item da planilha a ser votado

Negrito – texto a ser discutido e votado

Amarelo - diferença a ser observada entre as propostas

Vermelho – Justificativa encaminhada para a defesa da proposta alternativa à proposta da IC-CCO.

A Proposta "A" terá sempre como referência o texto da **IC-CCO** (planilha anexada).

1.Resultado da Votação do item 1.1.f. da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
53	48	05	23	23	01	01

Resultado: Proposta A

Interpretação defendida pelo Prof. Sakane e acolhida pelo Presidente da Sessão de que no caso de empate a Proposta A (CCO) vence.

2.Resultado da Votação do item 1.1.g. da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
52	48	04	33	14	0	01

Resultado: Proposta A

3.Resultado da Votação do item 1.1.h. da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
52	48	04	31	16	0	01

Resultado: Proposta A

4.Resultado da Votação do item 1.1.i. da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
51	48	03	26	21	0	01

Resultado: Proposta A

5. Resultado da Votação do item 1.3.b. da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
51	48	03	33	15	0	0

Resultado: Proposta A

6. Resultado da Votação do item 1.3.d. da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
50	47	03	28	18	01	0
Resultado: Proposta A						

7. Resultado da Votação do item 1.3.e. da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
48	46	02	37	09	0	0
Resultado: Proposta A						

8. Resultado da Votação do item 1.3.f. da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
48	46	02	36	10	0	0
Resultado: Proposta A						

9. Resultado da Votação do item 1.3.g. da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
48	46	02	36	09	0	01
Resultado: Proposta A						

10. Resultado da Votação do item 1.3.h. da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
48	46	02	18	26	01	01
Resultado: Proposta B						

11. Resultado da Votação do item 1.3.i. da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
48	46	02	15	30	0	01
Resultado: Proposta B						

1.1 f)**Proposta A**

f) Curso de Extensão (mínimo 30h)	0,3	cumulativo, após titulação mais elevada
g) Curso de Aperfeiçoamento (mínimo 180h)	0,6	cumulativo, após titulação mais elevada, deve valer mais que extensão
h) Especialização / Pós-graduação lato sensu (mínimo 360h + TCC)	2	cumulativo, após titulação mais elevada, deve valer muito mais que aperfeiçoamento (requer TCC), menos que M
i) Formação continuada abaixo de 30h	0,1	cumulativo, após titulação mais elevada, valoração mínima devido à carga possivelmente muito baixa e não-reconhecimento supra-institucional

Proposta B

f) Curso de Extensão (mínimo 30h)	0,5	cumulativo, após titulação mais elevada
g) Curso de Aperfeiçoamento (mínimo 180h)	1	cumulativo, após titulação mais elevada, deve valer mais que extensão
h) Especialização / Pós-graduação lato sensu (mínimo 360h + TCC)	2,5	cumulativo, após titulação mais elevada, deve valer muito mais que aperfeiçoamento (requer TCC), menos que M
i) Formação continuada abaixo de 30h	0,2	cumulativo, após titulação mais elevada, valoração mínima devido à carga possivelmente muito baixa e não-reconhecimento supra-institucional

geralmente a carga horária do docente não é aliviada para fazer cursos de extensão, aperfeiçoamento, especialização ou de formação continuada. No entanto, podem ser cursos que capacitem o professor na docência, melhorando a qualidade dos cursos.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo 1:

Votação do item 1.1.f, da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

- Proposta A
- Proposta B
- Abstenção

1.1 g)**Proposta A**

f) Curso de Extensão (mínimo 30h)	0,3	cumulativo, após titulação mais elevada
g) Curso de Aperfeiçoamento (mínimo 180h)	0,6	cumulativo, após titulação mais elevada, deve valer mais que extensão
h) Especialização / Pós-graduação lato sensu (mínimo 360h + TCC)	2	cumulativo, após titulação mais elevada, deve valer muito mais que aperfeiçoamento (requer TCC), menos que M
i) Formação continuada abaixo de 30h	0,1	cumulativo, após titulação mais elevada, valoração mínima devido à carga possivelmente muito baixa e não-reconhecimento supra-institucional

Proposta B

f) Curso de Extensão (mínimo 30h)	0,5	cumulativo, após titulação mais elevada
g) Curso de Aperfeiçoamento (mínimo 180h)	1	cumulativo, após titulação mais elevada, deve valer mais que extensão
h) Especialização / Pós-graduação lato sensu (mínimo 360h + TCC)	2,5	cumulativo, após titulação mais elevada, deve valer muito mais que aperfeiçoamento (requer TCC), menos que M
i) Formação continuada abaixo de 30h	0,2	cumulativo, após titulação mais elevada, valoração mínima devido à carga possivelmente muito baixa e não-reconhecimento supra-institucional

geralmente a carga horária do docente não é aliviada para fazer cursos de extensão, aperfeiçoamento, especialização ou de formação continuada. No entanto, podem ser cursos que capacitem o professor na docência, melhorando a qualidade dos cursos.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo 2:

Votação do item 1.1.g, da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

- () Proposta A
- () Proposta B
- () Abstenção

1.1 h)**Proposta A**

f) Curso de Extensão (mínimo 30h)	0,3	cumulativo, após titulação mais elevada
g) Curso de Aperfeiçoamento (mínimo 180h)	0,6	cumulativo, após titulação mais elevada, deve valer mais que extensão
h) Especialização / Pós-graduação lato sensu (mínimo 360h + TCC)	2	cumulativo, após titulação mais elevada, deve valer muito mais que aperfeiçoamento (requer TCC), menos que M
i) Formação continuada abaixo de 30h	0,1	cumulativo, após titulação mais elevada, valoração mínima devido à carga possivelmente muito baixa e não-reconhecimento supra-institucional

Proposta B

f) Curso de Extensão (mínimo 30h)	0,5	cumulativo, após titulação mais elevada
g) Curso de Aperfeiçoamento (mínimo 180h)	1	cumulativo, após titulação mais elevada, deve valer mais que extensão
h) Especialização / Pós-graduação lato sensu (mínimo 360h + TCC)	2,5	cumulativo, após titulação mais elevada, deve valer muito mais que aperfeiçoamento (requer TCC), menos que M
i) Formação continuada abaixo de 30h	0,2	cumulativo, após titulação mais elevada, valoração mínima devido à carga possivelmente muito baixa e não-reconhecimento supra-institucional

geralmente a carga horária do docente não é aliviada para fazer cursos de extensão, aperfeiçoamento, especialização ou de formação continuada. No entanto, podem ser cursos que capacitem o professor na docência, melhorando a qualidade dos cursos.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo 3:

Votação do item 1.1.h da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

1.1 i)**Proposta A**

f) Curso de Extensão (mínimo 30h)	0,3	cumulativo, após titulação mais elevada
g) Curso de Aperfeiçoamento (mínimo 180h)	0,6	cumulativo, após titulação mais elevada, deve valer mais que extensão
h) Especialização / Pós-graduação lato sensu (mínimo 360h + TCC)	2	cumulativo, após titulação mais elevada, deve valer muito mais que aperfeiçoamento (requer TCC), menos que M
i) Formação continuada abaixo de 30h	0,1	cumulativo, após titulação mais elevada, valoração mínima devido à carga possivelmente muito baixa e não-reconhecimento supra-institucional

Proposta B

f) Curso de Extensão (mínimo 30h)	0,5	cumulativo, após titulação mais elevada
g) Curso de Aperfeiçoamento (mínimo 180h)	1	cumulativo, após titulação mais elevada, deve valer mais que extensão
h) Especialização / Pós-graduação lato sensu (mínimo 360h + TCC)	2,5	cumulativo, após titulação mais elevada, deve valer muito mais que aperfeiçoamento (requer TCC), menos que M
i) Formação continuada abaixo de 30h	0,2	cumulativo, após titulação mais elevada, valoração mínima devido à carga possivelmente muito baixa e não-reconhecimento supra-institucional

geralmente a carga horária do docente não é aliviada para fazer cursos de extensão, aperfeiçoamento, especialização ou de formação continuada. No entanto, podem ser cursos que capacitem o professor na docência, melhorando a qualidade dos cursos.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo 4:

Votação do item 1.1.i da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

1.3 b)

Proposta A

b) Recebimento de comendas e premiações advindas do exercício de atividades acadêmicas	{1,...,2}	variável, por premiação de natureza distinta. Múltiplas premiações de mesma natureza reconhecem a mesma atividade e são portanto redundantes
---	------------------	---

Proposta B

b) Recebimento de comendas e premiações advindas do exercício de atividades acadêmicas	1,5
---	------------

muito subjetivo para acreditarmos que podemos julgar precisamente um valor entre 1 e 2. Além disso, não vejo sentido na citada redundância.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo 5:

Votação do item 1.3.b da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

1.3 d)**Proposta A**

d) Presidência de Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de âmbito internacional	3	por evento internacional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
e) Participação em Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de âmbito internacional	1,5	por evento internacional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
f) Presidência de Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de âmbito nacional ou regional	2	por evento nacional ou regional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
g) Participação em Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de âmbito nacional ou regional	1	por evento nacional ou regional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)

Proposta B

d) Presidência de Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de ensino, pesquisa ou extensão de âmbito internacional	3	por evento internacional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
e) Participação em Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de de ensino, pesquisa ou extensão de âmbito internacional	1,5	por evento internacional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
f) Presidência de Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de ensino, pesquisa ou extensão de âmbito nacional ou regional	2	por evento nacional ou regional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
g) Participação em Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de ensino, pesquisa ou extensão de âmbito nacional ou regional	1	por evento nacional ou regional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)

Seguindo o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (cf. Art. 207 da CF/88), esses três pilares devem ser tratados de formas equivalentes pelas instituições de ensino superiores.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo 6:

Votação do item **1.3.d**, da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

1.3 e)**Proposta A**

d) Presidência de Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de âmbito internacional	3	por evento internacional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
e) Participação em Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de âmbito internacional	1,5	por evento internacional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
f) Presidência de Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de âmbito nacional ou regional	2	por evento nacional ou regional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
g) Participação em Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de âmbito nacional ou regional	1	por evento nacional ou regional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)

Proposta B

d) Presidência de Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de ensino, pesquisa ou extensão de âmbito internacional	3	por evento internacional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
e) Participação em Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de ensino, pesquisa ou extensão de âmbito internacional	1,5	por evento internacional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
f) Presidência de Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de ensino, pesquisa ou extensão de âmbito nacional ou regional	2	por evento nacional ou regional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
g) Participação em Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de ensino, pesquisa ou extensão de âmbito nacional ou regional	1	por evento nacional ou regional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)

Seguindo o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (cf. Art. 207 da CF/88), esses três pilares devem ser tratados de formas equivalentes pelas instituições de ensino superiores.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo 7:

Votação do item 1.3.e, da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

1.3 f)**Proposta A**

d) Presidência de Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de âmbito internacional	3	por evento internacional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
e) Participação em Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de âmbito internacional	1,5	por evento internacional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
f) Presidência de Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de âmbito nacional ou regional	2	por evento nacional ou regional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
g) Participação em Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de âmbito nacional ou regional	1	por evento nacional ou regional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)

Proposta B

d) Presidência de Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de ensino, pesquisa ou extensão de âmbito internacional	3	por evento internacional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
e) Participação em Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de ensino, pesquisa ou extensão de âmbito internacional	1,5	por evento internacional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
f) Presidência de Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de ensino, pesquisa ou extensão de âmbito nacional ou regional	2	por evento nacional ou regional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
g) Participação em Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de ensino, pesquisa ou extensão de âmbito nacional ou regional	1	por evento nacional ou regional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)

Seguindo o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (cf. Art. 207 da CF/88), esses três pilares devem ser tratados de formas equivalentes pelas instituições de ensino superiores.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo 8:

Votação do item 1.3.f da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

1.3 g)**Proposta A**

d) Presidência de Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de âmbito internacional	3	por evento internacional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
e) Participação em Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de âmbito internacional	1,5	por evento internacional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
f) Presidência de Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de âmbito nacional ou regional	2	por evento nacional ou regional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
g) Participação em Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de âmbito nacional ou regional	1	por evento nacional ou regional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)

Proposta B

d) Presidência de Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de ensino, pesquisa ou extensão de âmbito internacional	3	por evento internacional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
e) Participação em Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de de ensino, pesquisa ou extensão de âmbito internacional	1,5	por evento internacional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
f) Presidência de Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de ensino, pesquisa ou extensão de âmbito nacional ou regional	2	por evento nacional ou regional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)
g) Participação em Comissão Organizadora ou Comitê de eventos científicos de ensino, pesquisa ou extensão de âmbito nacional ou regional	1	por evento nacional ou regional, apenas para Comitê de Organização/Realização. Comitê de revisão, por exemplo, é pontuado em revisões (sub-dimensão 5.2)

Seguindo o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (cf. Art. 207 da CF/88), esses três pilares devem ser tratados de formas equivalentes pelas instituições de ensino superiores.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo 9 :

Votação do item 1.3.g, da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

1.3 h)

Proposta A

h) Participação em Diretoria de Associação Científica Internacional	1,5	por diretoria internacional, por ano
--	------------	---

Proposta B

h) Participação em Diretoria de Associação Científica Internacional	2,0	por diretoria internacional, por ano
--	------------	---

atividade mais importante do que participação em comissão organizadora de eventos científicos internacionais (que dá 1,5 ponto).

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo 10 :

Votação do item 1.3.h. da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

1.3 i)

Proposta A

i) Participação em Diretoria de Associação Científica Nacional ou Regional	1	por diretoria nacional ou regional, por ano
---	----------	--

Proposta B

i) Participação em Diretoria de Associação Científica Nacional ou Regional	1,5	por diretoria nacional ou regional, por ano
---	------------	--

mais importante do que participação em comissão organizadora de eventos científicos nacionais (que dá 1 ponto)

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo 11 :

Votação do item 1.3.i da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA DEFESA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

CONGREGAÇÃO – ATA DE REUNIÃO

1 ATA da 3ª Sessão da 463ª Reunião Ordinária da Congregação realizada em 16 de Julho de
2 2020, por videoconferência, com início às 16h04min, presidida pelo Prof. Takachi e secretariada
3 por mim, Profª Sueli. Constatada a existência de *quorum*, o Prof. Takachi deu por aberta a
4 sessão. Dos 55 membros que compõem a Congregação, foram registradas as presenças dos 38
5 seguintes membros: Adade, Alonso, Arraut, Bete, Carlos Ribeiro, Cláudia, Cristiane, Cristiane
6 Lacaz, Domingos, Emília, Erico, Ézio, Filipe, Flávio, Gabriela, Inaldo, João Cláudio, João
7 Pedro, Johnny, Lacava, Malheiro, Maryangela, Máximo, Mayara, Morales, Müller, Natália,
8 Neusa, Pinho, Renan, Renato, Schiavon, Solange, Sueli, Takachi, Vinícius, Wayne e Wilson.
9 Apresentaram à Secretária da Congregação, antes do início da reunião, justificativa de
10 impossibilidade de comparecimento, nos termos do inciso I, § único do Art. 12 do Regimento
11 Interno da Congregação, os seguintes 13 membros: Anderson, André, Bussamra, Denise
12 Evandro, Gil, Iris, Kienitz, Lara, Mariana, Mônica, Paulo André e Ronnie. Não apresentaram,
13 até o início da reunião, justificativas para as respectivas ausências, os seguintes membros:
14 Gefeson, Ivan, Nabarrete e Cel. Santos. Dos 28 convidados permanentes que compõem a
15 Congregação, foram registradas as presenças dos seguintes convidados: A sra. Vera Lúcia
16 (Chefe da IPR-IPI), o Maj Erick (Chefe de Gabinete), e do convidado e Assessor do Presidente
17 da Congregação, o Prof. Sakane. **Assuntos tratados:**
18 **Abertura:** o Prof. Takachi abriu a reunião agradecendo a presença de todos e informou que o
19 Reitor está de férias.
20 **Discussão e votação de atas anteriores:** foi colocada em discussão a ata da 2ª Sessão da 463ª
21 Reunião Ordinária ocorrida em 02 de Julho de 2020. Colocada em votação a ata foi aprovada
22 pela unanimidade dos 38 membros presentes no plenário.
23 **Relatórios ou comunicações**
24 1.1. **Presidência /Vice-Presidência da Congregação:**
25 1.2. **Vice-Reitoria:** O Prof. Takachi, Vice-Reitor, fez breve relato sobre as ações da IVR
26 e do planejamento do retorno às aulas do primeiro ano do curso de graduação.
27 Esclareceu que, na 3ª Sessão, a IC votaria as Propostas para a Dimensão 3- Pesquisa,
28 Desenvolvimento e Inovação.
29 1.3. **Pró-Reitoria de Pesquisa e Relacionamento Institucional (IPR).** Profª.
30 Maryangela, IPR, esclareceu que a Lei 12.772/2012, que dispõe sobre o plano de
31 Carreiras e Cargos do Magistério Federal, prevê a possibilidade dos docentes se
32 dedicarem um máximo de 30 horas anuais para participação em consultorias,
33 pequenos apoio a projetos de startups (como os das chamadas PIPE-FAPESP), entre
34 outros. Informou ainda que a participação está atrelada a autorização formal de
35 dedicação de horas emitida pelo Reitor do ITA. Esclareceu que, para que tal
36 autorização seja emitida, é preciso que o seguinte fluxo seja seguido: (1) professor
37 emite ofício interno, no SIGADAER, ao seu Chefe de Divisão, com todas as
38 informações pertinentes e para quem deve ser endereçada a carta de autorização (nos
39 casos em que existe essa necessidade, como a participação nos projetos aprovados
40 PIPE-FAPESP, por exemplo); (2) Chefe de Divisão, com despacho de autorização
41 (caso não seja autorizado, a tramitação se encerra na Chefia) envia o pedido do
42 professor à IPR (Profª. Maryangela); (3) IPR realizará análise de dedicação total de
43 horas e outras informações relativas à participação em projetos e outras atividades e

44 enviará com todas as informações necessárias de assessoria ao Reitor; (4) o Reitor
45 analisará a demanda e todas as informações anexas (IPR e Chefia) e emitirá
46 despacho favorável ou não; (5) em sendo favorável, retorna a IPR para emissão da
47 Carta solicitada e envio ao Professor, com cópia ao Chefe de Divisão. A Prof^ª.
48 Maryangela expôs que parece um fluxo longo, mas pela facilidade de tramitação via
49 SIGADAER, muitas vezes se conseguiu cumprir de um dia para o outro; informou
50 também que esse processo é necessário para resguardo do Reitor e do próprio
51 professor que, em não realizando o pedido de autorização formal, estará incorrendo
52 em ações que afetam sua carreira. Por fim, se colocou à disposição de todos para
53 quaisquer esclarecimentos que sejam precisos. O resumo do fluxo seria: 1. Professor-
54 > 2. Chefe de Divisão-> 3.IPR-> 4.Reitoria-> 5.IPR -> 6.Professor/Chefe de
55 Divisão. A Prof^ª Maryangela, IPR, informou das condições de participação do ITA
56 como ICT apoiadora nos projetos da Chamada FINEP 4.0, aberta. Essa chamada é de
57 subvenção à empresa, então, é a empresa que deverá submeter o projeto; e, de forma
58 distinta de como sempre atuamos em projetos FINEP, esta chamada não prevê o
59 desenvolvimento conjunto, mas sim a participação da ICT (ITA) como prestador de
60 serviço. Nestas condições, a Prof^ª. Maryangela reforçou, não há participação do
61 professor ou do ITA na propriedade intelectual; coisa que também não
62 estamos acostumados enquanto pesquisadores. Informou que já circulou um Divulga
63 com todas as informações pertinentes e que a IPR está à disposição para apoiar e a
64 auxiliar todos os professores que forem procurados para participação, seja
65 individual, seja através dos grupos de pesquisa. Reforçou a questão de que a
66 prestação de serviço deve ser via fundação de apoio e que o recurso, no projeto da
67 empresa, deverá constar na rubrica de Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica.

68 1.4. **Pró-Reitoria de Pós-Graduação (IP).** O Prof. Lacava informou que a CAPES
69 divulgou a aprovação do Mestrado Profissional em Computação Aeronáutica. Este
70 representa o terceiro programa profissional do ITA, e o nono contabilizando os
71 profissionais e os acadêmicos. Esta conquista é de grande importância para a Divisão
72 de Computação, bem como para a pós-graduação e pesquisa do ITA de uma forma
73 geral. O Prof. Lacava parabenizou a todos que estiveram envolvidos com a
74 preparação da proposta. Informou também que o ITA foi convidado para participar
75 de um projeto piloto da FAPESP intitulado PIPE 0. O Programa FAPESP Pesquisa
76 Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE) apoia a execução de pesquisa científica
77 e/ou tecnológica em pequenas empresas no Estado de São Paulo. Contudo, muitos
78 projetos são submetidos com deficiências e por conta disso, o PIPE 0 visa o
79 treinamento dos interessados antes da submissão da proposta à FAPESP. A IP, IPR e
80 FCMF estão selecionando os interessados entre as empresas incubadas na
81 INCUBAERO, além de professores, alunos e funcionários do ITA.

82 1.1. **Comissões permanentes:**

83 1.1.1. **IC-CCR (Prof. Morales – IEA)** nada a relatar na oportunidade.

84 **IC-CCO (Prof. Carlos Ribeiro – IEC):** O Prof. Carlos Ribeiro iniciou sua apresentação (doc.
85 anexo) sobre o sistema de votação das Propostas para a Dimensão 3- Pesquisa,
86 Desenvolvimento e Inovação destacando: 1. a planilha atual e as emendas encaminhadas; 2. Os
87 18 itens a serem votados: 3.1 a); 3.2 f); 3.2 g); 3.2 h) -p1; 3.2 h) -p2; 3.3 a); 3.3 d'); 3.3 d"); 3.3
88 e); 3.3 g); 3.3 g'); 3.3h); 3.3 j); 3.3 j'); 3.3 k); 3.3 l'); 3.3 l") e 3.3 m). O Prof. Takachi, após os
89 esclarecimentos do Prof. Carlos Ribeiro, iniciou a votação conforme descrita no documento
90 anexado. **Votação “3.1a)”. Dos 37 membros votantes, a Proposta A recebeu 32 votos, a**
91 **Proposta B recebeu 04 votos e 01 abstenção. Resultado:** Proposta A. Após exposição do Prof.
92 Carlos Ribeiro e amplo debate, Prof. Takachi colocou em votação a proposta apresentada
93 **Votação “3.2.f)”. Dos 38 membros votantes, a Proposta A recebeu 32 votos, a Proposta B**
94 **recebeu 04 votos e 02 abstenções. Resultado:** Proposta A. Após esclarecimentos e debates,
95 Prof. Takachi colocou em votação a proposta apresentada **Votação “3.2.g)”. Dos 38 membros**
96 **votantes, a Proposta A recebeu 32 votos, a Proposta B recebeu 03 votos, 02 abstenções e 01**
97 **voto em branco. Resultado:** Proposta A. Após esclarecimentos e debates, Prof. Takachi colocou
98 em votação a proposta apresentada **Votação “3.2.h)-p1”. Dos 38 membros votantes, a Proposta**
99 **A recebeu 16 votos, a Proposta B recebeu 21 votos e 01 abstenção. Resultado:** Proposta A, pois
100 a emenda (Proposta B) não alcançou maioria absoluta para modificar a Moção da CCO
101 conforme prescreve o Art. 20 do RIC/2015. Após esclarecimentos e debates, Prof. Takachi

102 colocou em votação a proposta apresentada **Votação “3.2.h)-p2”**. Dos 38 membros votantes, a
103 Proposta A recebeu 30 votos, a Proposta B recebeu 07 votos e 01 abstenção. **Resultado:**
104 Proposta A. Após esclarecimentos e debates, Prof. Takachi colocou em votação a proposta
105 apresentada **Votação “3.3.a)”**. Dos 38 membros votantes, a Proposta A recebeu 12 votos, a
106 Proposta B recebeu 25 votos e 01 abstenção. **Resultado:** Proposta B. Após esclarecimentos e
107 debates, Prof. Takachi colocou em votação a proposta apresentada **Votação “3.3 d)”**. Dos 38
108 membros votantes, a Proposta A recebeu 34 votos, a Proposta B recebeu 04 votos. **Resultado:**
109 Proposta A. Após esclarecimentos e debates, Prof. Takachi colocou em votação a proposta
110 apresentada **Votação “3.3 d)”**. Dos 38 membros votantes, a Proposta A recebeu 16 votos, a
111 Proposta B recebeu 21 votos e 01 abstenção. **Resultado:** Proposta B. Após esclarecimentos e
112 debates, Prof. Takachi colocou em votação a proposta apresentada **Votação “3.3.e)”**. Dos 36
113 membros votantes, a Proposta A recebeu 11 votos, a Proposta B recebeu 23 votos, 01 abstenção
114 e 01 voto em branco. **Resultado:** Proposta B. O Prof. Lacava pediu a palavra e esclareceu que a
115 Proposta A feita pela CCO está baseada em um critério antigo de classificação de periódicos
116 adotado pela CAPES. Já a Proposta B está associada a uma atualização que está em
117 desenvolvimento pela CAPES. Confrontar diretamente as duas propostas causa uma distorção
118 na classificação do impacto que um artigo tem. Como exemplo, um artigo que na Proposta A é
119 B1 receberia dois pontos. Na nova classificação da CAPES ele passa a ser A3 e pela proposta B
120 receberá 3 pontos. Desta forma, a Proposta B coloca em igualdade de pontuação artigos com
121 classificação de A1 a A4, o que não acontece na avaliação dos programas de pós-graduação da
122 CAPES, na avaliação de bolsa de produtividade pelo CNPq e nem mesmo no processo de
123 credenciamento de professores dos programas de pós-graduação do ITA. O Prof Carlos Ribeiro
124 esclareceu que a IP poderia encaminhar a proposta de mudança para o item conforme os novos
125 parâmetros da CAPES. Após esclarecimentos e debates, Prof. Takachi colocou em votação a
126 proposta apresentada **Votação “3.3.g)”**. Dos 37 membros votantes, a Proposta A recebeu 21
127 votos, a Proposta B recebeu 10 votos, 04 abstenções e 02 votos em branco. **Resultado:** Proposta
128 A. Após esclarecimentos e debates, Prof. Takachi colocou em votação a proposta apresentada
129 **Votação “3.3.h)”**. Dos 37 membros votantes, a Proposta A recebeu 16 votos, a Proposta B
130 recebeu 18 votos, 03 abstenções. Após o resultado, o Prof. Sakane levantou questão de ordem e
131 defendeu que a votação estava comprometida. O Prof. Lacava questionou também o resultado e
132 informou que a CAPES reformulou o Qualis e o resultado poderia impactar nos Programas de
133 Pós-Graduação do ITA. Prof Carlos Ribeiro reiterou a informação que a IP poderia encaminhar
134 a proposta de mudança para o item conforme os novos parâmetros da CAPES. Após amplo
135 debate, o Prof. Takachi não acatou a questão de ordem e decidiu pela manutenção da votação. A
136 Profª. Sueli informou aos membros de que o resultado final seria anunciado na IC depois da
137 verificação dos votos válidos e do cumprimento do RIC/2015. **Resultado:** Proposta A, pois a
138 emenda (Proposta B) não alcançou maioria absoluta para modificar a Moção da CCO conforme
139 prescreve o Art. 20 do RIC/2015. Após esclarecimentos e debates, Prof. Takachi colocou em
140 votação a proposta apresentada **Votação “3.3.j)”**. Dos 37 membros votantes, a Proposta A
141 recebeu 22 votos, a Proposta B recebeu 12 votos, 03 abstenções. **Resultado:** Proposta A. Após
142 esclarecimentos e debates, Prof. Takachi colocou em votação a proposta apresentada **Votação**
143 **“3.3.j)”**. Dos 36 membros votantes, a Proposta A recebeu 28 votos, a Proposta B recebeu 05
144 votos, 03 abstenções. **Resultado:** Proposta A. Após esclarecimentos e debates, Prof. Takachi
145 colocou em votação a proposta apresentada **Votação “3.3.k)”**. Dos 37 membros votantes, a
146 Proposta A recebeu 17 votos, a Proposta B recebeu 18 votos, 01 abstenção. **Resultado:** Proposta
147 A, pois a emenda (Proposta B) não alcançou maioria absoluta para modificar a Moção da CCO
148 conforme prescreve o Art. 20 do RIC/2015. Após esclarecimentos e debates, Prof. Takachi
149 colocou em votação a proposta apresentada **Votação “3.3 l)”**. Dos 36 membros votantes, a
150 Proposta A recebeu 11 votos, a Proposta B recebeu 24 votos, 01 abstenção. **Resultado:** Proposta
151 B. Após esclarecimentos e debates, Prof. Takachi colocou em votação a proposta apresentada
152 **Votação “3.3 l)”**. Dos 36 membros votantes, a Proposta A recebeu 13 votos, a Proposta B
153 recebeu 22 votos e 01 abstenção. **Resultado:** Proposta B. Após esclarecimentos e debates, Prof.
154 Takachi colocou em votação a proposta apresentada **Votação “3.3 m)”**. Dos 36 membros
155 votantes, a Proposta A recebeu 23 votos, a Proposta B recebeu 10 votos, 02 abstenções e 01
156 voto em branco. **Resultado:** Proposta A.

157 1.1.2. **IC-CAP: (Profª Cláudia –IEA):** nada a relatar na oportunidade.

158 1.1.3. **IC-CRE (Profª. Sueli – IEF):** informou sobre o processo de eleição para a vaga
159 do 2º Suplente para IC-CCO em virtude da saída do Prof. Kawakami.

- 160 2. **Franqueamento da palavra:** O Prof. Takachi franqueou a palavra. O Prof. Lacava reiterou
161 sua preocupação com os itens votados referentes à publicação de periódicos e a não
162 conformidade com os critérios estabelecidos pela IP. Após amplo debate, o Prof. Takachi
163 esclareceu a importância de expor com antecedência aos membros da IC as sugestões
164 propostas. A Profª Sueli esclareceu que o que foi votado na 3ª Sessão foram as emendas e
165 não a Moção (Proposta IC-CCO). Informou ainda que o resultado final seria anunciado na
166 IC depois da verificação dos votos válidos e do cumprimento do RIC/2015. Não havendo
167 mais manifestação, o Prof. Takachi iniciou o encerramento da 3ª Sessão.
- 168 3. **Encerramento:** Por fim, o Prof. Takachi comunicou que a 464ª Reunião será no dia 13 de
169 Agosto às 16h. Às 18h45min, não havendo mais nenhuma manifestação, o Prof. Takachi
170 agradeceu mais uma vez a presença de todos e deu por encerrada a 3ª Sessão da 463ª
171 Reunião Ordinária, da qual lavrei e assino a presente ata.

Profª. Sueli Sampaio Damin Custódio
IC-S Secretária da Congregação - Biênio 2020-2021

Anexo II
DIMENSÃO 3 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Resultado da Segunda Votação

Seguem abaixo os itens que serão votados on-line na plataforma Cisco Webex em 16.07.20. A referência usada é a Planilha da IC-CCO (Divulga 19.05.20). Serão 18 (dezoito) votações conforme sequência abaixo discriminada:

- 3.1 a)
- 3.2 f)
- 3.2 g)
- 3.2 h) -p1
- 3.2 h) -p2
- 3.3 a)
- 3.3 d')
- 3.3 d'')
- 3.3 e)
- 3.3 g)
- 3.3 g')
- 3.3 h)
- 3.3 j)
- 3.3 j')
- 3.3 k)
- 3.3 l')
- 3.3 l'')
- 3.3 m)

Informações:

Verde – referência ao item da planilha a ser votado

Negrito – texto a ser discutido e votado

Amarelo- diferença a ser observada entre as propostas

Vermelho – Justificativa encaminhada para a defesa da proposta alternativa à proposta da IC-CCO.

Item-p1 - primeira proposta referente a um dado item. Exemplo: **3.2.h)-p1**

Item-p2 – segunda proposta referente a um dado item. Exemplo: **3.2.h)-p2**

Item' – sequência e análise do novo item. Exemplo: **3.3 d')** vem depois do item **3.3.d)**

Item'' – sequência e análise depois do item'. Exemplo: **3.3 d'')** vem depois do item **3.3 d')**

A Proposta "A" terá sempre como referência o texto da **IC-CCO** (planilha anexada).

I. Esclarecimentos sobre o processo de votação em curso:

1. Fase de votação das emendas, ou seja, o que está sendo votado, nesta fase, são as propostas alternativas à Proposta A (IC-CCO) conforme prescreve o Art. 18,§ 6º do RICA/2015. A Moção (Proposta A) será votada posteriormente à votação das emendas;
2. A emenda votada precisa alcançar **maioria absoluta** para ser aprovada conforme prescreve o Art. 20 do RIC/2015.

Informação veiculada no e-mail enviado pela Secretaria da IC, em 01.07.22, às 16h45min, com o assunto “Orientações 2ª Sessão da 463ª Reunião da Congregação”:

Documento CRE-2020-07-02 - Votação Congregação que orienta o processo de votação de moções e emendas conforme RICA/2015. Acesse o link: http://www.ita.br/sites/default/files/pages/CRE%20-2020-07-02%20-%20Votac%CC%A7a%CC%83o%20Congregac%CC%A7a%CC%83o_0.pdf

II. Divulgação dos resultados da votação do Documento da Dimensão 3

1.Resultado da Votação do item 3.1.a da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
40	37	03	32	04	01	0
Resultado: Proposta A						

2.Resultado da Votação do item 3.2.f da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
41	38	03	32	4	02	0
Resultado: Proposta A						

3.Resultado da Votação do item 3.2.g da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
41	38	03	32	03	02	01
Resultado: Proposta A						

4.Resultado da Votação do item 3.2.h)-p1 da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
41	38	03	16	21	01	0
Resultado: Proposta A						
Cf. prescreve o Art. 20 do RIC/2015 a emenda “Proposta B” não alcançou maioria absoluta						

--

5. Resultado da Votação do item 3.2.h)-p2 da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
41	38	03	30	07	01	0
Resultado: Proposta A						

6. Resultado da Votação do item 3.3.a) da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
41	38	03	12	25	01	0
Resultado: Proposta B						

7. Resultado da Votação do item 3.3.d) da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
41	38	03	34	04	0	0
Resultado: Proposta A						

8. Resultado da Votação do item 3.3.d') da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
41	38	03	16	21	01	0
Resultado: Proposta B						

9. Resultado da Votação do item 3.3.e) da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
39	36	03	11	23	01	01
Resultado: Proposta B						

10. Resultado da Votação do item 3.3.g) da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
39	37	02	21	10	04	02
Resultado: Proposta A						

11. Resultado da Votação do item 3.3.g) da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
39	37	02	28	04	04	01
Resultado: Proposta A						

12. Resultado da Votação do item 3.3.h) da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
39	37	02	16	18	03	0
Resultado: Proposta A						
Cf. prescreve o Art. 20 do RIC/2015 a emenda "Proposta B" não alcançou maioria absoluta						

13. Resultado da Votação do item 3.3.j) da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
39	37	02	22	12	03	0
Resultado: Proposta A						

14. Resultado da Votação do item 3.3.j) da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
38	36	02	28	05	03	0
Resultado: Proposta A						

15. Resultado da Votação do item 3.3.k) da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
38	36	02	17	18	01	0
Resultado: Proposta A						
Cf. prescreve o Art. 20 do RIC/2015 a emenda "Proposta B" não alcançou maioria absoluta						

16. Resultado da Votação do item 3.3.I) da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
39	36	02	11	24	01	0
Resultado: Proposta B						

17. Resultado da Votação do item 3.3.I") da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
38	36	02	13	22	01	0
Resultado: Proposta B						

18. Resultado da Votação do item 3.3.m) da Planilha IC-CCO.

Presentes	Membros	Convidados*	Proposta A	Proposta B	Abstenção	Em Branco
38	36	02	23	10	02	01
Resultado: Proposta A						

3.1 a)

Proposta A

a) Realização de pós-doutorado em tempo integral	4	por ano, cumulativo, até 2 missões. Por tempo integral para assegurar dedicação ao projeto e sua conclusão.
--	---	---

Proposta B

a) Realização de pós-doutorado em tempo integral, duração mínima de 6 meses	4	por ano, cumulativo, até 2 missões. Por tempo integral para assegurar dedicação ao projeto e sua conclusão.
---	---	---

Não seria prudente estabelecer um tempo mínimo de duração para que cada estágio possa ser considerado? Sugestão: mínimo de 6 meses.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item **3.1.a.** da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

3.2 f)**Proposta A**

a)-f) Patente depositada	4	por patente
b)-g) Patente licenciada	1	cumulativo ao depósito

Proposta B

Patente depositada	4	por patente
Patente licenciada	1	cumulativo ao depósito

Deslocamento da subdimensão 3.2 (Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Dimensão PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO) para uma nova subseção 5.3 (Assessoria e Prestação de Serviços, Dimensão EXTENSÃO)

Várias Universidades Federais já inseriram estes itens na Extensão, adequando-se, desse modo, à Resolução nº 7/2018 . Por exemplo, a UFSC inclui na Prestação de Serviços: Contrato de transferência de tecnologia; Depósito de patente e modelo de utilidade; Registro de direitos autorais; Consultoria, assessoria, laudos técnicos; Registro de marcas e *softwares* (UFSC, Resolução Normativa 114/2017).

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item **3.2.f da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:**

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

3.2 g)**Proposta A**

a)-f) Patente depositada	4	por patente
b)-g) Patente licenciada	1	cumulativo ao depósito

Proposta B

Patente depositada	4	por patente
Patente licenciada	1	cumulativo ao depósito

Deslocamento da subdimensão 3.2 (Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Dimensão PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO) para uma nova subseção 5.3 (Assessoria e Prestação de Serviços, Dimensão EXTENSÃO)

Várias Universidades Federais já inseriram estes itens na Extensão, adequando-se, desse modo, à Resolução nº 7/2018 . Por exemplo, a UFSC inclui na Prestação de Serviços: Contrato de transferência de tecnologia; Depósito de patente e modelo de utilidade; Registro de direitos autorais; Consultoria, assessoria, laudos técnicos; Registro de marcas e *softwares* (UFSC, Resolução Normativa 114/2017).

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item **3.2.g da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:**

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

3.2 h) - p1

Proposta A

e-h) Software com registro	3	por software, registro INPI
-----------------------------------	----------	------------------------------------

Proposta B

Registro de marca e software	3	por marca e ou software, registro INPI
-------------------------------------	----------	---

(...) observa-se cada vez mais que o desenvolvimento de programas de software vem acompanhado com o registro de marca junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), proporcionando às instituições oportunidades de licenciamentos e royalties.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 3.2.h)-p1, da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

3.2 h) - p2

Proposta A

e)h) Software com registro	3	por software, registro INPI
-----------------------------------	----------	------------------------------------

Proposta B

Registro de marca e software	3	por marca e ou software, registro INPI
-------------------------------------	----------	---

Deslocamento da subdimensão 3.2 (Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Dimensão PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO) para uma nova subseção 5.3 (Assessoria e Prestação de Serviços, Dimensão EXTENSÃO)

Várias Universidades Federais já inseriram estes itens na Extensão, adequando-se, desse modo, à Resolução nº 7/2018. Por exemplo, a UFSC inclui na Prestação de Serviços: Contrato de transferência de tecnologia; Depósito de patente e modelo de utilidade; Registro de direitos autorais; Consultoria, assessoria, laudos técnicos; Registro de marcas e *softwares* (UFSC, Resolução Normativa 114/2017).

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item **3.2.h)-p2 da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:**

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

3.3 a)

Proposta A

a) Livro escrito e publicado (ou aceito para publicação) com ISBN.	6	por livro
--	----------	-----------

Proposta B

a) Livro escrito e publicado (ou aceito para publicação) com ISBN.	8	por livro
--	----------	-----------

Escrever um livro é uma tarefa árdua e prestigiosa, muito mais dispendiosa do que escrever um artigo científico, pois um livro tem a necessidade de ser muito mais completo, abrangente e com conteúdo duradouro e em linguagem mais acessível. Por isso, acreditamos que mereça a pontuação equivalente a publicação de dois artigos “de extrato superior” - item 3.3 h)

Além das justificativas resumidas apresentadas, gostaríamos de ressaltar a finalidade da planilha de servir como registro e correspondente pontuação das realizações do docente durante o período de avaliação, e por isso a sugestão de inclusão de alguns itens. Além disso, consideramos ser muito perigoso um decréscimo abrupto de pontuação entre classes de periódicos que mudam, às vezes drasticamente, entre suas avaliações.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item **3.3.a) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:**

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

3.3 d')

Proposta A

d) Livro sem ISBN		
--------------------------	--	--

Proposta B

d') Livro sem ISBN	4	por livro
---------------------------	----------	------------------

Diferentemente de uma apostila, que se pressupõe ter um alcance limitado (interno ao ITA), deveria ser considerada a produção de livros de maneiras alternativas aos meios tradicionais de publicação (via editora, com ISBN). Self-publishing é uma tendência atual, pois permite uma disseminação mais ampla e acessível de publicações acadêmicas de qualidade e tem se tornado muito comum nos meios acadêmicos por autores sérios, renomados internacionalmente. A pontuação sugerida equivale à metade da pontuação sugerida para publicação de livro com ISBN - item 3.3 a).

Além das justificativas resumidas apresentadas, gostaríamos de ressaltar a finalidade da planilha de servir como registro e correspondente pontuação das realizações do docente durante o período de avaliação, e por isso a sugestão de inclusão de alguns itens. Além disso, consideramos ser muito perigoso um decréscimo abrupto de pontuação entre classes de periódicos que mudam, às vezes drasticamente, entre suas avaliações.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item **3.3 d') da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:**

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

3.3 d")

Proposta A

--	--	--

Proposta B

d") Revisão técnica de tradução de livro técnico	1,5	por realização
---	------------	-----------------------

O trabalho de revisão técnica é distinto ao de tradução de livros técnicos. Embora menos intenso, é um trabalho demandante, pois há editoras que contratam tradutores com formação não técnica, que utilizam de maneira inadequada o jargão referente à área científica em que se insere o trabalho. A pontuação sugerida corresponde à metade daquela referente ao trabalho de tradução de livro técnico (item anterior).

Além das justificativas resumidas apresentadas, gostaríamos de ressaltar a finalidade da planilha de servir como registro e correspondente pontuação das realizações do docente durante o período de avaliação, e por isso a sugestão de inclusão de alguns itens. Além disso, consideramos ser muito perigoso um decréscimo abrupto de pontuação entre classes de periódicos que mudam, às vezes drasticamente, entre suas avaliações.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 3.3 d") da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

3.3 e)**Proposta A**

Número especial de periódico editado e publicado		
e) Qualis A1–A2 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	3	por periódico, estrato superior sugere-se definido por Comissão da IP
f) Qualis B1–B2 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	2	por periódico, estrato intermediário sugere-se definido por Comissão da IP
g) Qualis B3–B4 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	0,5	por periódico, estrato inferior sugere-se definido por Comissão da IP

Proposta B

Número especial de periódico editado e publicado		
e) Qualis A1–A4 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	3	por periódico, estrato superior sugere-se definido por Comissão da IP
f) Qualis B1–B2 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	2	por periódico, estrato intermediário sugere-se definido por Comissão da IP
g) Qualis B3–B4 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	1	por periódico, estrato inferior sugere-se definido por Comissão da IP
g') Qualis inferior a B4, ou equivalente, ou sem Qualis	0,5	por periódico, sem qualis ou abaixo do que será definido por Comissão da IP para estrato inferior

A CAPES reformulou seu Qualis após as discussões que geraram a planilha atual de pontuação. Há novas classificações A3 e A4.

Além das justificativas resumidas apresentadas, gostaríamos de ressaltar a finalidade da planilha de servir como registro e correspondente pontuação das realizações do docente durante o período de avaliação, e por isso a sugestão de inclusão de alguns itens. Além disso, consideramos ser muito perigoso um decréscimo abrupto de pontuação entre classes de periódicos que mudam, às vezes drasticamente, entre suas avaliações.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item **3.3 e) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:**

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

3.3 g)**Proposta A**

Número especial de periódico editado e publicado		
e) Qualis A1–A2 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	3	por periódico, estrato superior sugere-se definido por Comissão da IP
f) Qualis B1–B2 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	2	por periódico, estrato intermediário sugere-se definido por Comissão da IP
g) Qualis B3–B4 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	0,5	por periódico, estrato inferior sugere-se definido por Comissão da IP

Proposta B

Número especial de periódico editado e publicado		
e) Qualis A1–A4 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	3	por periódico, estrato superior sugere-se definido por Comissão da IP
f) Qualis B1–B2 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	2	por periódico, estrato intermediário sugere-se definido por Comissão da IP
g) Qualis B3–B4 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	1	por periódico, estrato inferior sugere-se definido por Comissão da IP
g') Qualis inferior a B4, ou equivalente, ou sem Qualis	0,5	por periódico, sem Qualis ou abaixo do que será definido por Comissão da IP para estrato inferior

Há periódicos que mudam drasticamente de classificação entre uma avaliação e outra. Além disso, o trabalho nesse item é praticamente o mesmo do item anterior

Além das justificativas resumidas apresentadas, gostaríamos de ressaltar a finalidade da planilha de servir como registro e correspondente pontuação das realizações do docente durante o período de avaliação, e por isso a sugestão de inclusão de alguns itens. Além disso, consideramos ser muito perigoso um decréscimo abrupto de pontuação entre classes de periódicos que mudam, às vezes drasticamente, entre suas avaliações.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 3.3 g) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

3.3 g')**Proposta A**

Número especial de periódico editado e publicado		
e) Qualis A1–A2 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	3	por periódico, estrato superior sugere-se definido por Comissão da IP
f) Qualis B1–B2 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	2	por periódico, estrato intermediário sugere-se definido por Comissão da IP
g) Qualis B3–B4 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	0,5	por periódico, estrato inferior sugere-se definido por Comissão da IP

Proposta B

Número especial de periódico editado e publicado		
e) Qualis A1–A4 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	3	por periódico, estrato superior sugere-se definido por Comissão da IP
f) Qualis B1–B2 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	2	por periódico, estrato intermediário sugere-se definido por Comissão da IP
g) Qualis B3–B4 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	1	por periódico, estrato inferior sugere-se definido por Comissão da IP
g') Qualis inferior a B4, ou equivalente, ou sem Qualis	0,5	por periódico, sem Qualis ou abaixo do que será definido por Comissão da IP para estrato inferior

Há periódicos que mudam drasticamente de classificação entre uma avaliação e outra e, levando-se em conta que é uma realização profissional, deve ser considerada. A pontuação sugerida corresponde à metade daquela referente ao item anterior.

Além das justificativas resumidas apresentadas, gostaríamos de ressaltar a finalidade da planilha de servir como registro e correspondente pontuação das realizações do docente durante o período de avaliação, e por isso a sugestão de inclusão de alguns itens. Além disso, consideramos ser muito perigoso um decréscimo abrupto de pontuação entre classes de periódicos que mudam, às vezes drasticamente, entre suas avaliações.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 3.3 g') da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

3.3 h)**Proposta A**

Artigo publicado ou aceito, periódico de ampla circulação		
h) Qualis A1–A2 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	4	por periódico, estrato superior sugere-se definido por Comissão da IP
i) Qualis B1–B2 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	3	por periódico, estrato intermediário sugere-se definido por Comissão da IP
j) Qualis B3–B4 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	0,5	por periódico, estrato inferior sugere-se definido por Comissão da IP

Proposta B

Artigo publicado ou aceito, periódico de ampla circulação		
h) Qualis A1–A4 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	4	por periódico, estrato superior sugere-se definido por Comissão da IP
i) Qualis B1–B2 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	3	por periódico, estrato intermediário sugere-se definido por Comissão da IP
j) Qualis B3–B4 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	1	por periódico, estrato inferior sugere-se definido por Comissão da IP
j') Qualis inferior a B4, ou equivalente, ou sem Qualis	0,5	por periódico, sem qualis ou abaixo do que será definido por Comissão da IP para estrato inferior

A CAPES reformulou seu Qualis após as discussões que geraram a planilha atual de pontuação. Há novas classificações A3 e A4.

Além das justificativas resumidas apresentadas, gostaríamos de ressaltar a finalidade da planilha de servir como registro e correspondente pontuação das realizações do docente durante o período de avaliação, e por isso a sugestão de inclusão de alguns itens. Além disso, consideramos ser muito perigoso um decréscimo abrupto de pontuação entre classes de periódicos que mudam, às vezes drasticamente, entre suas avaliações.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 3.3 h) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

3.3 j)**Proposta A**

Artigo publicado ou aceito, periódico de ampla circulação		
h) Qualis A1–A2 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	4	por periódico, estrato superior sugere-se definido por Comissão da IP
i) Qualis B1–B2 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	3	por periódico, estrato intermediário sugere-se definido por Comissão da IP
j) Qualis B3-B4 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	0,5	por periódico, estrato inferior sugere-se definido por Comissão da IP

Proposta B

Artigo publicado ou aceito, periódico de ampla circulação		
h) Qualis A1–A4 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	4	por periódico, estrato superior sugere-se definido por Comissão da IP
i) Qualis B1–B2 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	3	por periódico, estrato intermediário sugere-se definido por Comissão da IP
j) Qualis B3–B4 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	1	por periódico, estrato inferior sugere-se definido por Comissão da IP
j') Qualis inferior a B4, ou equivalente, ou sem Qualis	0,5	por periódico, sem Qualis ou abaixo do que será definido por Comissão da IP para estrato inferior

Há periódicos que mudam drasticamente de classificação entre uma avaliação e outra. Além disso, o trabalho nesse item é praticamente o mesmo do item anterior

Além das justificativas resumidas apresentadas, gostaríamos de ressaltar a finalidade da planilha de servir como registro e correspondente pontuação das realizações do docente durante o período de avaliação, e por isso a sugestão de inclusão de alguns itens. Além disso, consideramos ser muito perigoso um decréscimo abrupto de pontuação entre classes de periódicos que mudam, às vezes drasticamente, entre suas avaliações.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 3.3 j) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

3.3 j')

Proposta A

Artigo publicado ou aceito, periódico de ampla circulação		
h) Qualis A1–A2 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	4	por periódico, estrato superior sugere-se definido por Comissão da IP
i) Qualis B1–B2 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	3	por periódico, estrato intermediário sugere-se definido por Comissão da IP
j) Qualis B3–B4 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	0,5	por periódico, estrato inferior sugere-se definido por Comissão da IP

Proposta B

Artigo publicado ou aceito, periódico de ampla circulação		
h) Qualis A1–A4 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	4	por periódico, estrato superior sugere-se definido por Comissão da IP
i) Qualis B1–B2 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	3	por periódico, estrato intermediário sugere-se definido por Comissão da IP
j) Qualis B3–B4 ou equivalente (por exemplo, Fator de Impacto)	1	por periódico, estrato inferior sugere-se definido por Comissão da IP
j') Qualis inferior a B4, ou equivalente, ou sem Qualis	0,5	por periódico, sem Qualis ou abaixo do que será definido por Comissão da IP para estrato inferior

Há periódicos que mudam drasticamente de classificação entre uma avaliação e outra e, levando-se em conta que é uma realização profissional, deve ser considerada. A pontuação sugerida corresponde à metade daquela referente ao item anterior.

Além das justificativas resumidas apresentadas, gostaríamos de ressaltar a finalidade da planilha de servir como registro e correspondente pontuação das realizações do docente durante o período de avaliação, e por isso a sugestão de inclusão de alguns itens. Além disso, consideramos ser muito perigoso um decréscimo abrupto de pontuação entre classes de periódicos que mudam, às vezes drasticamente, entre suas avaliações.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 3.3 j') da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

3.3 k)**Proposta A**

k) Artigo completo publicado em Congresso internacional, completo / consultor promovido por Soc. Cient. reconhecida Int. e com corpo de editores int.	1	por artigo
--	----------	------------

Proposta B

k) Artigo completo publicado em Congresso internacional, completo / consultor promovido por Soc. Cient. reconhecida Int. e com corpo de editores int.	1,5	por artigo
--	------------	------------

Embora represente um trabalho ainda em desenvolvimento, precisa passar por avaliação por pares para que seja publicado. A pontuação sugerida corresponde à metade da pontuação referente à publicação em periódico Qualis B1-B2.

Além das justificativas resumidas apresentadas, gostaríamos de ressaltar a finalidade da planilha de servir como registro e correspondente pontuação das realizações do docente durante o período de avaliação, e por isso a sugestão de inclusão de alguns itens. Além disso, consideramos ser muito perigoso um decréscimo abrupto de pontuação entre classes de periódicos que mudam, às vezes drasticamente, entre suas avaliações.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item **3.3 k) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:**

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

3.3 I')**Proposta A**

--	--	--

Proposta B

I') Resumo/Pôster de artigo publicado em Congresso internacional	0,25	por resumo/pôster
---	-------------	--------------------------

Levando-se em conta que é uma realização profissional, deve ser considerada. A pontuação sugerida corresponde à metade daquela referente à publicação de artigo completo em congresso nacional.

Além das justificativas resumidas apresentadas, gostaríamos de ressaltar a finalidade da planilha de servir como registro e correspondente pontuação das realizações do docente durante o período de avaliação, e por isso a sugestão de inclusão de alguns itens. Além disso, consideramos ser muito perigoso um decréscimo abrupto de pontuação entre classes de periódicos que mudam, às vezes drasticamente, entre suas avaliações.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item **3.3 I') da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:**

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

3.3 I')**Proposta A**

--	--	--

Proposta B

I') Resumo/Pôster de artigo publicado em Congresso nacional	0,1	por resumo/pôster
--	------------	--------------------------

Levando-se em conta que é uma realização profissional, deve ser considerada. A pontuação sugerida corresponde à metade daquela referente ao item anterior.

Além das justificativas resumidas apresentadas, gostaríamos de ressaltar a finalidade da planilha de servir como registro e correspondente pontuação das realizações do docente durante o período de avaliação, e por isso a sugestão de inclusão de alguns itens. Além disso, consideramos ser muito perigoso um decréscimo abrupto de pontuação entre classes de periódicos que mudam, às vezes drasticamente, entre suas avaliações.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item **3.3 I') da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:**

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

3.3 m)**Proposta A**

m) Relatório técnico, apresentação em congresso não-cumulativa com k) e l) , norma, parecer, laudo, monografia, projeto.	{0,1,...1}	variável, por realização. Normas, pareceres e laudos decorrem de assessoria a ser computabilizada na Dimensão de Extensão (item 5.2 i)
--	-------------------	--

Proposta B

m) Relatório técnico, apresentação em congresso não-cumulativa com k) e l) , norma, parecer, laudo, monografia, projeto.	0,5	variável, por realização. Normas, pareceres e laudos decorrem de assessoria a ser computabilizada na Dimensão de Extensão (item 5.2 i)
--	------------	--

Muito subjetivo para acreditarmos que podemos julgar precisamente um valor entre 0,1 e 1.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item **3.3 m)** da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA DEFESA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

CONGREGAÇÃO – ATA DE REUNIÃO

1 ATA da 464ª Reunião Ordinária da Congregação realizada em 27 de Agosto de 2020, por
2 videoconferência, com início às 16h08min, presidida pelo Reitor e secretariada por mim, Prof^ª
3 Sueli. Constatada a existência de *quorum*, o Reitor deu por aberta a sessão. Dos 56 membros
4 que compõem a Congregação, foram registradas as presenças dos 46 seguintes membros:
5 Adade, Alonso, Anderson, Andre, Arraut, Bete, Bussamra, Carlos Ribeiro, Cristiane Lacaz,
6 Domingos, Emilia, Erico, Evandro, Ezio, Filipe, Flavio, Gabriela, Gil, Inaldo, Ivan, João
7 Cláudio, João Pedro, Johnny, Kienitz, Lacava, Lara, Mariana, Maryangela, Máximo, Mayara,
8 Morales, Müller, Natália, Neusa, Pinho, Renan, Ronnie, Santos, Schiavon, Solange, Sueli,
9 Takachi, Vera Lúcia, Vinícius, Wayne e Wilson. Apresentaram à Secretária da Congregação,
10 antes do início da reunião, justificativa de impossibilidade de comparecimento, nos termos do
11 inciso I, § único do Art. 12 do Regimento Interno da Congregação, os seguintes 06 membros:
12 Cláudia, Cristiane, Íris, Mônica, Nabarrete e Renato. Não apresentaram, até o início da reunião,
13 justificativas para as respectivas ausências, os seguintes membros: Denise, Gefeson, Malheiro e
14 Paulo André. Dos 28 convidados permanentes que compõem a Congregação, foram registradas
15 as presenças dos seguintes convidados: o Maj Erick (Chefe de Gabinete), e do convidado e
16 Assessor do Presidente da Congregação, o Prof. Sakane. **Assuntos tratados:**
17 **Abertura:** o Reitor abriu a reunião agradecendo a presença de todos. Logo a seguir, o Reitor
18 passou a palavra aos Pró-reitores.
19 **Apresentação de Novos Membros:** Prof^ª Maryangela, Pró-Reitora da IPR, fez a apresentação
20 da Chefe de Divisão de Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual (IPR-IPi), a sra Vera
21 Lúcia Porto Romeu Junqueira (<http://lattes.cnpq.br/4408031724044007>). Após as apresentação da sra.
22 Vera Lúcia, o Presidente deu boas vindas a ela.
23 **Discussão e votação de atas anteriores:** foi colocada em discussão a ata da 3ª Sessão da 463ª
24 Reunião Ordinária ocorrida em 16 de Julho de 2020. Colocada em votação a ata foi aprovada
25 pela unanimidade dos 46 membros presentes no plenário.
26 **Relatórios ou comunicações**
27 1.1. **Presidência da Congregação/Reitoria:** O Reitor informou: a) o trabalho realizado
28 pela equipe de Pró-reitores junto com o Comitê de Crise do ITA para receber com
29 segurança os alunos do 1ºAno do Fundamental e b) a gestão da Reitoria junto ao
30 governo federal para não haver redução do orçamento do ITA para o ano que vem.
31 Expôs que as ações adotadas são políticas e técnicas e que a Reitoria vem
32 procurando incentivar a captação de recursos com novos projetos de pesquisa, oferta
33 de cursos e outras atividades. Visa com isso, resguardar o orçamento do ITA de
34 modo a não comprometer o desenvolvimento das atividades da instituição.
35 1.2. **Vice-Reitoria:** O Prof. Takachi, Vice-Reitor, informou que o ITA conforme
36 informação prestada pelo Reitor se encontra na Fase 2 do COMAER, seguindo a
37 Portaria nº 544/GC3, de 6 de maio de 2020. Esclareceu que as Pró-Reitorias de
38 Graduação, Pós-graduação, Administração, Pesquisa e Relacionamento Institucional
39 e o Comitê de Crise do ITA avaliaram ser possível a retomada gradativa das
40 atividades laboratoriais e de P&D, condicionada à adoção de procedimentos de

- 41 segurança contra possíveis contaminações. Expôs ainda que muitos alunos
42 dependem de bolsas de estudos, de agências ou de projetos de P&D, cujas vigências
43 não foram alteradas devido à pandemia e que seriam veiculadas pelo **Divulga** as
44 orientações a serem observadas para a retomada do desenvolvimento das atividades
45 de Iniciação Científica, Trabalhos de Graduação, dissertações de Mestrado e teses de
46 Doutorado nos laboratórios.
- 47 1.3. **Pró-Reitoria de Administração (IA)**. O Cel Av Luiz dos Santos Alves, Pró-Reitor,
48 expôs que no dia 16 de agosto os 128 alunos militares do 1º ano do Instituto
49 Tecnológico de Aeronáutica se apresentaram para iniciar o curso militar no Centro
50 de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica (CPORAer). Esclareceu que
51 para o regresso destes estudantes foram disponibilizados ônibus fretados e aeronaves
52 da Força Aérea Brasileira. Informou que os alunos passaram por triagem pré-clínica
53 que verificava a apresentação dos sintomas típicos da COVID 19 e aqueles que
54 reportaram algum sintoma passaram por testagem e foram prontamente isolados.
55 Todos os procedimentos seguiram as recomendações da Diretoria de Saúde da
56 Aeronáutica (DIRSA). Após as informações prestadas pelo Cel. Santos, o Reitor
57 parabenizou toda a equipe envolvida e agradeceu publicamente todo o apoio
58 recebido do COMAER
- 59 1.4. **Pró-Reitoria de Graduação (IP)**. Prof. Flávio, Pró-Reitor de Graduação, fez breve
60 relato sobre as atividades em andamento, cujo detalhamento se encontra na
61 apresentação anexada à esta ata e no site da Pró-Reitoria de Graduação
62 (<www.ita.br/grad>). Em sua apresentação destacou: a) a Avaliação do Desempenho
63 Docente (ADD), ressaltando que a participação discente pode melhorar; b) o
64 processo de escolha de disciplinas eletivas e seus desafios operacionais; c) a
65 necessidade de recursos, relatada pelos coordenadores, para o segundo semestre,
66 incluindo itens para a produção de material didático, para a infraestrutura de
67 informática, para a ergonomia do trabalho dos docentes e, também, aquisição de
68 alguns softwares, entre os quais a necessidade de upgrade de nosso acordo com a
69 Google, passando para o pacote GSuite Enterprise for Education. Chamou a atenção
70 ao fato de que hoje não temos alguns recursos da versão Enterprise; d) o
71 levantamento dos componentes curriculares, incluindo TGs, realizado com
72 formandos e orientadores; e) o status da "virtualização" tanto do 1º semestre como
73 do 2º semestre, agradecendo e parabenizando a todos, em particular aos
74 coordenadores de Curso, pelos resultados alcançados até o momento, muito
75 animadores e marcantes e, por fim, ressaltou que o próximo semestre continuará a ter
76 como paradigma o esquema virtual de ensino sendo, progressivamente e sob
77 levantamento das necessidades críticas, retomadas as atividades presenciais,
78 priorizadas consistentemente com as recomendações emanadas pelas autoridades
79 competentes.
- 80 1.5. **Pró-Reitoria de Pós-Graduação (IP)**. Prof. Lacava, Pró-Reitor da Pós-Graduação,
81 fez breve relato sobre as atividades da IP destacando que: a) na primeira semana de
82 agosto, os onze cursos de extensão ministrados para cerca de seiscentos engenheiros
83 de empresa EMBRAER foram finalizados. Parabenizou os professores e
84 coordenadores que em apenas três semanas conseguiram implementar os cursos; b)
85 no dia 12/08 em forma de videoconferência aconteceu o Conselho Diretor do
86 PPGAO, quando o EMAER aprovou um total de 33 novos alunos para 2021.
87 Destacou que este é um número recorde de novos alunos; c) no dia 20/08 aconteceu
88 a cerimônia de entrega de diploma dos seis oficiais da FAB que concluíram o Curso
89 de Especialização em Aplicações Operacionais – CEAO; d) a proposta institucional
90 para atender a chamada Mestrado Acadêmico para Inovação e Doutorado
91 Acadêmico para Inovação - Chamada MAI/DAI CNPq - foi enviada no dia 06/08,
92 solicitando as cotas máximas de dez bolsas de mestrado e 10 bolsas de doutorado e,
93 por fim, solicitou que Prof. André Cavalieri fizesse o relato à Congregação sobre a
94 conclusão dos estudos da Comissão para Análise dos Programas PIGM/PMG. O
95 Prof. André Cavalieri, integrante desta Comissão, informou que desde a criação do
96 PMG o PIGM deixou de ser atrativo para os alunos de graduação ingressarem na
97 pós-graduação; por isso, a proposta da Comissão foi pela extinção deste programa.

98 Adicionalmente, a Comissão também recomendou um texto para a inclusão na nova
99 versão da ICA da Pós-Graduação.

100 **1.1. Comissões permanentes:**

101 1.1.1. **IC-CCR (Prof. Morales – IEA).** O Prof. Morales apresentou as atividades da IC-
102 CCR, cujo detalhamento se encontra nos documentos anexados, destacando: a) a
103 proposta de adequação curricular da ELE por conta dos laboratórios presenciais
104 que ficaram pendentes; b) a proposta de adequação curricular da CIVIL por conta
105 dos laboratórios presenciais que ficaram pendentes; c) a proposta de adequação
106 curricular da AER por conta dos laboratórios presenciais que ficaram
107 pendentes e, por fim, d) as eletivas aprovadas ao longo do 1º Período de 2020.
108 Após apresentação, o Prof. Müller pediu a palavra e expôs que analisou
109 previamente as propostas e que a IG-RCA não teria dificuldades para
110 implementá-las e que, no caso de PRJ-23 (AER), já tratou da operacionalização
111 da transposição diretamente com o professor da disciplina. Manifestou estranheza
112 na redução de carga horária de EES-20 (ELE), já que é disciplina do 2º período, e
113 perguntou se não seria necessário, além da apresentação da ementa das novas
114 disciplinas, modificar as ementas das disciplinas existentes que tiveram carga
115 horária reduzida nas propostas da ELE e da CIVIL. O Prof. Morales informou
116 que a carga-horária de laboratório de EES-20 estava sendo transferida para a nova
117 disciplina EES-21. O Prof. Marcelo Pinho esclareceu que a mudança em EES-20
118 estava sendo proposta pois não havia a garantia de que o laboratório poderia ser
119 virtualizado no segundo período. Argumentou ainda que o critério adotado pelo
120 curso de Engenharia Eletrônica foi o de separar teoria de laboratório, nas
121 disciplinas que terão dificuldades para virtualizar as aulas de laboratório. Após o
122 debate envolvendo vários membros, o Reitor colocou em votação as propostas
123 apresentadas, tendo sido votada e **aprovada pela unanimidade** dos 46 membros
124 presentes no plenário.

125 1.1.2. **IC-CCO (Prof. Carlos Ribeiro – IEC):** O Prof. Carlos Ribeiro relatou sobre: a)
126 **Planilha de pontuação para promoção/progressão** - Prof. Carlos Ribeiro
127 informou que a IC-CCO está analisando a incorporação de emendas para facilitar
128 os processos de votação das Dimensões remanescentes (2, 4 e 5), que contam
129 com muito mais propostas do que as das Dimensões já votadas pela Congregação.
130 Expôs que o esforço foi iniciado com uma reanálise pelos membros da IC-CCO e
131 subsequente interação com os proponentes das emendas, para que estes avaliem
132 as incorporações ou, se julgarem adequado, retirem as propostas originais da
133 votação. O procedimento adotado visa trazer um processo de votação mais
134 simplificado e objetivo; b) **Processos de progressão e promoção** – andamento.
135 Informou que a IC-CCO recebeu um número recorde de 71 processos. Isso tem
136 forçado uma dinâmica igualmente inédita de processamento, para a qual a
137 colaboração dos chefes de Divisão no acompanhamento das relatorias será
138 essencial.

139 1.1.3. **IC-CAP: (Profª Cláudia –IEA):** nada a relatar na oportunidade.

140 1.1.4. **IC-CRE (Profª. Sueli – IEF):** A Profª Sueli informou que o processo eletivo para
141 a escolha de (1) um Membro Suplente da IC-CCO para a composição da
142 Congregação- Biênio 2020-2021 foi completamente encerrado e a eleita no 3º
143 escrutínio foi a Profª **Elizabete Yoshie Kawachi** conforme doc. em anexo. Expôs
144 ainda que em nome da CRE cumprimenta a candidata eleita e agradece a
145 participação de todos. Informou também que nas próximas semanas a CRE
146 realizaria o processo eletivo para escolher 2 (dois) membros da IC para a
147 composição da Comissão de Planejamento Estratégico - CPE. Esclareceu que
148 conforme informações prestadas pelo Reitor seriam duas vagas. A primeira a ser
149 preenchida por 1(um) membro eleito pela Congregação dentre seus membros que
150 seja Professor Titular/Associado ou equivalente (Instrutor, Analista e
151 Tecnologista). A segunda a ser preenchida por 1(um) membro eleito pela
152 Congregação dentre seus membros que seja Professor Adjunto ou equivalente
153 (Instrutor, Analista e Tecnologista). Por fim, esclareceu que os requisitos a serem
154 atendidos seriam veiculados pela Secretaria após a validação pela Mesa.

- 155 2. **Franqueamento da palavra:** O Reitor franqueou a palavra. Não havendo mais
156 manifestação, o Reitor iniciou o encerramento da Reunião.
157 3. **Encerramento:** Por fim, o Reitor comunicou que a 465ª Reunião será no dia 22 de Outubro
158 às 16h. Às 17h55min, não havendo mais nenhuma manifestação, o Reitor agradeceu mais
159 uma vez a presença de todos e deu por encerrada a 464ª Reunião Ordinária, da qual lavrei e
160 assino a presente ata.

Profª. Sueli Sampaio Damin Custódio
IC-S Secretária da Congregação - Biênio 2020-2021



INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

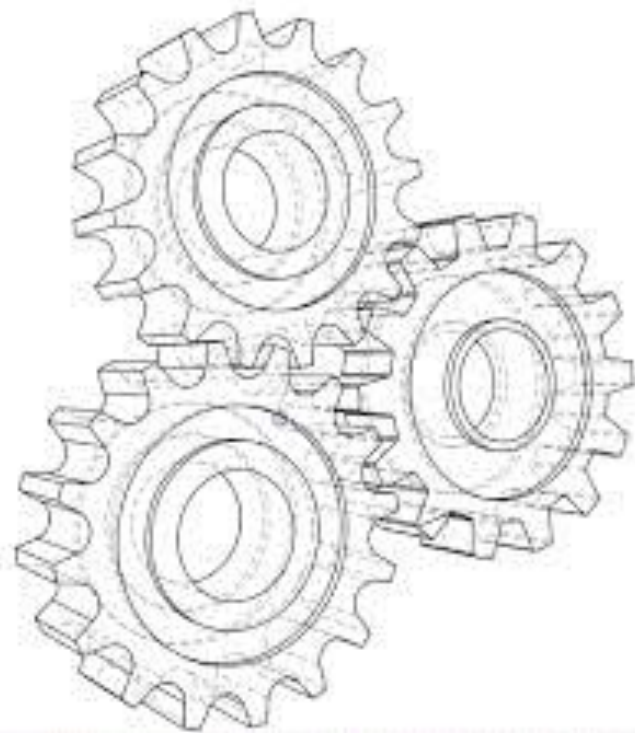
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Prof. Flávio Mendes

Congregação IC-464 - Agosto/2020

RELATOS IG

- ADD (2020-1)
- Eletivas (2020-2)
- Pesquisas
 - Necessidades (coordenadores)
 - Componentes curriculares (formandos)
 - TG (orientadores)
- Segundo semestre
 - Virtualização
 - Paradigma



ADD - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE (2020-1)

- 84 disciplinas obrigatórias
- 2873 opiniões (7 itens objetivos, 1 comentário)
- 148 docentes
- 259 alunos (de 512, 51%)
- Fluxos
 - Notas (docente, coordenadores, chefes)
 - Comentários (docente) [~700 em processamento]



ADD (2020-1)

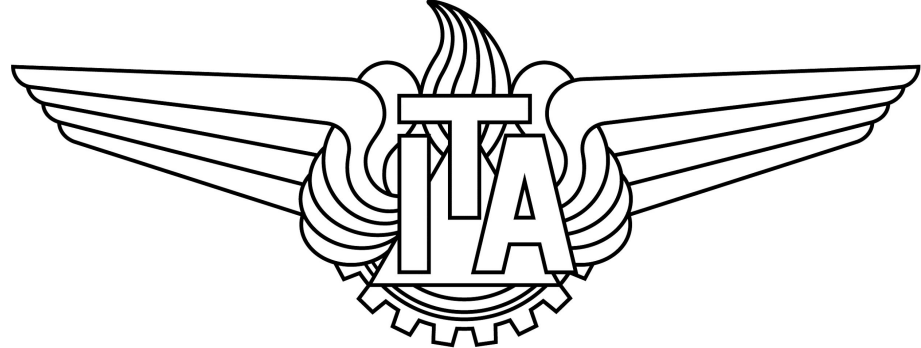


- Participação % nas turmas

Participação % de alunos (nas disciplinas obrigatórias, menos TG)

Curso	1	2	3	4	5	Total
Fund	68,2	46,2				57,7
Aer			61,9	40,0	21,4	43,6
Ele			28,6	46,2	-	23,1
Mec			47,6	36,7	29,2	37,3
Civil			37,5	62,5	0,0	24,2
Comp			48,4	46,4	-	34,1
Aesp			47,1	12,5	46,2	34,8
Total	68,2	46,2	46,2	39,1	14,7	43,8

ADD (2020-1)

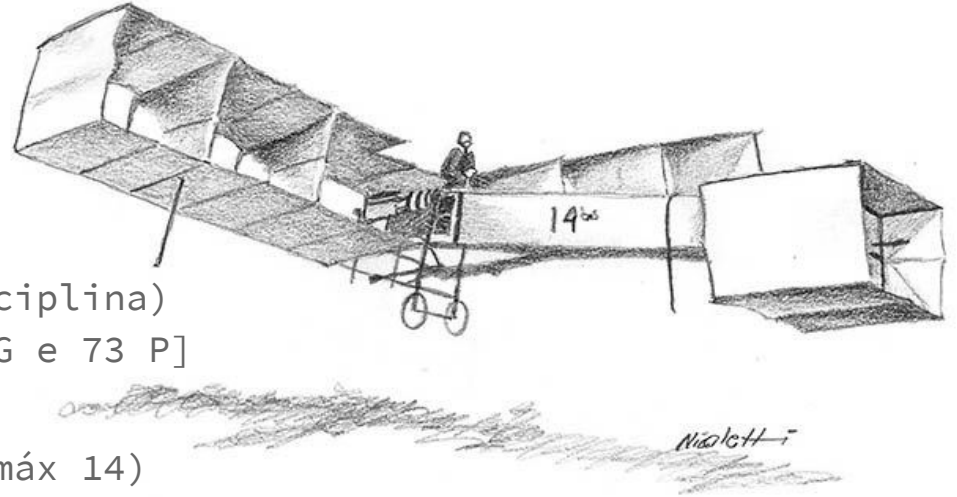


- Notas médias (1-5)

	Planeja	Domínio	Material	Relaciona	Avalia	Virtual	Auto	Média (-Auto)
Média	4,0	4,4	4,0	4,1	4,1	4,0	4,1	4,1
Desvio	1,2	1,0	1,2	1,2	1,2	1,2	0,9	1,2

ELETIVAS

- Consulta (CGR e IP)
- Escolha (35 G e 85 P)
 - Média 8 escolhas (por disciplina)
 - Média[16 G e 5 P] Máx[94 G e 73 P]
- Alunos: 329 (~55%)
 - Média 3 escolhas (mín 1, máx 14)
- Processo
 - Pré-matrícula
 - Trocas (2 semanas)
 - Matrícula
 - Cancelamento durante o semestre (excepcionalmente)



Visitar: www.ita.br/grad

PESQUISAS - COORDENADORES

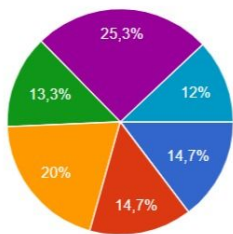
- Produção material didático
 - Mesas digitalizadoras, microfones, filmadoras, ring light
- Infraestrutura TI
 - Computadores, headset, webcam, repetidor wifi
- Ergonomia
 - Cadeira regulável, apoio mão, wireless
- Software
 - Circuitos eletrônicos, elementos finitos, experimentos específicos
 - GSuite Enterprise Educacional



PESQUISAS - COMPONENTES CURRICULARES

Qual o seu Curso?

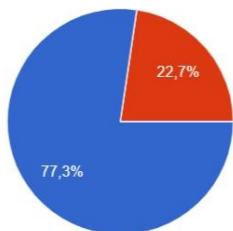
75 respostas



- Aer
- Ele
- Mec
- Civil
- Comp
- Aesp

Você é civil ou militar?

75 respostas



- Civil
- Militar

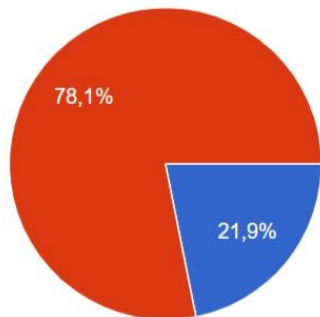
Matr. ativa (#)	109
Respostas (%)	68,8

#	Disc. O.	Disc. El.	ACP	ECS	TG	Total
Virtuais	47	44	41	42	40	214
Presenciais	3	2	4	2	7	18
Recursos	0	0	0	3	6	9

%	Disc. O.	Disc. El.	ACP	ECS	TG	Total
Virtuais	43,1	40,4	37,6	38,5	36,7	39,3
Presenciais	2,8	1,8	3,7	1,8	6,4	3,3
Recursos	0,0	0,0	0,0	2,8	5,5	1,7

PESQUISAS - T G

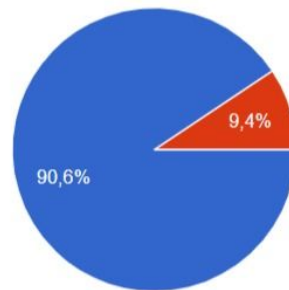
64 respostas



● Aluno
● Docente

O TG poderá ser finalizado, completa e satisfatoriamente, de forma 100% virtual?

64 respostas



● Sim
● Não



2020-1 VIRTUAL (NO. ALUNOS)



Curso\Ano	1	2	3	4	5	Totais	%
Fund	128	119				247	42,5
Aer			18	20	14	52	9,0
Ele			20	13	17	50	8,6
Mec			19	30	26	75	12,9
Civil			7	8	17	32	5,5
Comp			27	29	23	79	13,6
Aesp			18	16	12	46	7,9
Totais	128	119	109	116	109	581	
%	22,0	20,5	18,8	20,0	18,8		

Parabéns!
Obrigado!

Estimativa: ~julho/2020

2020-2 VIRTUAL (H-A)



Virtual % (h-a)	1	2	3	4	5
Fund	97	100			
Aer			100	100	100
Ele			79	100	100
Mec			100	100	100
Civil			77	88	100
Comp			99	100	100
Aesp			100	100	100

Estimativa: ~agosto/2020

SEGUNDO SEMESTRE - VIRTUAL



- Paradigma virtual
- Levantamento atividades críticas
- Registro usual de notas e frequências

GRATO PELA ATENÇÃO



Prof. Flávio Mendes

www.ita.br

prograd@ita.br



Ementas das eletivas aprovadas pela CCR durante o 1º Período de 2020**EEA-95 – ELETRÔNICA PARA PROCESSAMENTO DE SINAIS BIOMÉDICOS**

Requisito: FIS-32 e CES-10. *Horas semanais:* 2 - 0 - 2 - 4. *Ementa:* Desenvolvimento de hardware e software para a geração de sinais biomédicos. Circuitos para a medição e condicionamento de sinais biomédicos. Circuitos integrados dedicados para a digitalização de sinais biomédicos. Hardware e software para interpretação de sinais biomédicos. Ambiente de desenvolvimento computacional para integração de hardware e software. Desenvolvimento de aplicativos computacionais para apoio ao diagnóstico usando os sinais biomédicos simulados. **Bibliografia:** BRONZINO, J.D. (eds), *The Biomedical Engineering Handbook*, Florida, CRC Press, 1995; SEDRA, A.S., *Microelectronic circuits*, 5. ed., Nova York, Oxford University Press, 2004; LANGBRIDGE, JAMES A., *Arduino Sketches: Tools and Techniques for Programming Wizardry*, Hoboken: Wiley. 2015. eBook.

CSC-05 – OPERAÇÕES CIBERNÉTICAS E JOGOS DE GUERRA CIBERNÉTICA:

VISÃO DEFESA *Requisito:* CES-10. *Horas semanais:* 2 - 0 - 2 - 3. *Ementa:* Introdução Segurança Cibernética, Frameworks Teóricos de Estratégias de Ataque e Defesa: MITRE ATT&CK, NIST Cyber Security. Inteligência de Ameaças Cibernéticas. Métodos de Monitoração. Métodos Defensivos de Rede. Métodos Defensivos de Hosts. Arquiteturas de Defesa Cibernética. Artigos Científicos na Área de Proteção Cibernética. Montagem de Ambientes de Jogos Cibernéticos para *Blue Team*. **Bibliografia:** VEST, J., TUBBERVILLE, J., *Red Team – Development and Operations: A Practical Guide*. Zero Day Edition, 2020; MURDOCH, D., *Blue Team Handbook: SOC, SIEM and Threat Hunting Use Cases*. Security Onion Solutions, 2017; SIMPSON, M., BACKMAN, K., CORLEY, J., *Hands-On Ethical Hacking and Network Defense*, 2nd ed., Boston, MA: Course Technology, Cengage Learning, 2010.

CSC-06 – OPERAÇÕES CIBERNÉTICAS E JOGOS DE GUERRA CIBERNÉTICA:

VISÃO ATAQUE *Requisito:* CES-10. *Horas semanais:* 2 - 0 - 2 - 3. *Ementa:* Introdução Segurança Cibernética, Mindset do Adversário, Organização do *Red Team*, Consciência Situacional, Regras de Engajamento, Planejamento e Criação de Cenários de Ameaça, Indicadores de Compromisso, Conceitos de Comando e Controle Cibernético, Ferramentas de Ethical Hacking / Pivoting e Persistência, Artigos Científicos na Área de Ofensiva Cibernética. Montagem de Ambientes de Jogos Cibernéticos para *Red Team*. **Bibliografia:** VEST, J., TUBBERVILLE, J., *Red Team – Development and Operations: A Practical Guide*. Zero Day Edition, 2020; MURDOCH, D., *Blue Team Handbook: SOC, SIEM and Threat Hunting Use Cases*. Security Onion Solutions, 2017; SIMPSON, M., BACKMAN, K., CORLEY, J., *Hands-On Ethical Hacking and Network Defense*, 2nd ed., Boston, MA: Course Technology, Cengage Learning, 2010.

CSI-03 – ARQUITETURA DE SOFTWARE PARA SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

AERONÁUTICA *Requisito:* CES-10. *Horas semanais:* 2 - 0 - 2 - 3. *Ementa:* Contexto Aeronáutico e a proposta SWIM (System Wide Information Management). Conceitos de orientação a serviços. Arquitetura Orientada a Serviços (SOA) e Microserviços. Modelo SWIM. Infraestrutura e o Registro SWIM. Modelagem, Orquestração e Composição de

serviços. Interoperabilidade e serviços semânticos. Desenvolvimento de aplicações orientada a serviços. **Bibliografia:** ERL T. *SOA. Principles of Service Design*. Upper Saddle River, NJ Prentice Hall, 2008; SOMMERVILLE, I. *Engenharia de Software*. 10a Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2019; International Civil Aviation Organization (ICAO): *Manual on system wide information management (SWIM) concept*, 2015.

Proposta de Adequação Curricular Eng. Eletrônica

Resumo da proposta: Transposição de horas-aula de laboratório do 1º semestre para o 2º semestre, de modo a viabilizar a finalização do 1º semestre acadêmico de 2020 na forma virtual

- 0,25 hora-aula semanal de EEA-02 para EEA-05
- 1 hora-aula semanal de EES-10 para uma nova disciplina EES-11
- 1 hora-aula semanal de EES-20 para uma nova disciplina EES-21
- 1 hora-aula semanal de EES-30 para uma nova disciplina EES-31

Observações:

1) Em 2021, o currículo retornará à forma atual, a menos de novas alterações que venham a ser implementadas na revisão curricular anual.

2) Retornos de trancamento/suspensão de matrícula:

Alunos que retornarem de trancamento/suspensão de matrícula para o 1º ELE no 2º/2020:

- (a) deverão cumprir as cargas de laboratório aumentadas em EEA-05, eventualmente com algum planejamento individualizado por parte do professor (uma vez que já realizaram os experimentos anteriormente), e
- (b) serão dispensados da nova disciplina de laboratório EES-11.

Alunos que retornarem de trancamento/suspensão de matrícula para o 2º ELE no 2º/2020: serão dispensados da nova disciplina de laboratório EES-31.

Alunos que trancarem/suspenderem a matrícula no 1º/2020: ao retornarem no 1º/2021, cursarão as disciplinas normalmente, com as cargas de laboratório atuais.

Alunos do 1º ELE que trancarem/suspenderem a matrícula no 2º/2020:

- (a) ao retornarem no 2º/2021, precisarão cumprir a carga de laboratório faltante em EEA-02, e
- (b) deverão cursar a disciplina de EES-11

Para viabilizar esta mudança, no currículo de 2021, propõe-se manter a disciplina EES-11 e criar disciplina de laboratório específica e obrigatória para parte do currículo de EEA-02, mediante aprovação da Comissão de Currículo, e somente em caso de necessidade (isto é, se houver casos concretos).

Alunos do 2º ELE que trancarem/suspenderem a matrícula no 2º/2020: Ao retornarem no 2º/2021, precisarão cursar EES-31, que deverá ser oferecida específica e obrigatoriamente para esses alunos.

Curso de Engenharia Eletrônica

Currículo Aprovado

1ª Ano Profissional – 1ª Período – Classe 2022

EEA-02	Análise de Circuitos Elétricos	3 – 0 – 4 0,75 – 5
EEA-21	Circuitos Digitais	4 – 0 – 2 – 6
EEA-45	Dispositivos e Circuitos Eletrônicos Básicos	3 – 0 – 2 – 4
EEM-11	Ondas Eletromagnéticas e Antenas	3 – 0 – 1 – 6
EES-10	Sistemas de Controle I	4 – 0 – 4 0 – 5
EET-01	Sinais e Sistemas de Tempo Discreto	3 – 0 – 1 – 6
ELE-61	Colóquios em Engenharia Eletrônica I (Notas 3 e 6)	1 – 0 – 0 – 0
		21 + 0 + 8 6,75 = 29 27,75

1ª Ano Profissional – 2ª Período – Classe 2022

EEA-05	Síntese de Redes Elétricas e Filtros	3 – 0 – 4 1,25 – 4
EEA-25	Sistemas Digitais Programáveis	3 – 0 – 2 – 4
EEA-46	Circuitos Eletrônicos Lineares	3 – 0 – 2 – 4
EEM-12	Eletromagnetismo Aplicado	3 – 0 – 2 – 5
EES-20	Sistemas de Controle II	4 – 0 – 4 0 – 6
EET-41	Modelos Probabilísticos e Processos Estocásticos	4 – 0 – 0 – 6
EES-11	Laboratório de Sistemas de Controle I (Notas 3, 4 e 6)	0 – 0 – 1 – 0,5
EES-21	Laboratório de Sistemas de Controle II (Notas 3, 4 e 6)	0 – 0 – 1 – 0,5
		20 + 0 + 8 9,25 = 28 29,25

2ª Ano Profissional – 1ª Período – Classe 2021

EEA-27	Microcontroladores e Sistemas Embarcados	2 – 0 – 2 – 4
EEA-48	Circuitos Eletrônicos Não-Lineares	3 – 0 – 2 – 4
EEM-13	Dispositivos e Sistemas de Alta Frequência	3 – 0 – 2 – 5
EES-30	Conversão Eletromecânica de Energia I	4 – 0 – 4 0 – 6
EET-50	Princípios de Comunicações	3 – 0 – 1 – 6
		15 + 0 + 8 7 = 23 22

2ª Ano Profissional – 2ª Período – Classe 2021

EEA-47	Circuitos de Comunicação	3 – 0 – 2 – 4
EEA-52	Introdução aos Sistemas VLSI	3 – 0 – 1 – 5
HID-65	Engenharia para o Ambiente e Sustentabilidade	2 – 1 – 0 – 3
GED-72	Princípios de Economia	3 – 0 – 0 – 4
EES-31	Laboratório de Conversão Eletromecânica de Energia (Notas 3, 4 e 6)	0 – 0 – 1 – 0,5
		11 + 1 + 3 4 = 15 16

Nota 3 - Disciplina cujo aproveitamento final será feito através de conceito Satisfatório ou Não Satisfatório (S/NS).

Nota 4 - Disciplina dispensada de exame final.

Nota 6 - Disciplina avaliada em etapa única.

Ementas

EEA-02 – Análise de Circuitos Elétricos. *Requisitos:* FIS-46, MAT-32 e MAT-46. *Horas semanais:* 3-0-~~4~~0,75-5. Leis de Kirchhoff: grafos, forma matricial. Elementos resistivos de circuitos: resistores, fontes controladas, amplificador operacional, elementos não-lineares, ponto de operação, reta de carga, linearização. Circuitos

resistivos: análise tableau, nodal e nodal modificada, propriedades, método de Newton para circuitos não-lineares. Circuitos de 1ª ordem: capacitores e indutores, constante de tempo, análise por inspeção, solução geral. Circuitos de 2ª ordem: equações de estado, sistemas mecânicos análogos, tipos de resposta à entrada zero, comportamento qualitativo. Circuitos dinâmicos de ordem superior: indutores acoplados, solução numérica. Regime permanente senoidal: fasores, funções de rede, potência e energia. Análise geral de circuitos: topologia, leis de Kirchhoff baseadas em árvores. Multi-portas: matrizes, reciprocidade. **Bibliografia:** KIENITZ, K. H. *Análise de circuitos: um enfoque de sistemas*. 2ª ed. São José dos Campos: ITA, 2010. BURIAN, Y.; LYRA, A. C. C. *Circuitos elétricos*. São Paulo: Prentice-Hall Brasil, 2006. HAYT, W. H.; KEMMERLY, J. E.; DURBIN, S. M. *Análise de circuitos em engenharia*. 7ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

EEA-05 – Síntese de Redes Elétricas e Filtros. *Requisito:* EEA-02. *Horas semanais:* 3-0-~~1~~1,25-4. Etapas no projeto de circuitos elétricos. Impedâncias positivas reais: testes para determinação. Síntese de circuitos uma-porta passivos. Síntese de circuitos duas-portas passivos: duas-portas reativos duplamente terminados. Topologias para sintetizar filtros com respostas Butterworth, Chebyshev e outras. Transformações de frequência. Síntese de filtros ativos: blocos, o biquad ativo, simulação de indutância. Sensibilidade: circuito adjunto. Representação no domínio discreto. Teorema da amostragem e transformada discreta de Fourier (DFT). Projeto de filtros FIR. **Bibliografia:** CHEN, W. K. *Passive, active, and digital filters*. Boca Raton: CRC Press, 2005. ANTONIOU, A. *Digital filters*. New York: McGraw-Hill, 2000. AMBARDAR, A. *Analog and digital signal processing*. Boston: PWS Pub., 1995. TEMES, G. C.; LAPATRA, J. W. *Introduction to circuit synthesis and design*. New York: McGraw-Hill, 1977.

EES-10 – Sistemas de Controle I. *Requisitos:* FIS-46, MAT-32 e MAT-46, ou equivalentes. *Horas semanais:* 4-0-~~1~~0-5. Modelos de sistemas dinâmicos contínuos. Controle por realimentação. Linearidade e invariância no tempo. Linearização. Transformada de Laplace e função de transferência. Análise da estabilidade. Determinação de propriedades e respostas de sistemas contínuos lineares invariantes no tempo. Diagrama de Bode. Sistemas contínuos de primeira e segunda ordem. Especificação de desempenho para sistemas de controle automático. Métodos gráficos para projeto de controladores empregando diagramas de Bode e de Nyquist, lugar geométrico das raízes e a carta de Nichols-Black. Controladores PID. **Bibliografia:** DORF, R.C.; BISHOP, R.H. *Sistemas de controle modernos*. 11ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. FRANKLIN, G.F.; POWELL, J.D.; EMAMI-NAEINI, A. *Sistemas de controle para engenharia*. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

EES-20 – Sistemas de Controle II. *Requisito:* EES-10. *Horas semanais:* 4-0-~~1~~0-6. Relações entre as equações de estado e a função de transferência. Realizações de funções de transferência. Realimentação de estado: alocação de polos e controle ótimo quadrático. Observadores de estado. Estimador Linear Quadrático. Princípio da separação. Sistemas amostrados. Transformada z e suas propriedades. Determinação de propriedades e respostas de sistemas discretos lineares invariantes no tempo. Análise da estabilidade: caso de tempo discreto. Métodos para obtenção de modelos e controladores discretizados. Controle direto digital. Compensadores para sistemas discretos. Filtro de Kalman de tempo discreto. **Bibliografia:** DORF, R. C.; BISHOP, R. H. *Sistemas de controle modernos*. 11ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. HEMERLY, E. M. *Controle por computador de sistemas dinâmicos*. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000. GEROMEL, J. C.; KOROGUI, R. H. *Controle linear de sistemas dinâmicos*. São Paulo: Edgard Blücher, 2011.

EES-30 – Conversão Eletromecânica de Energia I. *Requisitos:* EES-10 e EEA-02 ou MPS-43 e FIS-46. *Horas semanais:* 4-0-~~1~~0-6. Curvas de magnetização de materiais magnéticos, circuitos magnéticos, formas de onda de corrente no indutor real, conceito de campo de acoplamento no processo de conversão de energia em sistemas eletromecânicos, princípio da mínima relutância, dispositivos lineares e rotativos de relutância variável, motores de passo, máquina de corrente contínua (CC) linear e rotativa, tipos de máquinas CC em relação à excitação de campo (*shunt* e *série*), autoexcitação do gerador CC, curvas de torque e controle de velocidade do motor CC, sistema Ward-Leonard, servomotor CC, circuitos de corrente alternada monofásicos e trifásicos em regime permanente senoidal: fasores, triângulo de potência, método do deslocamento do neutro para carga desequilibrada em Y, Transformadores: construção, autotransformador, modelo, paralelismo, esquemas de ligação e terceiro harmônico em transformadores trifásicos, Máquina síncrona de polos lisos: construção, campo magnético girante, modelo, curvas V, Máquina de indução: construção (rotor gaiola de esquilo e rotor bobinado), modelo, curvas de torque, métodos de partida, motores monofásicos. **Bibliografia:** BIM, E. *Máquinas elétricas e acionamento*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. SEN, P. C. *Principles of electric machines and power electronics*. 2ª ed. New York: John Wiley & Sons, 1997. CHAPMAN, S. J. *Electric machinery fundamentals*. 4ª ed. Boston: McGraw-Hill, 2005. FALCONE, A. G. *Eletromecânica*. São Paulo: Edgard Blücher, 1979. vols. 1 e 2.

EES-31 – Laboratório de Conversão Eletromecânica de Energia (Notas 3, 4 e 6). Requisito: EES-30. Horas semanais: 0-0-1-0,5. Circuitos e materiais magnéticos, máquinas elétricas de corrente contínua, síncronas e de indução. **Bibliografia:** BIM, E. *Máquinas elétricas e acionamento*. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. SEN, P. C. *Principles of electric machines and power electronics*. 2 ed. New York: John Wiley & Sons, 1997. CHAPMAN, S. J. *Electric machinery fundamentals*. 4 ed. Boston: McGraw-Hill, 2005.

EES-11 – Laboratório de Sistemas de Controle I (Notas 3, 4 e 6). Requisito: EES-10. Horas semanais: 0-0-1-0,5. Implementação de sistema dinâmico. Características da resposta ao degrau. Projeto de Controle no Domínio da Frequência. Projeto de Controle no Plano-s. **Bibliografia:** DORF, R.C.; BISHOP, R.H. *Sistemas de controle modernos*. 11ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. FRANKLIN, G.F.; POWELL, J.D.; EMAMI-NAEINI, A. *Sistemas de controle para engenharia*. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

EES-21 – Laboratório de Sistemas de Controle II (Notas 3, 4 e 6). Requisito: estar cursando EES-20. Horas semanais: 0-0-1-0,5. Realizações de funções de transferência. Realimentação de estados. Projeto digital via LGR. Realimentação e observador de estados a tempo discreto. **Bibliografia:** DORF, R.C.; BISHOP, R.H. *Sistemas de controle modernos*. 11ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. HEMERLY, E. M. *Controle por computador de sistemas dinâmicos*. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

Proposta de Adequação Curricular Eng. Civil-Aeronáutica

Resumo da proposta: Transposição de horas-aula de laboratório do 1º semestre para o 2º semestre, de modo a viabilizar a finalização do 1º semestre acadêmico de 2020 na forma virtual

Disciplinas do 1º CIVIL:

- 1 hora-aula semanal de EDI-31 para EDI-32;
- 2 horas-aula semanal de EDI-33 para uma nova disciplina EDI-66;
- 2 horas-aula semanal de GEO-31 para GEO-36.

Observações:

1) Em 2021, o currículo retornará à forma atual, a menos de novas alterações que venham a ser implementadas na revisão curricular anual.

2) Sobre retornos de trancamento/suspensão de matrícula:

Alunos que retornarem de trancamento/suspensão de matrícula para o 1º CIVIL no 2ºSEM/2020:

- (a) não deverão cumprir as cargas de laboratório aumentadas em EDI-32 e GEO-36, e
- (b) serão dispensados da nova disciplina de laboratório EDI-66.

Alunos do 1º CIVIL que trancarem/suspenderem a matrícula no 2ºSEM/2020:

- (a) ao retornarem no 2º/2021, precisarão cumprir a carga de laboratório faltante em EDI-31 e GEO-31, e
- (b) deverão cursar a disciplina de EDI-66.

Alunos que trancarem/suspenderem a matrícula no 1ºSEM/2020: ao retornarem no 1ºSEM/2021, cursarão as disciplinas normalmente, com as cargas de laboratório sem as alterações propostas.

Curso de Engenharia Civil-Aeronáutica

Currículo Aprovado

1^a Ano Profissional – 1^a Período Classe 2022

EDI-31	Análise Estrutural I	3 – 0 – 1 0 – 5
EDI-33	Materiais e Processos Construtivos	4 – 0 – 2 0 – 5
EDI-37	Soluções Computacionais de Problemas da Engenharia Civil	1 – 0 – 2 – 5
EDI-64	Arquitetura e Urbanismo	2 – 0 – 1 – 3
GEO-31	Geologia de Engenharia	2 – 0 – 2 0 – 3
HID-31	Fenômenos de Transporte	5 – 0 – 1 – 5
		17 + 0 + 9 4 = 2 621

1^a Ano Profissional – 2^a Período – Classe 2022

EDI-32	Análise Estrutural II	3 – 0 – 1 2 – 5
EDI-38	Concreto Estrutural I	4 – 0 – 1 – 5
GEO-36	Engenharia Geotécnica I	3 – 0 – 2 4 – 3 4
HID-32	Hidráulica	3 – 0 – 1 – 3
TRA-39	Planejamento e Projeto de Aeroportos	2 – 1 – 1 – 5
EDI-66	Laboratório de Materiais de Construção	0 – 0 – 2 – 1
		15 + 1 + 6 11 = 2 27

Ementas

EDI-31 – Análise Estrutural I. *Requisito:* EST-10. *Horas semanais:* 3-0-~~1~~0-5. Conceitos fundamentais. Teoria de vigas de Euler-Bernoulli e de Timoshenko. Estruturas isostáticas: vigas, pórticos, grelhas e treliças. Cálculo variacional. Princípio dos deslocamentos virtuais e alguns teoremas correlatos. Estruturas hiperestáticas: método das forças. **Bibliografia:** ALLEN, D. H.; HAISLER, W. E. *Introduction to aerospace structural analysis*. New York: John Wiley, 1985. WUNDERLICH, W.; PILKEY, W. D. *Mechanics of structures: variational and computational methods*. Boca Raton: CRC Press, 2002.

EDI-32 – Análise Estrutural II. *Requisito:* EDI-31. *Horas semanais:* 3-0-~~1~~2-5. Estabilidade do equilíbrio das estruturas: carga crítica - ponto de bifurcação e ponto limite; sensibilidade a imperfeição. Métodos dos resíduos ponderados e de Ritz. Método dos elementos finitos. **Bibliografia:** CHAJES, A. *Principles of structural stability theory*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1974. REDDY, J. N. *An introduction to the finite element method*. 3. ed. New York: McGraw-Hill, 2006.

EDI-33 – Materiais e Processos Construtivos. *Requisito:* QUI-28. *Horas semanais:* 4-0-~~2~~0-5. Conceitos de Engenharia e Ciência de Materiais aplicados a Materiais de Construção Civil. Normalização. Técnicas de caracterização de materiais. Aglomerantes minerais. Agregados. Aditivos e adições. Argamassas. Concreto. Aço. Materiais betuminosos. Materiais cerâmicos. Madeiras. Tintas e vernizes. Vidro. Desempenho e Durabilidade. Vida útil. Ciclo de vida. Processos construtivos. **Bibliografia:** CALLISTER JR, W. D.; RETHWISCH, D. G. *Materials science and engineering: an introduction*. 9. ed. Hoboken: John Wiley, 2014. ISAIA, G. C. *Materiais de construção civil e princípios de ciência e engenharia de materiais*. 2. ed. São Paulo: IBRACON, 2010. v. 1 e 2. DAMONE, P.; ILLSTON, J. *Construction materials: their nature and behavior*. 4. ed. New York: Spon Press, 2010.

EDI-66 – Laboratório de Materiais de Construção. *Requisito:* EDI-33. *Horas semanais:* 0-0-2-1. Normalização. Variabilidade. Propriedades mecânicas dos materiais. Dosagem e controle tecnológico do concreto. **Bibliografia:** CALLISTER JR, W. D.; RETHWISCH, D. G. *Materials science and engineering: an introduction*. 9. ed. Hoboken: John Wiley, 2014. ISAIA, G. C. *Materiais de construção civil e princípios de ciência e engenharia de materiais*. 2. ed. São Paulo: IBRACON, 2010. v. 1 e 2. DAMONE, P.; ILLSTON, J. *Construction materials: their nature and behavior*. 4. ed. New York: Spon Press, 2010.

GEO-31 – Geologia de Engenharia. *Requisito:* Não há. *Horas semanais:* 2-0-20-3. Introdução. A Terra. Ciclo das rochas. Tipos e propriedades dos minerais. Rochas ígneas. Intemperismo. Rochas sedimentares. Rochas metamórficas. Estrutura, faturamento e falhas. Solos. Textura. Argilo-minerais. Solos residuais. Saprolíticos. Laterização. Aluviões. Argilas moles. Colúvio. Investigação de campo, métodos diretos e indiretos. Perfis estratigráficos. Outros ensaios de campo e ensaios de laboratório. Introdução à Engenharia Geotécnica nos projetos e obras de estradas e pistas, estabilidade de encostas, fundações, barragens e túneis. **Bibliografia:** CHIOSSI, N. *Geologia de engenharia*. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. OLIVEIRA, A. M. S.; BRITO, S. N. A. (ed.) *Geologia de engenharia*. São Paulo: ABGE, 1998. WICANDER, R.; MONROE, J.S. *Fundamentos de geologia*. São Paulo: CENGAGE Learning, 2009.

GEO-36 – Engenharia Geotécnica I. *Requisito:* GEO-31. *Horas semanais:* 3-0-24-34. Introdução à Engenharia Geotécnica. Granulometria. Índices físicos. Plasticidade. Compacidade de areias e consistência de argilas. Classificação dos solos. Compactação. Ensaios Proctor. Compactação de campo. Controle de compactação. Comportamento de obras de terra. Resiliência. Condutividade hidráulica e percolação em meios porosos. Permeâmetros. Redes de fluxo. Anisotropia. Força de percolação. Filtros. Controle e proteção do fluxo em obras de terra. Princípio das tensões efetivas. Estado geostático de tensões. Tensões induzidas por carregamentos aplicados. Trajetórias de tensões. Extração e preparação de amostras. Adensamento. Ensaio de adensamento. Compressibilidade e previsão de recalques. Adensamento no tempo. Adensamento radial. Aceleração de recalques. Tratamento de solos moles. **Bibliografia:** LAMBE, T. W.; WHITMAN, R. V. *Soil mechanics*. New York: John Wiley, 1979. DAS, B. M. *Fundamentos de engenharia geotécnica*. São Paulo: Cengage, 2010.

Proposta de Adequação Curricular Eng. Aeronáutica

Proposta: Transposição da disciplina PRJ-23 do 1º semestre para o 2º semestre, em caráter excepcional e temporário, de modo a viabilizar a finalização do 1º semestre acadêmico do 3º AER de 2020 na forma virtual

Motivo: Embora a disciplina PRJ-23 tenha sido totalmente virtualizada, por vários motivos ela não poderá ser finalizada antes de meados de setembro de 2020.

Observações:

1) Em 2021, o currículo retornará à forma atual, a menos de novas alterações que venham a ser implementadas na revisão curricular anual.

2) Sobre retornos de trancamento/suspensão de matrícula:

Alunos que retornarem de trancamento para o 3º AER no 2ºSEM/2020 e que tiverem cursado PRJ-23 no 1ºSEM/2019 não deverão cursar PRJ-23 no 2ºSEM/2020.

Alunos que retornarem suspensão de matrícula para o 3º AER no 2ºSEM/2020 serão dispensados da disciplina PRJ-23 apenas se tiverem obtido equivalência aprovada na CCR.

Alunos que trancarem a matrícula no 1ºSEM/2020 ao retornarem no 1ºSEM/2021, cursarão a disciplina PRJ-23 normalmente.

Curso de Engenharia Aeronáutica

Currículo Aprovado

3^o Ano Profissional – 1^o Período - Classe 2020

TG-1 Trabalho de Graduação 1 (Nota 5)

~~PRJ-23 Projeto Avançado de Aeronave~~

0 – 0 – 8 – 4

~~3 – 0 – 2 – 4~~

~~3 + 0 + 10 = 13~~

3^o Ano Profissional – 2^o Período - Classe 2020

TG-2 Trabalho de Graduação 2 (Nota 5)

PRJ-23 Projeto Avançado de Aeronave

0 – 0 – 8 – 4

3 – 0 – 2 – 4

3 + 0 + 10 = 13

Eleições Congregação 2020

Comissão de Redação e Eleições – CRE

Composição da CRE (2020-2021)

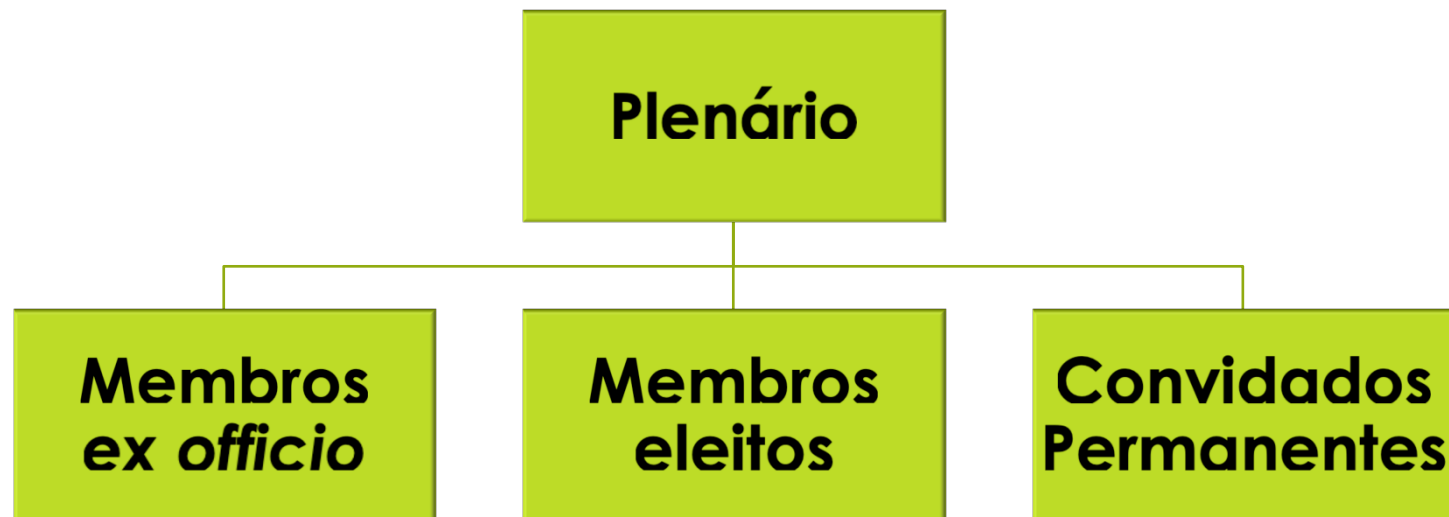
- ✓ Prof^a Sueli Sampaio Damin Custódio - Presidente e Secretária da Congregação
 - ✓ Prof^a Cristiane Pessôa da Cunha Lacaz - Membro
 - ✓ Prof. Flávio Mendes - Membro
-

Congregação

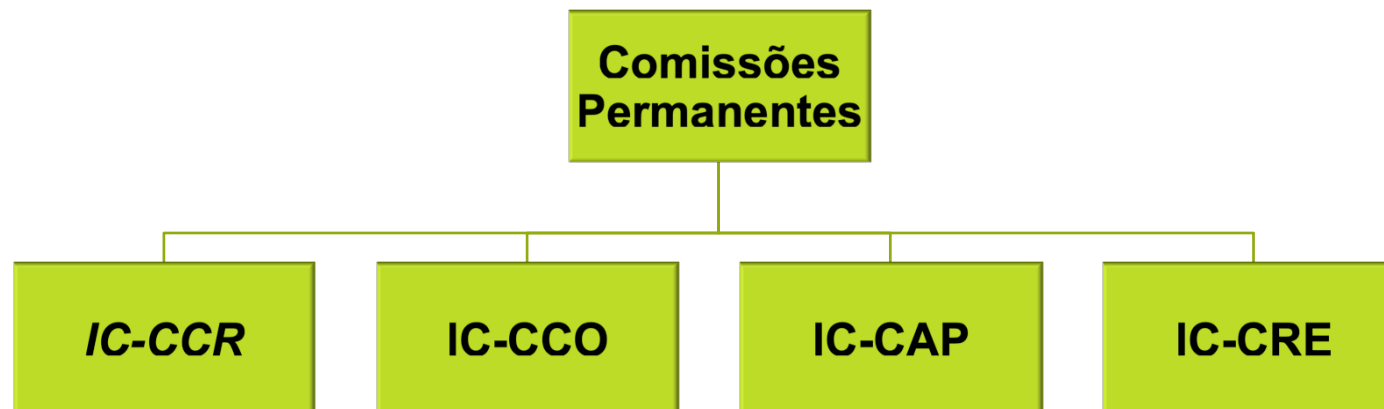
Cf Art. 2º do RIC/2015, a Congregação é constituída por:

- ✓ Presidente - Reitor do ITA;
 - ✓ Mesa (ICM);
 - ✓ Plenário (ICP);
 - ✓ Comissões Permanentes.
-

Congregação



Art. 23 do RIC/2015



Art. 25; § único do RIC/2015

Parágrafo único. A IC- CCO será constituída pelos seguintes membros:
I - cinco (5) membros permanentes efetivos, eleitos pela Congregação dentre seus

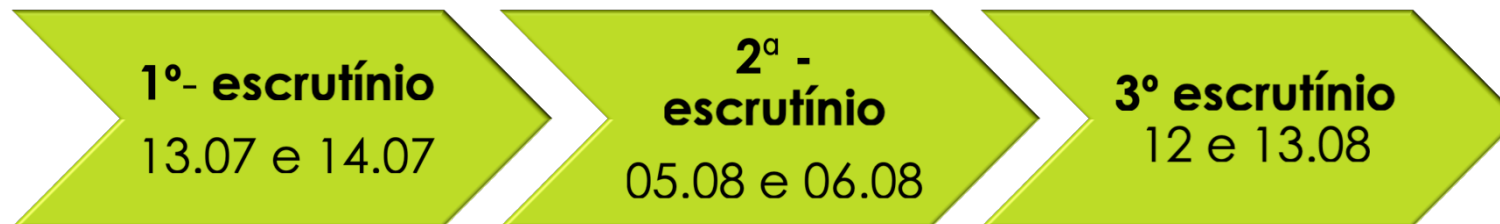
membros que sejam Professores Titulares ou Associados do ITA;

II - um (1) membro não permanente para cada candidato apresentado, designado pelo

Presidente da IC-CCO, caso esta considere necessário, escolhido dentre especialistas na área de conhecimentos do candidato, não necessariamente membro do Corpo Docente do ITA;

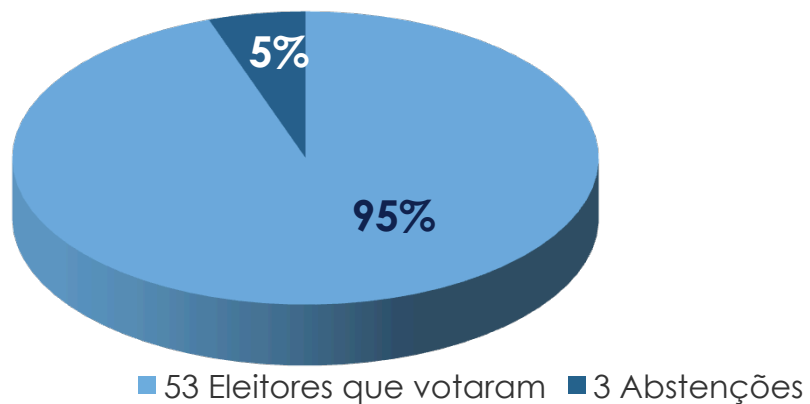
III- **dois (2) membros permanentes suplentes**, que sejam Professores Titulares ou Associados, eleitos pela Congregação dentre seus membros.

1 (uma) Vaga - Membro Suplente IC- CCO



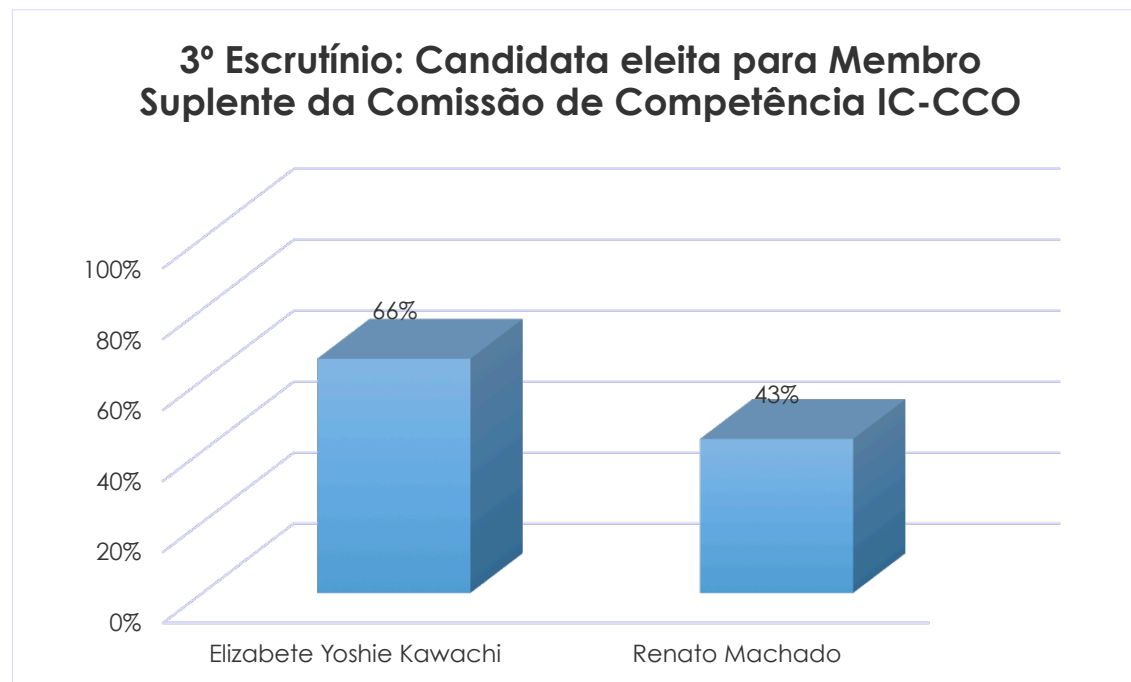
Votação do 3º Escrutínio

3º Escrutínio: Eleição para Membro Suplente da IC-CCO



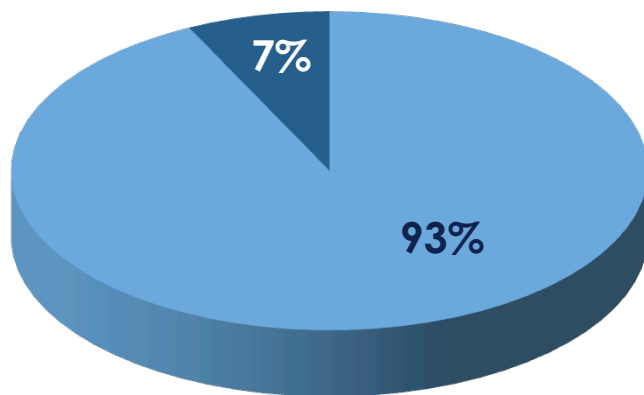
Votação realizada em:
12 e 13.08

Resultado do 3º Escrutínio



Votação do 2º Escrutínio

Eleição para Membro Suplente da IC-CCO



■ 51 Eleitores que votaram ■ 4 Abstenções

Votação
realizada em:
05 e 06.08

2º Escrutínio da Eleição para Membro Suplente da IC-CCO. (05 e 06.08)

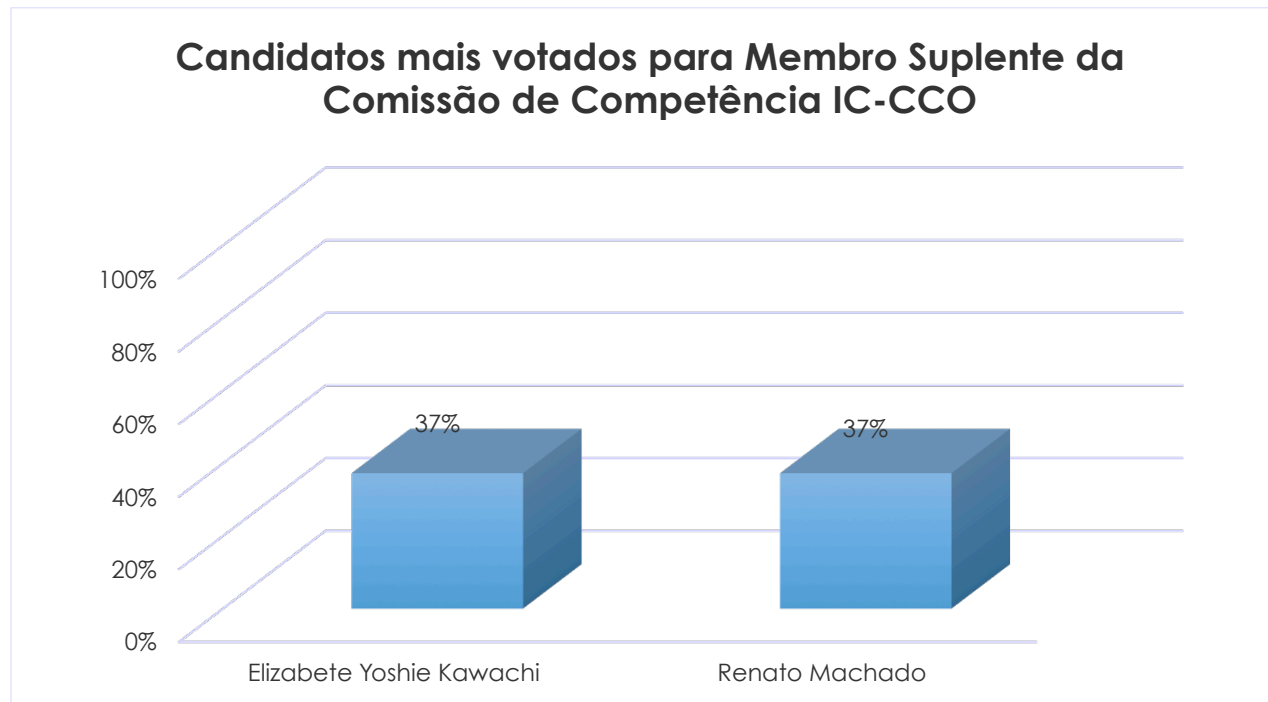
Resposta	Contagem	Porcentagem	Com Branco	
Elizabeth Yoshie Kawachi	16	31,37%	19	37%
Renato Machado	16	31,37%	19	37%
Erico Luiz Rempel	15	29,41%	18	35%
Neusa Maria Franco de Oliveira	15	29,41%	18	35%
Domingos Alves Rade	12	23,53%	15	29%
Wilson Cabral de Sousa Junior	11	21,57%	14	27%

Art. 30; § 3º do RIC/2015

Art. 30. Todas as eleições da Congregação serão dirigidas pela Comissão de Redação e Eleições e deverão obedecer aos seguintes princípios:

§ 3º No caso de mais de dois candidatos por vaga no escrutínio anterior e se o resultado ainda permanecer indefinido, a eleição dar-se-á por encerrada no terceiro escrutínio em que, por vaga, concorrerão apenas os dois candidatos mais votados no escrutínio anterior. Neste caso, aplicar-se-á para a definição desses candidatos, se for o caso, o critério de desempate em favor do(s) mais antigo(s).

Resultado do 2º Escrutínio



Eleição para IC-CCO

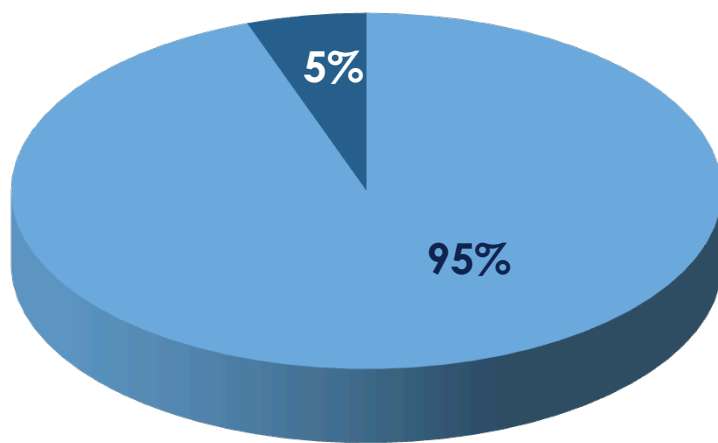
Eleição 1 (um) Membro Suplente para IC-CCO

Elegíveis para 3º Escrutínio em 12 e 13.08:

- ✓ Elizabete Yoshie Kawachi
 - ✓ Renato Machado
-

Votação do 1º Escrutínio

Eleição para Membro Suplente da IC-CCO



■ 52 Eleitores que votaram ■ 3 Abstenções

Votação
realizada em:
13 e 14.07

CRE-2020

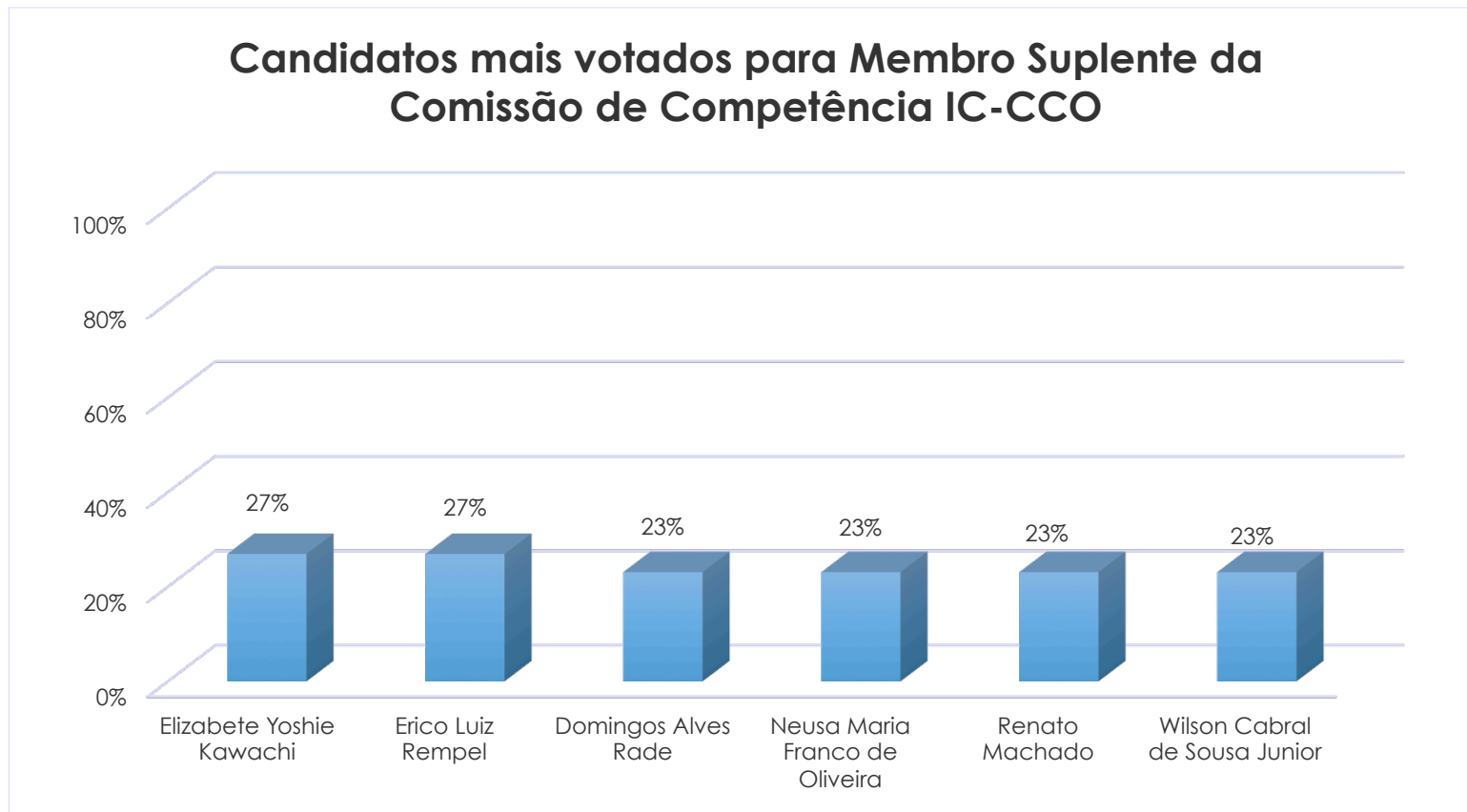
2020- Eleição 1 (um) Membro Suplente para IC-CCO

Informações 1º Escrutínio em 13 e 14.07	
Eleitores cadastrados	55
Abstenções	03
Número de registros de votos:	52
Total de registros de votos válidos:	52
Voto em Branco	02

Eleição para Suplente da IC-CCO				
Elegíveis	Votos recebidos	Porcentagem	Com Branco	
Elizabeth Yoshie Kawachi*	12	23%	14	27%
Erico Luiz Rempel*	12	23%	14	27%
Domingos Alves Rade*	10	19%	12	23%
Neusa Maria Franco de Oliveira*	10	19%	12	23%
Renato Machado*	10	19%	12	23%
Wilson Cabral de Sousa Junior*	10	19%	12	23%
Carlos Alberto Alonso Sanches	8	15%	10	19%
Emilia Villani	7	13%	9	17%
Paulo André Lima de Castro	7	13%	9	17%
Airton Nabarrete	6	12%	8	15%
Claudia Regina de Andrade	6	12%	8	15%
Flávio Luiz de Silva Bussamra	5	10%	7	13%
Gefeson Mendes Pacheco	4	8%	6	12%
Manuel M Bastos Malheiro de Oliveira	3	6%	5	10%
Maryangela Geimba de Lima	2	4%	4	8%
Pedro Teixeira Lacava	2	4%	4	8%
Ezio Castejon Garcia	1	2%	3	6%
Flavio Mendes Neto	1	2%	3	6%

*** Elegíveis para o 2ª Escrutínio**

Resultado do 1º Escrutínio



Eleição para IC-CCO

Eleição 1 (um) Membro Suplente para IC-CCO

Elegíveis para 2º Escrutínio em 05 e 06.08:

- ✓ Elizabete Yoshie Kawachi
 - ✓ Erico Luiz Rempel
 - ✓ Domingos Alves Rade
 - ✓ Neusa Maria Franco de Oliveira
 - ✓ Renato Machado
 - ✓ Wilson Cabral de Sousa Junior
-

Obrigada!

Para esclarecimentos:

Profª Sueli (Departamento de Humanidades-IEF)

Contato: ic-se@ita.br ou smdamin@ita.br

Ramal: 8439



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA DEFESA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

CONGREGAÇÃO – ATA DE REUNIÃO

1 ATA da 465^a Reunião Ordinária da Congregação realizada em 22 de Outubro de 2020, por
2 videoconferência, com início às 16h09min, presidida pelo Vice-Reitor, Prof. Takachi, e
3 secretariada por mim, Prof^a Sueli. Constatada a existência de *quorum*, o Prof. Takachi deu por
4 aberta a sessão. Dos 55 membros que compõem a Congregação, foram registradas as presenças
5 dos 40 seguintes membros: Adade, Alonso, Andre, Arraut, Bete, Carlos Ribeiro, Cristiane,
6 Cristiane Lacaz, Denise, Donadon, Erico, Filipe, Flavio, Gefeson, Inaldo, Ivan, João Cláudio,
7 João Pedro, Johnny, Kienitz, Lacava, Lara, Malheiro, Mariana, Maryangela, Máximo, Mayara,
8 Monica, Morales, Müller, Natália, Pinho, Santos, Schiavon, Solange, Sueli, Takachi, Vera,
9 Vinícius, Wayne. Apresentaram à Secretária da Congregação, antes do início da reunião,
10 justificativa de impossibilidade de comparecimento, nos termos do inciso I, § único do Art. 12
11 do Regimento Interno da Congregação, os seguintes 08 membros: Anderson, Domingos,
12 Evandro, Ezio, Gabriela, Gil, Iris, Renato. Não apresentaram, até o início da reunião,
13 justificativas para as respectivas ausências, os seguintes membros: Bussamra, Emilia, Nabarrete,
14 Neusa, Paulo André, Renan, Ronnie. Dos 28 convidados permanentes que compõem a
15 Congregação, foram registradas as presenças dos seguintes convidados: o Maj Erick (Chefe de
16 Gabinete), e do convidado Prof. Ronaldo (IEA) e Assessor do Presidente da Congregação, o
17 Prof. Sakane. **Assuntos tratados:**

18 **Abertura:** O Prof. Takachi informou que o Reitor estava em Brasília e que presidiria a reunião.
19 Ele abriu a reunião agradecendo a presença de todos. Informou que o Prof. Donadon está
20 substituindo a Prof^a Cláudia na Chefia da IEA até dezembro em virtude da licença médica da
21 Prof^a Cláudia. Após a apresentação do Prof. Donadon, o Prof. Takachi deu boas vindas a ele.

22 **Discussão e votação de atas anteriores:** foi colocada em discussão a ata da 464^a Reunião
23 Ordinária ocorrida em 27 de Agosto de 2020. Colocada em votação a ata foi aprovada pela
24 unanimidade dos 40 membros presentes no plenário.

25 **Relatórios ou comunicações**

26 1.1. **Vice-Reitoria:** O Prof, Takachi fez breve relato sobre as atividades da instituição
27 destacando: a) o trabalho do Cel. Santos e de sua equipe no recebimento de 6 (seis)
28 alunos para finalização de TG e atividades didáticas e os cuidados que estão sendo
29 tomados pelo Esquadrão de Saúde, b) que o resultado de inscrições para o vestibular
30 do ITA foi positivo com 9.720 candidatos e parabenizou o Cel. Porto e sua equipe
31 pelos esforços empreendidos e trabalho realizado, c) que houve evolução expressiva
32 no resultado do Enade, pois em 2018 os conceitos obtidos foram: i) COMP 4 (395^o
33 lugar no Brasil), ii. CIVIL 5, ELE 5, MEC 4, AER 3 (1355^o lugar no Brasil) e AESP
34 5. Parabenizou os coordenadores pelo trabalho realizado junto aos alunos em relação
35 ao Enade, pois os conceitos obtidos em 2020 foram: i. COMP 5 (11^o lugar no Brasil
36 e 1^a no curso), ii. CIVIL 4 (349^o lugar no Brasil), ELE 5, MEC 5, AER 5 e AESP 5;
37 d) que a chamada Mestrado Acadêmico para Inovação e Doutorado Acadêmico para
38 Inovação - Chamada MAI/DAI CNPq o ITA provavelmente conseguirá 07 bolsas
39 para Mestrado e 07 para Doutorado, e) que o ITA se encontra na Fase 2 do
40 COMAER, seguindo a Portaria n^o 544/GC3, de 6 de maio de 2020 e que o DCTA

41 vai definir quando retornar, mas que, no presente momento, não há definição neste
42 sentido; f) que a Profª Maryangela detalharia depois os recursos obtidos em
43 decorrência de projetos aprovados em P&D e que as Chamadas Abertas estão sendo
44 veiculadas pelo **Divulga**, e g) que mudaria a ordem de apresentação por conta da
45 quantidade de relatos e da votação da planilha de pontuação para promoção e
46 progressão da IC-CCO e passou a palavra ao Prof. Carlos Ribeiro.

47 **1.1. Comissões permanentes:**

48 1.1.1. **IC-CCR** (Prof. Morales – IEA): nada a relatar na oportunidade.

49 1.1.2. **IC-CCO (Prof. Carlos Ribeiro – IEC):** O Prof. Carlos Ribeiro esclareceu que a
50 COMP ficou em 1º lugar no Enade. Neste momento, Prof. Malheiro pediu
51 esclarecimento para a mesa sobre a divergência de informações sobre o Enade.
52 Sakane esclareceu que a COMP ficou 11º lugar no Brasil e 1º entre os cursos de
53 Computação assim como o curso da AESP que ficou em 1º lugar entre os cursos
54 da Aeroespacial. a) **Processos de progressão e promoção.** O Prof. Carlos
55 Ribeiro esclareceu que a IC-CCO analisou 71 processos, sendo 70 de progressão
56 e 1 de promoção (cf doc. anexado). Sendo 53 (cinquenta e três) pareceres
57 favoráveis para progressão da **Classe A, nível 1 para Classe A, nível 2** a saber:
58 Antonio Bernardo Guimarães Neto (IEA), Christopher Schneider Cerqueira
59 (IEA), Leonardo Henrique Gouvea (IEA), Luiz Arthur Gagg Filho (IEA),
60 Mariano Andrés Arbelo (IEA), Rafael Marques Lins (IEA), Ronaldo Vieira Cruz
61 (IEA), Tiago Barbosa de Araújo (IEA), Vinicius Malatesta (IEA), Willer Gomes
62 dos Santos (IEA), Cesar Augusto Cavalheiro Marcondes (IEC), Denis Silva
63 Loubach (IEC), Elton Felipe Sbruzzi (IEC), Filipe Alves Neto Verri (IEC),
64 Johnny Cardoso Marques (IEC), Lourenço Alves Pereira Junior (IEC), Marcos
65 Ricardo Omena de Albuquerque Máximo (IEC), Vitor Venceslau Curtis (IEC),
66 Daniel Basso Ferreira (IEE), Edison Puig Maldonado (IEE), Eduardo Lenz Cesar
67 (IEE), Felix Dieter Antreich (IEE), Gabriela Werner Gabriel (IEE), Marcus
68 Henrique Victor Júnior (IEE), Monica Mitiko Soares Matsumoto (IEE), Ana
69 Maria Gomez Marin (IEF), Andre Jorge Carvalho Chaves (IEF), Cassiano Terra
70 Rodrigues (IEF), Iris de Oliveira Zeli (IEF), Ivan Guilhon Mito Rocha (IEF),
71 João Henrique Lopes (IEF), Luciana de Simone Cividanes Coppio (IEF), Marco
72 Antonio Ridenti (IEF), Natália Jodas (IEF), Renato Belinelo Bortolatto (IEF),
73 Rodrigo Sávio Pessoa (IEF), Samuel Augusto Wainer (IEF), Stylianos Dimas
74 (IEF), Tiara Martini dos Santos (IEF), Vanderley Alves Ferreira Junior (IEF),
75 Eduardo Moraes Arraut (IEI), Evandro José da Silva (IEI), Giovanna Miceli
76 Ronzani Borille (IEI), João Cláudio Bassan de Moraes (IEI), José Antonio
77 Schiavon (IEI), Sérgio Gustavo Ferreira Cordeiro (IEI), Carlos Cesar Aparecido
78 Eguti (IEM), Guilherme Conceição Rocha (IEM), Izabela Batista Henriques
79 (IEM), Kahl Dick Zilnyk (IEM), Ronnie Rodrigo Rego (IEM), Thiago de Paula
80 Sales (IEM), Yu Kawahara. Sendo 1(um) parecer favorável para progressão da
81 **Classe C, nível 1 para Classe C, nível 2** a saber: Renan Lima Pereira (IEE).
82 Sendo 3 (três) pareceres favoráveis para progressão da **Classe C, nível 2 para**
83 **Classe C, nível 3** a saber: Flávio Luiz Cardoso Ribeiro(IEA), Maurício Andrés
84 Varela Morales (IEA), Cristiane Pessôa da Cunha Lacaz (IEF). Sendo 1 (um)
85 parecer favorável para progressão da **Classe C, nível 3 para Classe C, nível 4**
86 a saber: Mauro Caetano de Souza (IEI). Sendo 3 (três) pareceres favoráveis para
87 progressão da **Classe D, nível 1 para Classe D, nível 2** a saber : Carlos Alberto
88 Alonso Sanches (IEC), Fábio Carneiro Mokarzel (IEC), Paulo Marcelo Tasinaffo
89 (IEC). Sendo 3 (três) favoráveis para progressão da **Classe D, nível 2 para**
90 **Classe D, nível 3:** Ana Carolina Lorena (IEC), Elizabete Yoshie Kawachi (IEF)
91 e Maria Margareth da Silva (IEM). Sendo 6 (seis) favoráveis para progressão da
92 **Classe D, nível 3 para Classe D, nível 4:** Pedro Teixeira Lacava (IEA), Cairo
93 Lúcio Nascimento Júnior (IEE), José Atilio Fritz Fidel Rocco (IEF), Marcelo
94 Marques (IEF), Rodrigo Arnaldo Scarpel (IEF) e Emilia Villani (IEM). Sendo 1
95 (um) parecer favorável da **Classe C nível 4 para Classe D de nível 1:** Profª
96 Juliana de Melo Bezerra. O Prof Carlos Ribeiro agradeceu nominalmente a
97 participação dos membros da IC/CCO 2020-2021 no apoio às atividades
98 relacionadas aos processos, e agradeceu também os 43 relatores, que analisaram

99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156

os processos e que, sem exceção, entregaram os seus relatos de pontuação dentro do prazo estabelecido; b) **Planilha de pontuação para promoção/progressão** - O Prof. Carlos Ribeiro iniciou sua apresentação (doc. anexo) sobre o sistema de votação das Propostas para a Dimensão 2- Ensino destacando: **b.1)** a planilha atual, o trabalho dos membros da IC-CCO e as emendas encaminhadas, incorporadas e excluídas a pedido dos proponentes; **b.2)** os 15 itens a serem votados: x) Aconselhamento (item a definir), item 2.1 a) tendo duas alternativas; item 2.1 c'); item 2.1 d); item 2.1 d); item 2.1 e); item 2.2 a) tendo duas alternativas; 2.3 a) e 2.3 f); 2.4 a); 2.4 b); 2.4 e); 2.4 f); 2.4 g); 2.4 h) e 2.4 i). Foram votadas na 1º Sessão da 465ª Reunião os seguintes itens: (Aconselhamento + 2 propostas para o item (2.1 a) + (2.1c') + (2.1 d)) dos 15 (quinze) itens. O Prof. Carlos Ribeiro iniciou o debate sobre o **item do Aconselhamento**. Sakane pediu a palavra e questionou a inclusão do Aconselhamento na dimensão 'Extensão'. Argumentou que o Aconselhamento não é atuação junto à comunidade externa e que seria melhor se o item fosse deslocado para a dimensão de Ensino, embora concordasse com a pontuação da proposta da IC-CCO. O Prof. Carlos Ribeiro esclareceu aos membros que não se preocupassem com esse enquadramento, pois isso poderia ser corrigido posteriormente pela Comissão, e que fixassem o debate na pontuação. O Prof. Malheiro pediu esclarecimento sobre o limite de 10 (dez) alunos e se o interstício de avaliação se referia a 2 (dois) anos e que não estava claro o que estava sendo votado e qual era a limitação de alunos por ano estabelecido na proposta da IC-CCO. O Prof. Flávio expôs que não achava conveniente estabelecer saturações, mas sim criar políticas positivas e de incentivo a exemplo do edital de Aconselhamento. Esclareceu ser importante a instituição reconhecer as atividades de ensino como direcionamento da carreira do professor, valorizando-as adequadamente e, por fim, defendeu a proposta B. O Prof. Malheiro enfatizou a necessidade de se criar critérios de avaliação do Aconselhamento. O Prof. Takachi consultou o presidente se poderia haver modificações no item posteriormente votado. O Prof. Carlos Ribeiro informou que segundo seu entendimento a Moção, no final, ainda poderia receber algumas modificações. Após esclarecimentos e debates, o Prof. Takachi colocou em votação a proposta apresentada. **Votação item “Aconselhamento”**. Dos 40 membros votantes, a Proposta A recebeu 22 votos, a Proposta B recebeu 18 votos. **Resultado:** Proposta A. O Prof. Carlos Ribeiro iniciou o debate sobre o **item do “2.1.a)”**. Sakane expôs a inconveniência de se pontuar a partir de 6 h semanais de aulas, pois a legislação exige mínimo de 8h semanais de aulas (cf. Art. 57 da LDB). Prof. Morales expôs a limitação da infraestrutura dos laboratórios em que o prof. responsável precisa dividir em pequenos grupos e que esta situação deveria ser observada para fins de cômputo da carga didática do professor pela IC-CCO. Em seguida, O Prof. Ronaldo, convidado autorizado, pediu a palavra e informou que a proposta B foi o resultado da discussão e amplo debate de alguns professores da Aeronáutica e do Fundamental na busca de harmonizar e equilibrar a pontuação dos três pilares da carreira de magistério: o ensino, a pesquisa e a extensão. Destacou que a proposta A, apesar do elogiável esforço da CCO, penaliza o ensino no sentido de atribuir um quantitativo mínimo de horas para a pontuação, o que não ocorre nas demais dimensões. Esclareceu que a ideia original de premiar os professores com mais carga horária efetivamente ministrada e com maior quantidade de alunos é, na proposta B, melhor trabalhada pois, diferente da proposta A, que estabelece pontos de corte, a proposta B atribui uma pontuação contínua, evitando injustiças como uma classe de 39 alunos não pontuar e uma classe de 41 alunos valer 0,5 pontos e que este foi o conceito para estabelecer a fórmula: $K0 + K1 * \text{Carga Horária} + K2 * \text{Número de Alunos}$. Enfatizou que a proposta B quando comparada a A traz um maior reconhecimento à dimensão do ensino além de ser mais justa, pois registra efetivamente o que professor realizou tanto em relação ao nº de alunos quanto na carga horária assumida e demonstrada. O Prof. Lacava enfatizou que os professores são obrigados a dar 8h semanais por lei e que a ideia inicial da Comissão era contemplar aqueles professores, especialmente os do Curso

157 Fundamental, que assumiam uma carga horaria superior a que lei obriga e que era
158 estranho para ele que o professor seja premiado por aquilo que é obrigado a fazer.
159 Destacou que o professor não é obrigado a publicar *paper* ou exercer funções
160 administrativas. Sakane leu o Art. 57 da LDB e esclareceu que a legislação
161 estabelece um mínimo de horas para aulas na carreira do magistério, mas não há
162 mínimos para as outras atividades, na legislação. Ele expôs que achava a proposta
163 B em maior conformidade com a legislação vigente. A Prof^a Lara defendeu a
164 proposta da IC-CCO ressaltando a importância do perfil de Prof. Titular que o
165 ITA quer ter e que essa votação estaria norteando a carreira do professor na
166 instituição. Informou que se quer pontuar as verdadeiras realizações e segundo
167 ela a planilha já contempla a valorização no campo de ensino, com os projetos e
168 outras realizações. Prof. Vinícius argumentou que todos os professores têm
169 direito à progressão e promoção e que concordava com os argumentos
170 apresentados inicialmente pelo Prof. Ronaldo. Expôs que nem todos os
171 professores estão credenciados na Pós-graduação, sobretudo os novos e que a
172 Instituição deveria considerar as três dimensões igualmente uma vez que os
173 professores devem atuar nas três conforme legislação federal. Enfatizou também
174 que a atribuição de carga didática não depende exclusivamente dos professores e
175 que aqueles que ainda não se credenciaram na Pós-Graduação estariam sendo
176 punidos ao não terem seu trabalho na dimensão do ensino efetivamente
177 computado. Após esclarecimentos e amplo debate, Prof. Takachi colocou em
178 votação a proposta apresentada. **Votação item “2.1.a)”**. Dos 40 membros
179 votantes, a Proposta A recebeu 09 votos, a Proposta B recebeu 29 votos e 02
180 votos em branco. **Resultado:** Proposta B. O Prof. Carlos Ribeiro iniciou o debate
181 sobre da continuação do item do “2.1.a)”. O Prof. Adade pediu a palavra e disse
182 que todas as propostas tinham méritos e defeitos, que colegas já haviam
183 apontado. Contudo, chamou atenção a um aspecto que não havia sido tratado: 1)
184 que a emenda B aprovada tinha méritos, mas também um problema sério de
185 valores dos pesos, dos coeficientes utilizados, associados à maneira como
186 estabelece o cálculo a ser realizado, por disciplina. Citou como exemplo o
187 seguinte cenário: considere-se que um professor ministra duas disciplinas a cada
188 semestre, sendo uma na Graduação e outra na Pós-Graduação, que parece ser um
189 caso bem comum para um professor que atua na Pós-Graduação - de 3 horas
190 semanais cada, uma com 30 alunos e outra com 10 alunos. No interstício mínimo
191 de 2 anos para pleitear uma progressão ou promoção, neste único item seriam
192 contabilizados 12 pontos. Enfatizou, neste caso, o desbalanceamento da
193 pontuação quando comparada a quantidade de artigos publicados no período de
194 dois anos. Esclareceu que na discussão dessa emenda com os proponentes, falou-
195 se em normalização, mas não é simples normalizar quando se tem de trabalhar
196 com valores que diferem em ordem de grandeza. A solução teria de ser alterar os
197 pesos, trazendo o resultado para níveis mais razoáveis de pontos. Em relação à
198 proposta C, entendia ter méritos, um deles a simplicidade, mas também
199 problemas, por exemplo, a pontuação atribuída ser relativamente alta e pontuar
200 "por disciplina", e não observar a carga horária efetivamente ministrada.
201 Destacou que 1 ponto pode se transformar em 4 pontos, caso a disciplina tenha
202 sido ministrada por 4 professores que dividiram a carga horária da disciplina, e
203 também, como proposto, desconsidera o número de turmas no cálculo. Prof.
204 Lacava pediu a palavra e argumentou que independente deste item de votação,
205 não se está olhando para a proposta como um todo, em especial para a dimensão
206 educação. Adicionalmente está se criando argumentos para as pontuações como
207 se houvesse dois grupos de professores, os que são contra pontuar ensino, e os
208 que defendem que ensino é importante. Esta polarização na discussão é pouco
209 produtiva e desvirtua o que foi proposto pela Comissão de Análise de Promoção
210 e Progressão, que em linhas gerais é o que vem sendo proposto pela CCO. Expôs
211 que na reunião de abertura da Comissão o Reitor citou dois aspectos importantes.
212 O primeiro era criar um balanço entre as dimensões, em especial elevar a
213 participação da parte de ensino. O que foi feito pela Comissão e debatido com a
214 comunidade em três oportunidades. O segundo é que o professor titular do ITA

215 deveria ter uma qualificação próxima ao das universidades estaduais do estado de
216 SP, já que estamos no mesmo estado e concorreremos por recursos na FAPESP, por
217 exemplo. Ressalta-se que USP, UNESP e UNICAMP não reconhecem o
218 Professor Titular das Universidades Federais, argumentado que não se estabelece
219 o mesmo critérios de excelência das universidades estaduais de SP. O Prof.
220 Gefeson expôs que após as falas anteriores parece se ter uma resistência muito
221 grande em pontuar a atividade de sala de aula de um professor e que ministrar
222 aulas dá trabalho. Chamou a atenção ao fato de que todos os professores
223 contribuem igualmente para a formação dos alunos e para integralização das
224 horas exigidas em lei, embora o esforço individual seja diferente em relação
225 àqueles que têm mais alunos e carga horária. Destacou que aula é atividade-fim e
226 deveria ser reconhecida e valorizada numa instituição de ensino. Expôs ainda que
227 além de se olhar para o perfil desejado de Prof. Titular deveria também se avaliar
228 a componente do que o professor quer para sua carreira. Após esclarecimentos e
229 amplo debate, Prof. Takachi colocou em votação a proposta apresentada
230 **Continuação da Votação do item “2.1.a)”**. Dos 39 membros votantes, a
231 Proposta B recebeu 13 votos, a Proposta C recebeu 24 votos e houve 02
232 abstenções. **Resultado:** Proposta C. O Prof. Carlos Ribeiro iniciou o debate sobre
233 **o item “2.1.c)”**. O Prof. Carlos Ribeiro esclareceu ao prof. Malheiro como se
234 deu a discussão na IC-CCO. Após esclarecimentos e debate, Prof. Takachi
235 colocou em votação a proposta apresentada **Votação item “2.1.c)”**. Dos 39
236 membros votantes, a Proposta A recebeu 25 votos, a Proposta B recebeu 12
237 votos, 01 abstenção e 01 voto em branco. **Resultado:** Proposta A. O Prof. Carlos
238 Ribeiro iniciou o debate sobre o item do **“2.1.d)”**. Após esclarecimentos e não
239 havendo debate, Prof. Takachi colocou em votação a proposta apresentada
240 **Votação item “2.1.d)”**. Dos 39 membros votantes, a Proposta A recebeu 28
241 votos, a Proposta B recebeu 08 votos, 01 abstenção e 02 votos em branco.
242 **Resultado:** Proposta A. Diante do adiantado da hora, o Vice-Reitor consultou o
243 plenário para suspender a votação, informando que há previsão de mais 2 sessões
244 da 465ª Reunião para os dias 05 e 26 de novembro.
245 1.1.3. **IC-CAP: (Prof. Donadon –IEA):** nada a relatar na oportunidade.
246 1.1.4. **IC-CRE (Profª. Sueli – IEF).**
247 2. **Franqueamento da palavra:** o Vice-Reitor comunicou o resultado do processo eletivo
248 para escolher 2 (dois) membros da IC para a composição da Comissão de Planejamento
249 Estratégico – CPE. Informou que a Profª Lara foi eleita para o Perfil de Professor
250 Titular/Associado ou equivalente (Instrutor, Analista e Tecnologista) e que a Profª Sueli foi
251 eleita para o Perfil Professor Adjunto ou equivalente (Instrutor, Analista e Tecnologista).
252 Logo após franqueou a palavra. Não havendo mais manifestação, o Vice-Reitor suspendeu a
253 1ª Sessão da 465ª Reunião.
254 3. **Encerramento:** Por fim, o Vice-Reitor informou que a 2ª Sessão da 465ª Reunião será no
255 dia 05 de Novembro às 16h. Às 18h35min, não havendo mais nenhuma manifestação, o
256 Vice-Reitor agradeceu mais uma vez a presença de todos e deu por suspensa a 1ª Sessão da
257 465ª Reunião Ordinária, da qual lavrei e assino a presente ata.

Profª. Sueli Sampaio Damin Custódio
IC-S Secretária da Congregação - Biênio 2020-2021

Processos Progressão e Promoção

Processados pela IC/CCO a partir de Agosto/2020

Processos analisados

- **70 processos de progressão, dos quais**
 - 53 para progressão da Classe A, nível 1 para Classe A, nível 2
 - 1 para progressão da Classe C, nível 1 para Classe C, nível 2
 - 3 para progressão da Classe C, nível 2 para Classe C, nível 3
 - 1 para progressão da Classe C, nível 3 para Classe C, nível 4
 - 3 para progressão da Classe D, nível 1 para Classe D, nível 2
 - 3 para progressão da Classe D, nível 2 para Classe D, nível 3
 - 6 para progressão da Classe D, nível 3 para Classe D, nível 4
- **1 processo de promoção da Classe C, nível 4 para Classe D, nível 1**

Progressão

Pareceres Classe A, nível 1 → Classe A, nível 2 (1)

NOME	DIVISÃO	PARECER
Antonio Bernardo Guimarães Neto	Engenharia Aeronáutica	FAVORÁVEL
Christopher Schneider Cerqueira	Engenharia Aeronáutica	FAVORÁVEL
Leonardo Henrique Gouvea	Engenharia Aeronáutica	FAVORÁVEL
Luiz Arthur Gagg Filho	Engenharia Aeronáutica	FAVORÁVEL
Mariano Andrés Arbelo	Engenharia Aeronáutica	FAVORÁVEL
Rafael Marques Lins	Engenharia Aeronáutica	FAVORÁVEL
Ronaldo Vieira Cruz	Engenharia Aeronáutica	FAVORÁVEL
Tiago Barbosa de Araújo	Engenharia Aeronáutica	FAVORÁVEL
Vinicius Malatesta	Engenharia Aeronáutica	FAVORÁVEL
Willer Gomes dos Santos	Engenharia Aeronáutica	FAVORÁVEL
Cesar Augusto Cavalheiro Marcondes	Ciência da Computação	FAVORÁVEL
Denis Silva Loubach	Ciência da Computação	FAVORÁVEL
Elton Felipe Sbruzzi	Ciência da Computação	FAVORÁVEL
Filipe Alves Neto Verri	Ciência da Computação	FAVORÁVEL
Johnny Cardoso Marques	Ciência da Computação	FAVORÁVEL
Lourenço Alves Pereira Junior	Ciência da Computação	FAVORÁVEL
Marcos Ricardo Omena de Albuquerque Máximo	Ciência da Computação	FAVORÁVEL
Vitor Venceslau Curtis	Ciência da Computação	FAVORÁVEL

Progressão

Pareceres Classe A, nível 1 → Classe A, nível 2 (2)

NOME	DIVISÃO	PARECER
Daniel Basso Ferreira	Engenharia Eletrônica	FAVORÁVEL
Edison Puig Maldonado	Engenharia Eletrônica	FAVORÁVEL
Eduardo Lenz Cesar	Engenharia Eletrônica	FAVORÁVEL
Felix Dieter Antreich	Engenharia Eletrônica	FAVORÁVEL
Gabriela Werner Gabriel	Engenharia Eletrônica	FAVORÁVEL
Marcus Henrique Victor Júnior	Engenharia Eletrônica	FAVORÁVEL
Monica Mitiko Soares Matsumoto	Engenharia Eletrônica	FAVORÁVEL
Ana Maria Gomez Marin	Ciências Fundamentais	FAVORÁVEL
Andre Jorge Carvalho Chaves	Ciências Fundamentais	FAVORÁVEL
Cassiano Terra Rodrigues	Ciências Fundamentais	FAVORÁVEL
Iris de Oliveira Zeli	Ciências Fundamentais	FAVORÁVEL
Ivan Guilhon Mitozo Rocha	Ciências Fundamentais	FAVORÁVEL
João Henrique Lopes	Ciências Fundamentais	FAVORÁVEL
Luciana de Simone Cividanes Coppio	Ciências Fundamentais	FAVORÁVEL
Marco Antonio Ridenti	Ciências Fundamentais	FAVORÁVEL
Natália Jodas	Ciências Fundamentais	FAVORÁVEL
Renato Belinelo Bortolatto	Ciências Fundamentais	FAVORÁVEL
Rodrigo Sávio Pessoa	Ciências Fundamentais	FAVORÁVEL

Progressão

Pareceres Classe A, nível 1 → Classe A, nível 2 (3)

NOME	DIVISÃO	PARECER
Samuel Augusto Wainer	Ciências Fundamentais	FAVORÁVEL
Stylianios Dimas	Ciências Fundamentais	FAVORÁVEL
Tiara Martini dos Santos	Ciências Fundamentais	FAVORÁVEL
Vanderley Alves Ferreira Junior	Ciências Fundamentais	FAVORÁVEL
Eduardo Moraes Arraut	Engenharia Civil	FAVORÁVEL
Evandro José da Silva	Engenharia Civil	FAVORÁVEL
Giovanna Miceli Ronzani Borille	Engenharia Civil	FAVORÁVEL
João Cláudio Bassan de Moraes	Engenharia Civil	FAVORÁVEL
José Antonio Schiavon	Engenharia Civil	FAVORÁVEL
Sérgio Gustavo Ferreira Cordeiro	Engenharia Civil	FAVORÁVEL
Carlos Cesar Aparecido Eguti	Engenharia Mecânica	FAVORÁVEL
Guilherme Conceição Rocha	Engenharia Mecânica	FAVORÁVEL
Izabela Batista Henriques	Engenharia Mecânica	FAVORÁVEL
Kahl Dick Zilnyk	Engenharia Mecânica	FAVORÁVEL
Ronnie Rodrigo Rego	Engenharia Mecânica	FAVORÁVEL
Thiago de Paula Sales	Engenharia Mecânica	FAVORÁVEL
Yu Kawahara	Engenharia Mecânica	FAVORÁVEL

Progressão Pareceres Classe C

nível 1 → nível 2

NOME	DIVISÃO	PARECER
Renan Lima Pereira	Engenharia Eletrônica	FAVORÁVEL

nível 2 → nível 3

NOME	DIVISÃO	PARECER
Flávio Luiz Cardoso Ribeiro	Engenharia Aeronáutica	FAVORÁVEL
Maurício Andrés Varela Morales	Engenharia Aeronáutica	FAVORÁVEL
Cristiane Pessôa da Cunha Lacaz	Ciências Fundamentais	FAVORÁVEL

nível 3 → nível 4

NOME	DIVISÃO	PARECER
Mauro Caetano de Souza	Engenharia Civil	FAVORÁVEL

Progressão Pareceres Classe D

nível 1 → nível 2

NOME	DIVISÃO	PARECER
Carlos Alberto Alonso Sanches	Ciência da Computação	FAVORÁVEL
Fábio Carneiro Mokarzel	Ciência da Computação	FAVORÁVEL
Paulo Marcelo Tasinaffo	Ciência da Computação	FAVORÁVEL

nível 2 → nível 3

NOME	DIVISÃO	PARECER
Ana Carolina Lorena	Ciência da Computação	FAVORÁVEL
Elizabeth Yoshie Kawachi	Ciências Fundamentais	FAVORÁVEL
Maria Margareth da Silva	Engenharia Mecânica	FAVORÁVEL

nível 3 → nível 4

NOME	DIVISÃO	PARECER
Pedro Teixeira Lacava	Engenharia Aeronáutica	FAVORÁVEL
Cairo Lúcio Nascimento Júnior	Engenharia Eletrônica	FAVORÁVEL
José Atilio Fritz Fidel Rocco	Ciências Fundamentais	FAVORÁVEL
Marcelo Marques	Ciências Fundamentais	FAVORÁVEL
Rodrigo Arnaldo Scarpel	Ciências Fundamentais	FAVORÁVEL
Emilia Villani	Engenharia Mecânica	FAVORÁVEL

Promoção

Classe C, nível 4 → Classe D, nível 1

Juliana de Melo Bezerra

Ciência da Computação

FAVORÁVEL

Alguns números

- **Medianas** de experiência e produção, por Classe

Classe	Experiência	Produção		
A	2,00	13,70		
C	4,40	27,80		
D	3,40	27,90		

Alguns números

- **Medianas de experiência e produção, por Classe**

Classe	Experiência	Produção	
A	2,00	13,70	22,75% cumprida p/ promoção à classe D
C	4,40	27,80	44,72% cumprida p/ promoção à classe D
D	3,40	27,90	27,46% cumprida p/ promoção à classe E

Inclui FORMAÇÃO Doutorado + Experiência mínima 2 + ~ 9 anos:

2 anos já decorridos

+ ~1 ano em E.P. e posterior aceleração por titulação p/ Classe C

+ 8 anos para progressões entre níveis da Classe C

Alguns números

- **Tempo estimado, a partir do ingresso, para produção de Classe D, %profs. novos**

Tempo	%novos
11 anos	62,3
12 anos	69,8
13 anos	75,5
14 anos	81,1
15 anos	88,7

mínimo



Alguns números

43 *relatores, de todas as Divisões Acadêmicas do ITA*
TODOS *os relatórios retornados no prazo estabelecido.*

93 *processos analisados e relatados (por enquanto) pela IC/CCO em 2020.*

IC/CCO 2020-2021

Alberto Adade Filho	Prof. Associado, IEM
Carlos Henrique Costa Ribeiro (presidente)	Prof. Titular, IEC
Cristiane Aparecida Martins	Profa. Associada, IEA
Karl Heinz Kienitz	Prof. Titular, IEE
Lara Kühl Teles	Profa. Associada, IEF
Elizabeth Yoshie Kawachi (suplente)	Profa. Associada, IEF
Marcelo da Silva Pinho (suplente)	Prof. Associado, IEE
<i>Roberto Kawakami Galvão (até Jul 2020)</i>	Prof. Titular, IEE
<i>Wagner Chiepa Cunha (até Abr 2020)</i>	Prof. Titular, IEE

Muito
obrigado!

Anexo III
DIMENSÃO 2 – Ensino

Terceira Votação

Seguem abaixo os itens que serão votados on-line na plataforma em 22.10.20. A referência usada é a Planilha da IC-CCO (Divulga 19.05.20). Serão 15 (quinze) votações conforme sequência abaixo discriminada:

Item a definir x) Aconselhamento, 1 alternativa	2.2 a) 2 alternativas	2.4 a) 1 alternativa
		2.4 b) 1 alternativa
2.1 a) 2 alternativas	2.3 a) 1 alternativa	2.4 e) 1 alternativa
2.1 c') 1 inclusão	2.3 f) 1 alternativa	2.4 f) 1 alternativa
2.1 d) 1 alternativa		2.4 g) 1 alternativa
2.1 e) 1 alternativa		2.4 h) 1 alternativa
		2.4 i) 1 alternativa

Outras informações relevantes no documento:

A IC-CCO Incorporou as emendas abaixo e como não há emendas alternativas não haverá votação dos itens abaixo discriminados:

Item a definir) Avaliação discente	2.3 d)
2.1 f)	2.3 i)

A Emenda 2.3 e) foi retirada e como não há emendas alternativas não haverá votação do item:

2.3 e)

Informações Gerais:

Verde – referência ao item da planilha a ser votado.

Negrito – texto a ser discutido e votado.

Amarelo – diferença a ser observada entre as propostas.

Vermelho – Justificativa encaminhada para a defesa da proposta alternativa à proposta da IC-CCO.

Azul – informações sobre emendas retiradas ou incorporadas, conforme a seguinte convenção:

P1 – Compilação das propostas individuais de emendas recebidas até 25/5/2020, detalhadas na Ata da 1ª Sessão da 463ª Reunião Ordinária da Congregação.

P2 – Proposta de emendas elaborada por grupo de professores da IEA, recebida em 14/6/2020, detalhada na Ata da 1ª Sessão da 463ª Reunião Ordinária da Congregação.

P3 – Proposta de emendas encaminhada pela Chefia da IEF, recebida em 15/6/2020, detalhada na Ata da 1ª Sessão da 463ª Reunião Ordinária da Congregação.

P4 – Proposta de emendas encaminhada pela Pró-Reitoria de Graduação, recebida em 18/6/2020, detalhada na Ata da 1ª Sessão da 463ª Reunião Ordinária da Congregação.

P5 – Proposta de emendas encaminhada pelo Conselho da Graduação, recebida em 18/6/2020, detalhada na Ata da 1ª Sessão da 463ª Reunião Ordinária da Congregação.

Item' – sequência e análise de um item de proposta alternativa que implica adição à planilha.
Exemplo: **2.1 c')** é uma proposta alternativa para inclusão que vem depois do item **2.1.c)** e antes de **2.1.d)**

A Proposta "A" refere-se sempre ao texto da **IC-CCO**. As Propostas "B" e "C" referem-se às emendas oriundas das propostas P1, P2, P3, P4 ou P5 acima.

Item a definir)

Proposta A (emenda oriunda de P4 incorporada pela IC/CCO)

Avaliação discente média acima de 8,0 (escala 0-10)	0,5	Por disciplina, desde que participem mais do que 10 alunos na avaliação correspondente
--	------------	---

A emenda foi incorporada pela IC-CCO e não há emendas alternativas. Portanto, não haverá votação deste item.

Item a definir)

Proposta A (emenda oriunda de P2/P3 incorporada pela IC/CCO)

Item a definir, Dimensão EXTENSÃO) Aconselhamento	0,3	por aluno, por ano limitado a 10 alunos (por interstício de avaliação, progressão e/ou promoção)
--	------------	--

Proposta B

Item a definir, Dimensão ENSINO) Aconselhamento	0,5	por aluno, por ano
---	------------	--------------------

O aconselhamento é atividade que faz parte do modelo da escola, possui manual publicado e é esperado como atividade regular dos docentes, inclusive com citações na Noreg. Recentemente, conforme noticiado no site do ITA, foram tomadas várias ações no sentido de revitalização da atividade do aconselhamento, baseadas em experiências internacionais de sucesso, que propiciarão maior efetividade, controle e transparência da atividade. A experiência está sendo conduzida com a Turma 24 desde o começo do ano e, através de monitoramento e acompanhamento constantes, entende-se que é essencial que a Escola explicitamente valorize as atividades, dando visibilidade à importância do item dentro do modelo educacional, e não trate o “novo aconselhamento” como uma obrigação trivial. Deve-se salientar que a atividade está sendo construída já com limites e parâmetros de forma a que se assegure a qualidade do trabalho como, por exemplo, limitação do número máximo de alunos aconselhados por conselheiro.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item **Aconselhamento (item a definir na Planilha IC-CCO). Escolha apenas uma opção:**

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

2.1 a)**Proposta A**

a) Carga horária média total acima de 6 horas/semana sendo no mínimo 3 horas/semana na graduação (calculada no interstício entre avaliações)	1	a cada 1 h acima de 6h/semana, mantendo a proposta da Comissão de Análise
b) Acima de 40 alunos por semestre	0,5	0,5 + 0,5 a cada 20 alunos a mais.

Proposta B

a) Experiência em ensino	0,5 + CH*0,2 + NA*0,02	para cada disciplina ministrada no semestre, onde CH é a carga horária média semanal efetivamente ministrada e NA é o número de alunos matriculados.
--------------------------	------------------------	--

O art 207 da CF estabelece que: “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao **princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**”. Além de previsto em nossa Carta Magna, diversas outras instituições contabilizam a carga horária ministrada independentemente de ser atingido um mínimo. Como exemplo, cita-se a Resolução Normativa nº 114/2017/CUn, de 14 de novembro de 2017, da USC. Assim, da mesma forma, que não é exigido um mínimo para começar a pontuar nas dimensões de pesquisa e de extensão, tampouco tal exigência é pertinente para a dimensão de ensino, pelo que se justifica o estabelecimento de um valor fixo por disciplina ministrada no semestre. O valor proposto de 0,5 foi considerado bastante razoável quando comparado com outras atividades (uma palestra regional, por exemplo, permite pontuar os mesmos 0,5). Cabe ressaltar, contudo, que a ideia da proposta da Comissão de Análise, incorporada na planilha pela CCO em propor bonificações para cargas horárias semanais de ensino mais elevadas e para turmas com mais alunos é plenamente justificável. Como melhoria da proposta, ao invés de usar valores por faixas de carga horária e alunos, é mais amplo e universal, por atingir a totalidade dos docentes e, a exemplo do que é feito nas demais universidades federais, utilizar uma fórmula contínua tanto de carga horária como de número de alunos. Os fatores multiplicativos sugeridos, por sua vez, representam uma média do que é proposto pela CCO tanto para carga horária como para a quantidade de alunos.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 2.1 a) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

Proposta C

a) Minистраção de disciplina (repetição)	1	por disciplina.
---	----------	------------------------

Uma coisa é pontuar a responsabilidade por uma disciplina, outra valorar quanto isso representa na carreira de um docente em particular, outra ainda balancear a carga de trabalho do docente no semestre (ou ano, ou biênio), considerando todas as outras atividades esperadas. Pode-se ainda bonificar a qualidade do trabalho com um bom resultado da avaliação discente, existência de material didático publicado, ou por premiações específicas recebidas. Pode-se ainda penalizar a atuação, por conta de baixo desempenho nas avaliações discentes, desde que feitas censitaria e sistemicamente. Assim, limites impostos nas pontuações, sejam de mínimo, de máximo ou de saturação, não deveriam ser considerados neste instante, já que podem afetar negativamente a consideração da atividade avaliada. O incentivo, controle e gerência da carreira docente pode ser feito por outros meios que não a limitação da pontuação justa e digna por uma atividade isolada, fora de outros contextos, inclusive políticos. Mencionar o número mínimo de alunos por turma, por exemplo, é inconsistente. A média histórica de formandos do ITA por ano é 93, turma média de 15. Nos últimos 30 anos a média é 104, levando a uma turma média de formandos de 17 alunos, sendo que as médias de formandos por especialidade são 20, 23, 25, 12, 19, 8 (Aer, Ele, Mec, Civil, Comp e Aesp). Colocar incentivos por tamanho de turma de fato diminui a pontuação, por falta de bônus, de todos as turmas “pequenas”. Por que introduzir uma limitação na pontuação em si? Não seria uma dupla consideração de valor e de carga de trabalho? O que se ganha? O mesmo tipo de raciocínio vale para várias outras limitações. Pontuar o “excesso” de carga didática além de um certo tanto é, agora, igualmente inconsistente. Isto é uma política de incentivo que pode ser aplicada em outras ocasiões ou por outros métodos. O que deveria ser pontuado parece ser o esforço para a materialização de uma disciplina nova e o esforço para sua correta execução, corriqueiramente e mesmo que repetidamente, de preferência valorizando o trabalho bem feito. Limites, saturações, incentivos e bônus, devem ser tratados de forma independente.

A IC-CCO informa que uma emenda oriunda de P1 foi retirada pelos proponentes, em 11/9/2020.

A IC-CCO informa que uma emenda oriunda de P3 foi retirada pelos proponentes, em 17/9/2020.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Continuação da votação do item **2.1 a) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:**

- A. () Proposta vencedora da votação anterior (A ou B)
- B. () Proposta C
- C. () Abstenção

2.1 c')**Proposta A**

d) Ministração de disciplina pela primeira vez	2	por disciplina

Proposta B

c') Proposição e ministração de disciplina nova	1.5 + 0.5 * C	C = carga horária semanal de curso (carga horária semanal = carga total da disciplina dividida por 16 semanas), por disciplina, pontuação cumulativa para cada disciplina nova ministrada durante o interstício, sem teto, não cumulativo com item 2.1 a).
d) Ministração de disciplina pela primeira vez	0.5 + 0.5 * C	C = carga horária semanal de curso (carga horária semanal = carga total da disciplina dividida por 16 semanas), por disciplina, pontuação cumulativa para cada disciplina ministrada durante o interstício, sem teto, não cumulativo com item 2.1 a)

A pontuação mínima equivale a ministrar 3 palestras (ver item 5.2.f, de acordo com a nomenclatura adotada por esta proposta); a pontuação proporcional à carga horária semanal da disciplina visa valorizar o esforço despendido na ministração de disciplinas de maior carga horária, visto que há grande variabilidade na carga horária total de disciplinas ministradas no ITA; propor uma disciplina nova e ministrar pela primeira vez uma disciplina já existente não são a mesma coisa. A proposição de disciplina nova subentende montar uma ementa, realizar pesquisa bibliográfica sobre o estado da arte da disciplina, fazer a proposição tramitar nos colegiados competentes e preparar material de aula completamente novo, sem a possibilidade de eventual consulta a material de aula pré-existente feito por outros colegas.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item **2.1 c') da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:**

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B - inclusão do item na planilha da IC-CCO
- C. () Abstenção

2.1 d)**Proposta A**

d) Minистраção de disciplina pela primeira vez	2	por disciplina

Proposta B

c') Proposição e ministração de disciplina nova	1.5 + 0.5 * C	C = carga horária semanal de curso (carga horária semanal = carga total da disciplina dividida por 16 semanas), por disciplina, pontuação cumulativa para cada disciplina nova ministrada durante o interstício, sem teto, não cumulativo com item 2.1 a).
d) Minистраção de disciplina pela primeira vez	0.5 + 0.5 * C	C = carga horária semanal de curso (carga horária semanal = carga total da disciplina dividida por 16 semanas), por disciplina, pontuação cumulativa para cada disciplina ministrada durante o interstício, sem teto, não cumulativo com item 2.1 a)

A pontuação mínima equivale a ministrar palestra (ver item 5.2.f, de acordo com a nomenclatura adotada por esta proposta); a pontuação proporcional à carga horária semanal da disciplina visa valorizar o esforço despendido na ministração pela primeira vez de disciplinas de maior carga horária, visto que há grande variabilidade na carga horária total de disciplinas ministradas no ITA.

A IC-CCO informa que uma emenda oriunda de P1 foi retirada pelos proponentes, em 15/9/2020.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 2.1 d) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

2.1 e)

Proposta A (emenda oriunda de P3 incorporada pela IC/CCO)

e) Coordenação de projeto financiado com ação em ensino	6	por projeto documentado e financiado, se a duração do projeto for inferior a um ano; se a duração do projeto for superior a um ano, por ano por projeto documentado e financiado; item não cumulativo com participação (item seguinte).
---	----------	---

Proposta B

e) Coordenação de projeto financiado com ação em ensino	4	por projeto documentado e financiado; item não cumulativo com participação (item seguinte).
---	----------	---

Difícil conceder uma pontuação elevada dessa sem avaliar o impacto e a relevância do projeto. Não existe um "Qualis" para isso. Já para artigos, a relevância e o impacto são diferenciados por meio de diferentes pontos para artigos extrato A e extrato B.

A IC-CCO informa que uma emenda oriunda de P2 foi retirada pelos proponentes, em 11/9/2020.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 2.1 e) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

2.1 f)

Proposta A (emenda oriunda de P3 incorporada pela IC/CCO)

f) Participação em projeto financiado com ação em ensino	3	por projeto documentado e financiado, se a duração do projeto for inferior a um ano; se a duração do projeto for superior a um ano, por ano por projeto documentado e financiado; item não cumulativo com coordenação (item anterior)
--	---	---

A emenda foi incorporada pela IC-CCO e não há emendas alternativas. Portanto, não haverá votação deste item.

A IC-CCO informa que uma emenda oriunda de P2 foi retirada pelos proponentes, em 11/9/2020.

2.2 a)**Proposta A**

a) Autoria de Conjuntos de Materiais Didáticos	1	por disciplina, material deve ser acessível ao menos institucionalmente: slides, apostilas, video-aulas, etc
---	----------	---

Proposta B

a) Autoria de conjunto de slides	0,4	por disciplina, material deve cobrir o conteúdo da disciplina e ser acessível ao menos institucionalmente
a') Autoria de conjunto de apostilas	1	por disciplina, material deve cobrir o conteúdo da disciplina e ser acessível ao menos institucionalmente (registrada na biblioteca do ITA)
a'') Autoria de conjunto de vídeoaulas com ampla divulgação	3	por disciplina, material deve cobrir o conteúdo da disciplina e ser publicado em plataformas de ampla divulgação (Youtube, Coursera, Vimeo, etc), não cumulativo com item seguinte
a''') Autoria de conjunto de vídeoaulas divulgadas internamente (para alunos do ITA)	2	por disciplina, material deve cobrir o conteúdo da disciplina e ser acessível ao menos institucionalmente, não cumulativo com o item anterior (vídeos com ampla divulgação)
a'''') Autoria outros materiais didáticos	{0.1,...3}	variável, a ser definida pela comissão de análise, em comparação com os itens 2.2 a) – d)

Desmembramento desse item de acordo com a categoria do material didático produzido, como segue.

Slides 2.2 a) O preparo de slides é uma ferramenta que permite manter as aulas mais organizadas e dinâmicas, poupando tempo de escritas repetitivas e facilitando a visualização de figuras, por exemplo. Essa valoração, em termos de esforço e tempo empreendidos, poderia ser comparada aos seguintes itens constantes na proposta da IC-CCO: item 2.3-d) Orientação ou co-orientação de monografia de especialização – 0,5; item 2.4-j) Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação – 0,2 (x 2); item 5.1-f) Palestra externa ao ITA, de abrangência regional – 0,5.

Apostila 2.2b) b) Facilita o direcionamento de estudo ao aluno, desobrigando-o de anotar tudo durante as aulas, facilitando que o mesmo se concentre nas explicações do professor. Além disso, apostilas têm potencial de serem aprimoradas e se transformarem em livros didáticos e, por isso, merecem ser incentivadas. Essa valoração, em termos de esforço e tempo empreendidos, poderia ser comparada aos seguintes itens constantes na proposta da IC-CCO: item 2.3-h) Orientação/coorientação de projeto de iniciação científica ou tecnológica – 1 ; item

2.4-e) Participação em banca de doutorado – 1; item 3.3-c) Capítulo de livro escrito e publicado com ISBN – 2; item 5.1-c) Minicurso externo ao ITA, de abrangência regional – 1;

Videoaula 2.2 c) e d) São ferramentas valiosas de estudo aos alunos, propiciando mais artefatos para se aplicar metodologias de ensino diferente das tradicionais, como, por exemplo, a “sala de aula invertida”, que vem se popularizando pelo mundo e ganhando cada vez mais adeptos no ITA. Os vídeos gravados por professores do ITA são direcionados principalmente às especificidades dos cursos e alunos dessa instituição, mas também, sendo divulgados na internet, têm um alcance rápido, no mínimo, a nível nacional (se o idioma for o português), o que ajuda a fortalecer a imagem do ITA como instituição de excelência. Fazendo uma estimativa por baixo, são necessárias mais de 100 videoaulas de pelo menos 10 minutos cada para cobrir aproximadamente 2/3 do conteúdo de uma disciplina de 48 horas. Segundo relatos, um vídeo de 10 minutos demanda, em média, 2 a 3 horas do tempo do professor se ele fizer todo o trabalho sozinho e já tiver experiência com gravação, pois é necessário preparar o assunto do vídeo, elaborar o roteiro de gravação, gravar, editar e publicar. Essa valoração, em termos de esforço e tempo empreendidos, poderia ser comparada aos seguintes itens constantes na proposta da IC-CCO: item 3.2-c) Participante de projeto em rede – 3 ; item 5.1-b) Minicurso externo ao ITA, de abrangência nacional – 2.

Outros 2.2 e) podem existir outros tipos de materiais didáticos não citados anteriormente.

Votação do item 2.2 a) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B com todos os subitens
- C. () Abstenção

Proposta C

a) Autoria de Conjuntos de Materiais Didáticos	2	por disciplina, material deve ser acessível ao menos institucionalmente: slides, apostilas, vídeoaulas, etc
---	----------	--

Além de dar trabalho, fazer uma apostila melhora muito a qualidade do ensino.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Continuação da votação do item 2.2 a) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta vencedora da votação anterior (A ou B)

B. () Proposta C

C. () Abstenção

2.3 a)**Proposta A**

a) Supervisor de pós-doutorado	2	por supervisão concluída. Esforço relativamente baixo, mas fundamental para orientação à pesquisa, deve ser valorizado
b) Orientação ou co-orientação de doutorado	4	por orient. concluída
c) Orientação ou co-orientação de mestrado	2	por orient. concluída

Proposta B

a) Supervisor de pós-doutorado	1	por supervisão concluída.
b) Orientação ou co-orientação de doutorado	4	por orient. concluída
c) Orientação ou co-orientação de mestrado	2	por orient. concluída

A própria IC-CCO disse que é um esforço relativamente baixo. Além disso, para a pesquisa o que importa não é a orientação em si, mas os artigos que serão frutos dela, e estes já contarão muito mais pontos por si só.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item **2.3 a)** da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

2.3 d)

Proposta A (emenda oriunda de P3 incorporada pela IC/CCO)

d) Orientação ou co-orientação de monografia de especialização	{0.5,...,1}	por orientação concluída, , com pontuação proporcional à duração do curso
--	-------------	---

A emenda foi incorporada pela IC-CCO e não há emendas alternativas. Portanto, não haverá votação deste item.

A IC-CCO informa que uma emenda oriunda de P5 foi retirada pelos proponentes, em 16/9/2020.

2.3 e)

Proposta A

e) Supervisão/orientação de estágio obrigatório	0.5	por estágio concluído. Valoriza atividade obrigatória com compromisso do orientador previsto em lei. Não-cumulativos para um mesmo estágio
--	------------	---

A IC-CCO informa que uma emenda oriunda de P1 foi retirada pelo proponente, em 14/10/2020. Nessa medida, o item não será votado.

2.3 f)**Proposta A**

f) Tutoria de alunos da Graduação em Programas de Intercâmbio	0.5	por orientação concluída.
--	------------	----------------------------------

Proposta B

f) Mentoria/Tutoria de alunos da graduação em programas de intercâmbio, projetos institucionais e monitoria	0.5	por orientação/mentoria/tutoria concluída.
--	------------	---

A Mentoria/Tutoria de alunos em projetos institucionais e monitoria é uma forma de promover a maior integração dos docentes em relação às disciplinas e projetos desenvolvidos na instituição.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 2.3 f) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

2.3 i)

Proposta A (emenda oriunda de P2 incorporada pela IC/CCO)

i) Coordenação de atividades complementares (Rocketdesign, Aerodesign, Baja, ITAndroids, Olimpíadas de Conhecimento, etc.)	1	por semestre, pressupõe coordenação de equipes de alunos.
--	---	---

A emenda foi incorporada pela IC-CCO e não há emendas alternativas. Portanto, não haverá votação deste item.

A IC-CCO informa que uma emenda oriunda de P3 foi retirada pelos proponentes, em 15/9/2020.

2.4 a)**Proposta A**

a) Presidência - Concurso público Docente/Pesquisador	2,5	por banca, com teto 10 bancas
b) Participação - Concurso público Docente/Pesquisador	1	por banca, com teto 10 bancas
c) Livre docente ou Associado	0,5	por banca, com teto 10 bancas
d) Processo seletivo simplificado ou banca de Vestibular do ITA	0,2	por banca, com teto 10 bancas. Ex.: bancas para cargos temporários, professor substituto, etc
e) Doutorado	1	por banca, com teto 20 bancas
f) Mestrado	0,5	por banca, com teto 20 bancas
g) Qualificação de Doutorado	0,5	por banca, com teto 10 bancas
h) Qualificação de Mestrado	0,2	por banca, com teto 10 bancas
i) Monografia de pós-graduação lato sensu	0,1	por banca, com teto 10 bancas
j) Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	0,2	por banca, com teto 10 bancas

Proposta B

a) Presidência - Concurso público Docente/Pesquisador	1	por banca, com teto 10 bancas
b) Participação - Concurso público Docente/Pesquisador	1	por banca, com teto 10 bancas
c) Livre docente ou Associado	0,5	por banca, com teto 10 bancas
d) Processo seletivo simplificado ou banca de Vestibular do ITA	0,2	por banca, com teto 10 bancas. Ex.: bancas para cargos temporários, professor substituto, etc
e) Doutorado	0,5	por banca, com teto 20 bancas
f) Mestrado	0,2	por banca, com teto 20 bancas
g) Qualificação de Doutorado	0,2	por banca, com teto 10 bancas
h) Qualificação de Mestrado	0,1	por banca, com teto 10 bancas
i) Monografia de pós-graduação lato sensu	0,1	por banca, com teto 10 bancas
j) Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	0,2	por banca, com teto 10 bancas

Alguns pesos desta seção 2.4 foram diminuídos em comparação aos da seção 2.3.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 2.4 a) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

2.4 b)

Proposta A

b) Participação - Concurso público Docente/Pesquisador	1	por banca, com teto 10 bancas
--	----------	-------------------------------

Proposta B

b) Participação - Concurso público Docente/Pesquisador	2	por banca, com teto 10 bancas
--	----------	-------------------------------

Considero mais demandante a participação em uma banca de concurso público do que em uma banca de doutorado. (...) Por isso, sugiro que banca de concurso público tenha peso 2, mantendo 1 para banca de doutorado.

A IC-CCO informa que uma emenda oriunda de P5 foi retirada pelos proponentes, em 31/8/2020.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item **2.4 b) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:**

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

2.4 e)**Proposta A**

a) Presidência - Concurso público Docente/Pesquisador	2,5	por banca, com teto 10 bancas
b) Participação - Concurso público Docente/Pesquisador	1	por banca, com teto 10 bancas
c) Livre docente ou Associado	0,5	por banca, com teto 10 bancas
d) Processo seletivo simplificado ou banca de Vestibular do ITA	0,2	por banca, com teto 10 bancas. Ex.: bancas para cargos temporários, professor substituto, etc
e) Doutorado	1	por banca, com teto 20 bancas
f) Mestrado	0,5	por banca, com teto 20 bancas
g) Qualificação de Doutorado	0,5	por banca, com teto 10 bancas
h) Qualificação de Mestrado	0,2	por banca, com teto 10 bancas
i) Monografia de pós-graduação lato sensu	0,1	por banca, com teto 10 bancas
j) Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	0,2	por banca, com teto 10 bancas

Proposta B

a) Presidência - Concurso público Docente/Pesquisador	1	por banca, com teto 10 bancas
b) Participação - Concurso público Docente/Pesquisador	1	por banca, com teto 10 bancas
c) Livre docente ou Associado	0,5	por banca, com teto 10 bancas
d) Processo seletivo simplificado ou banca de Vestibular do ITA	0,2	por banca, com teto 10 bancas. Ex.: bancas para cargos temporários, professor substituto, etc
e) Doutorado	0,5	por banca, com teto 20 bancas
f) Mestrado	0,2	por banca, com teto 20 bancas
g) Qualificação de Doutorado	0,2	por banca, com teto 10 bancas
h) Qualificação de Mestrado	0,1	por banca, com teto 10 bancas
i) Monografia de pós-graduação lato sensu	0,1	por banca, com teto 10 bancas
j) Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	0,2	por banca, com teto 10 bancas

Alguns pesos desta seção 2.4 foram diminuídos em comparação aos da seção 2.3.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 2.4 e) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

2.4 f)**Proposta A**

a) Presidência - Concurso público Docente/Pesquisador	2,5	por banca, com teto 10 bancas
b) Participação - Concurso público Docente/Pesquisador	1	por banca, com teto 10 bancas
c) Livre docente ou Associado	0,5	por banca, com teto 10 bancas
d) Processo seletivo simplificado ou banca de Vestibular do ITA	0,2	por banca, com teto 10 bancas. Ex.: bancas para cargos temporários, professor substituto, etc
e) Doutorado	1	por banca, com teto 20 bancas
f) Mestrado	0,5	por banca, com teto 20 bancas
g) Qualificação de Doutorado	0,5	por banca, com teto 10 bancas
h) Qualificação de Mestrado	0,2	por banca, com teto 10 bancas
i) Monografia de pós-graduação lato sensu	0,1	por banca, com teto 10 bancas
j) Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	0,2	por banca, com teto 10 bancas

Proposta B

a) Presidência - Concurso público Docente/Pesquisador	1	por banca, com teto 10 bancas
b) Participação - Concurso público Docente/Pesquisador	1	por banca, com teto 10 bancas
c) Livre docente ou Associado	0,5	por banca, com teto 10 bancas
d) Processo seletivo simplificado ou banca de Vestibular do ITA	0,2	por banca, com teto 10 bancas. Ex.: bancas para cargos temporários, professor substituto, etc
e) Doutorado	0,5	por banca, com teto 20 bancas
f) Mestrado	0,2	por banca, com teto 20 bancas
g) Qualificação de Doutorado	0,2	por banca, com teto 10 bancas
h) Qualificação de Mestrado	0,1	por banca, com teto 10 bancas
i) Monografia de pós-graduação lato sensu	0,1	por banca, com teto 10 bancas
j) Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	0,2	por banca, com teto 10 bancas

Alguns pesos desta seção 2.4 foram diminuídos em comparação aos da seção 2.3.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 2.4 f) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

2.4 g)**Proposta A**

a) Presidência - Concurso público Docente/Pesquisador	2,5	por banca, com teto 10 bancas
b) Participação - Concurso público Docente/Pesquisador	1	por banca, com teto 10 bancas
c) Livre docente ou Associado	0,5	por banca, com teto 10 bancas
d) Processo seletivo simplificado ou banca de Vestibular do ITA	0,2	por banca, com teto 10 bancas. Ex.: bancas para cargos temporários, professor substituto, etc
e) Doutorado	1	por banca, com teto 20 bancas
f) Mestrado	0,5	por banca, com teto 20 bancas
g) Qualificação de Doutorado	0,5	por banca, com teto 10 bancas
h) Qualificação de Mestrado	0,2	por banca, com teto 10 bancas
i) Monografia de pós-graduação lato sensu	0,1	por banca, com teto 10 bancas
j) Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	0,2	por banca, com teto 10 bancas

Proposta B

a) Presidência - Concurso público Docente/Pesquisador	1	por banca, com teto 10 bancas
b) Participação - Concurso público Docente/Pesquisador	1	por banca, com teto 10 bancas
c) Livre docente ou Associado	0,5	por banca, com teto 10 bancas
d) Processo seletivo simplificado ou banca de Vestibular do ITA	0,2	por banca, com teto 10 bancas. Ex.: bancas para cargos temporários, professor substituto, etc
e) Doutorado	0,5	por banca, com teto 20 bancas
f) Mestrado	0,2	por banca, com teto 20 bancas
g) Qualificação de Doutorado	0,2	por banca, com teto 10 bancas
h) Qualificação de Mestrado	0,1	por banca, com teto 10 bancas
i) Monografia de pós-graduação lato sensu	0,1	por banca, com teto 10 bancas
j) Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	0,2	por banca, com teto 10 bancas

Alguns pesos desta seção 2.4 foram diminuídos em comparação aos da seção 2.3.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item **2.4 g) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:**

A. () Proposta A

B. () Proposta B

C. () Abstenção

2.4 h)**Proposta A**

a) Presidência - Concurso público Docente/Pesquisador	2,5	por banca, com teto 10 bancas
b) Participação - Concurso público Docente/Pesquisador	1	por banca, com teto 10 bancas
c) Livre docente ou Associado	0,5	por banca, com teto 10 bancas
d) Processo seletivo simplificado ou banca de Vestibular do ITA	0,2	por banca, com teto 10 bancas. Ex.: bancas para cargos temporários, professor substituto, etc
e) Doutorado	1	por banca, com teto 20 bancas
f) Mestrado	0,5	por banca, com teto 20 bancas
g) Qualificação de Doutorado	0,5	por banca, com teto 10 bancas
h) Qualificação de Mestrado	0,2	por banca, com teto 10 bancas
i) Monografia de pós-graduação lato sensu	0,1	por banca, com teto 10 bancas
j) Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	0,2	por banca, com teto 10 bancas

Proposta B

a) Presidência - Concurso público Docente/Pesquisador	1	por banca, com teto 10 bancas
b) Participação - Concurso público Docente/Pesquisador	1	por banca, com teto 10 bancas
c) Livre docente ou Associado	0,5	por banca, com teto 10 bancas
d) Processo seletivo simplificado ou banca de Vestibular do ITA	0,2	por banca, com teto 10 bancas. Ex.: bancas para cargos temporários, professor substituto, etc
e) Doutorado	0,5	por banca, com teto 20 bancas
f) Mestrado	0,2	por banca, com teto 20 bancas
g) Qualificação de Doutorado	0,2	por banca, com teto 10 bancas
h) Qualificação de Mestrado	0,1	por banca, com teto 10 bancas
i) Monografia de pós-graduação lato sensu	0,1	por banca, com teto 10 bancas
j) Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	0,2	por banca, com teto 10 bancas

Alguns pesos desta seção 2.4 foram diminuídos em comparação aos da seção 2.3.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item 2.4 h) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

2.4 i)**Proposta A**

i) Monografia de pós-graduação lato sensu	0,1	por banca, com teto 10 bancas
j) Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	0,2	por banca, com teto 10 bancas

Proposta B

i) Monografia de pós-graduação lato sensu	0,2	por banca, com teto 10 bancas
j) Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	0,2	por banca, com teto 10 bancas

O esforço e dedicação para em banca de monografia de pós-graduação lato sensu com duração de 1 ano, como CEEAA, se equipara àquela de participação em banca de trabalho de graduação, que consta na proposta da IC-CCO.

Na cédula de votação on-line aparecerá o texto abaixo. Exemplo:

Votação do item **2.4 i) da Planilha IC-CCO. Escolha apenas uma opção:**

- A. () Proposta A
- B. () Proposta B
- C. () Abstenção

Eleições Congregação 2020

Comissão de Redação e Eleições – CRE

Composição da CRE (2020-2021)

- ✓ Prof^a Sueli Sampaio Damin Custódio - Presidente e Secretária da Congregação
 - ✓ Prof^a Cristiane Pessoa da Cunha Lacaz - Membro
 - ✓ Prof. Flávio Mendes - Membro
-

Processo de Escolha - Membros CPE

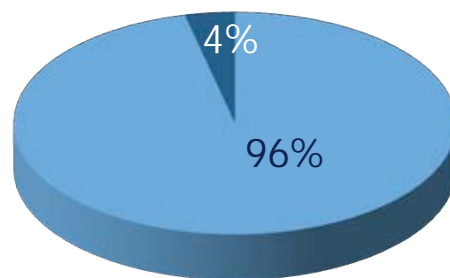


Eleição para CPE – Perfil Sênior

Primeira Vaga: 1(um) membro eleito pela Congregação dentre seus membros que seja Professor Titular/Associado ou equivalente (Instrutor, Analista e Tecnologista):

Votação do 3º Escrutínio

3º Escrutínio: Eleição para a Comissão de Planejamento Estratégico (CPE) – Perfil Sênior



■ 53 Eleitores que votaram ■ 2 Abstenções

Votação
realizada em:
25 e 28.09

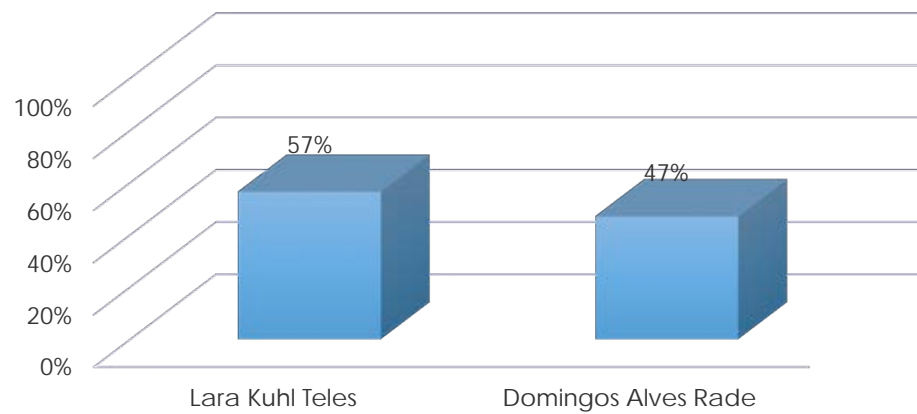
Resultado do 3º Escrutínio

3º Escrutínio da Eleição para Membro da CPE: Perfil Sênior

Elegíveis	Votos Recebidos	Porcentagem	Com Branco	
Lara Kuhl Teles	28	53%	30	57%
Domingos Alves Rade	23	43%	25	47%

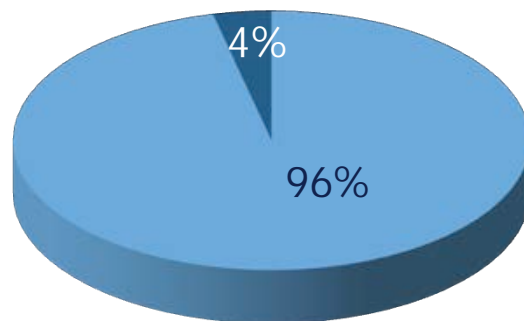
Resultado do 3º Escrutínio

3º Escrutínio: Candidata eleita para compor a
Comissão de Planejamento Estratégico (CPE)
Perfil Sênior



Votação do 2º Escrutínio

2º Escrutínio: Eleição para a Comissão de Planejamento Estratégico (CPE) – Perfil Sênior



■ 53 Eleitores que votaram ■ 2 Abstenções

Votação realizada em:
22 e 23.09

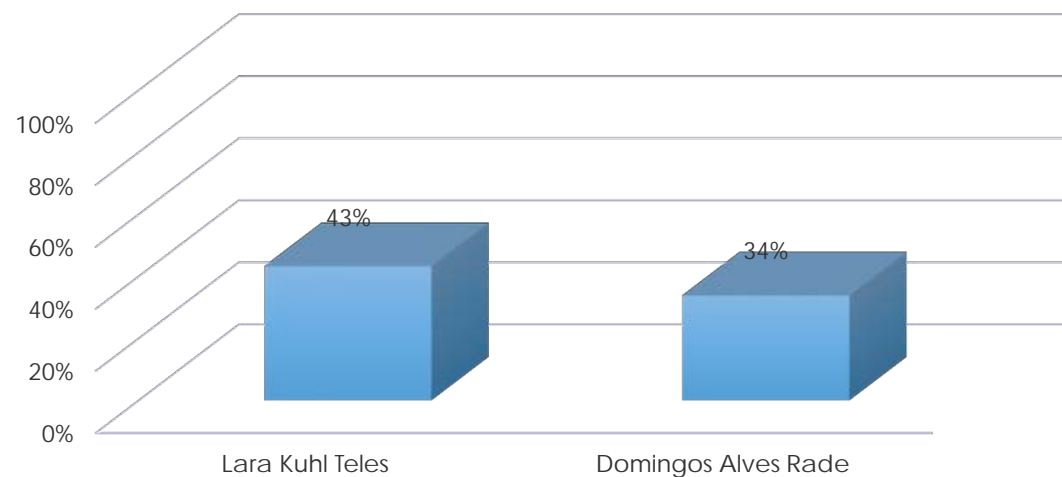
Resultado do 2º Escrutínio

2º Escrutínio da Eleição para Membro da CPE. Perfil Sênior

Elegíveis	Votos recebidos	Porcentagem	Com Branco	
Lara Kuhl Teles	21	40%	23	43%
Domingos Alves Rade	16	30%	18	34%
Alberto Adade Filho	14	26%	16	30%

Elegíveis para o 3º Escrutínio

2º Escrutínio: Candidatos mais votados para compor a Comissão de Planejamento Estratégico (CPE) - Perfil sênior



Eleição - CPE

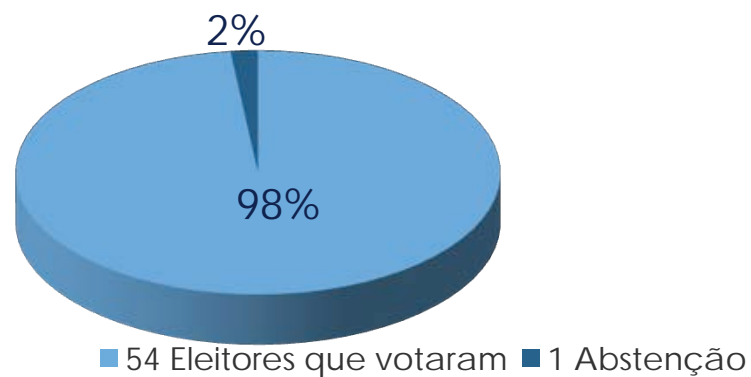
Eleição 1 (um) Membro para CPE – Perfil Sênior

Elegíveis para o 3º Escrutínio em 25 e 28.09:

- ✓ Lara Kuhl Teles
 - ✓ Domingos Alves Rade
-

Votação do 1º Escrutínio

Eleição para a Comissão de
Planejamento Estratégico (CPE)
Perfil Sênior



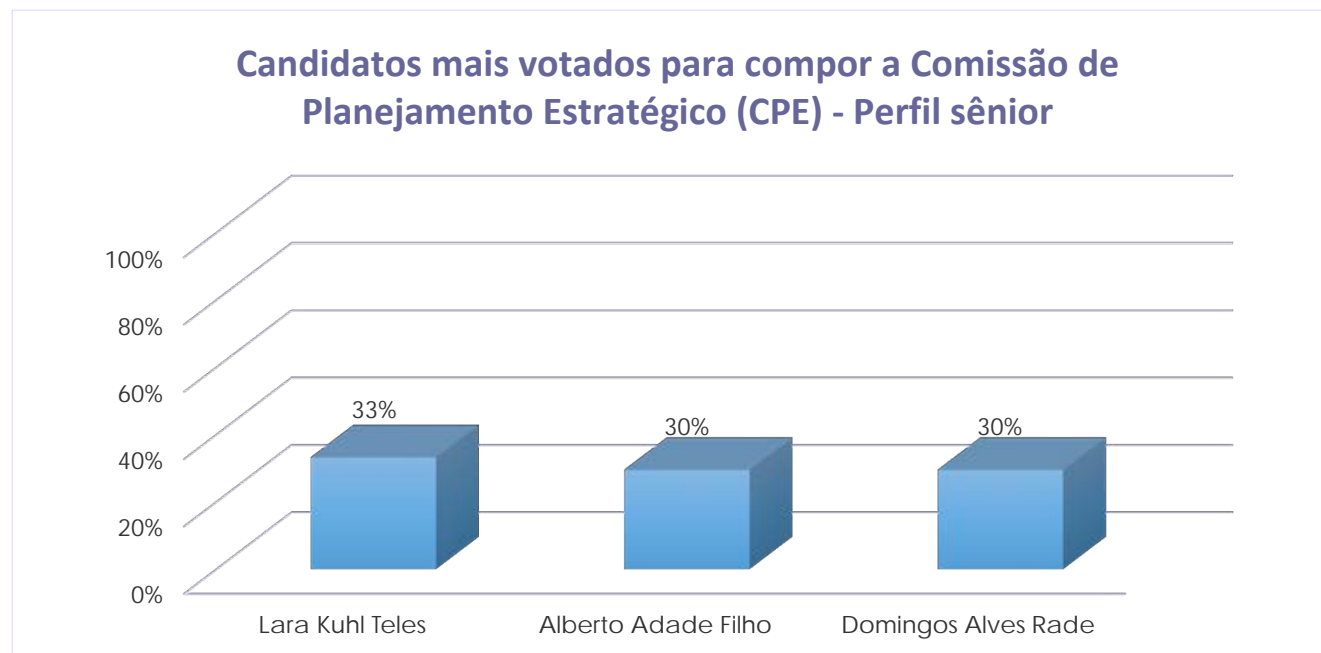
Votação
realizada em:
16 e 17.09

Perfil Sênior

1º Escrutínio da Eleição para Membro da CPE

Elegíveis	Votos recebidos	Porcentagem	Com Branco	
Lara Kuhl Teles	15	28%	18	33%
Alberto Adade Filho	13	24%	16	30%
Domingos Alves Rade	13	24%	16	30%
Emilia Villani	10	19%	13	24%
Wilson Cabral de Sousa Junior	10	19%	13	24%
Manuel M Bastos Malheiro de Oliveira	7	13%	10	19%
Paulo Andre Lima de Castro	7	13%	10	19%
Renato Machado	7	13%	10	19%
Flávio Luiz de Silva Bussamra	6	11%	9	17%
Elizabeth Yoshie Kawachi	5	9%	8	15%
Cristiane Aparecida Martins	5	9%	8	15%
Marcelo da Silva Pinho	5	9%	8	15%
Carlos Alberto Alonso Sanches	4	7%	7	13%
Erico Luiz Rempel	4	7%	7	13%
Neusa Maria Franco de Oliveira	4	7%	7	13%
Gefeson Mendes Pacheco	3	6%	6	11%
Pedro Teixeira Lacava	3	6%	6	11%
Airton Nabarrete	3	6%	6	11%
Roberto Gil Annes da Silva	2	4%	5	9%

Resultado do 1º Escrutínio



Eleição - CPE

Eleição 1 (um) Membro para CPE – Perfil Sênior

Elegíveis para o 2º Escrutínio em 22 e 23.09:

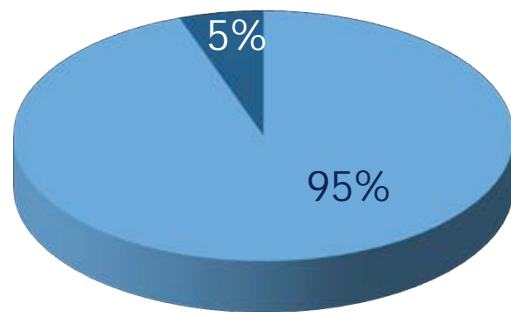
- ✓ Lara Kuhl Teles
 - ✓ Alberto Adade Filho
 - ✓ Domingos Alves Rade
-

Eleição para CPE – Perfil Júnior

Segunda Vaga: 1(um) membro eleito pela Congregação dentre seus membros que seja Professor Adjunto ou equivalente (Instrutor, Analista e Tecnologista)

Votação do 2º Escrutínio

2º Escrutínio: Eleição para Comissão de Planejamento Estratégico (CPE) - Perfil júnior



■ 52 Eleitores que votaram ■ 3 Abstenções

Votação
realizada em:
22 e 23.09

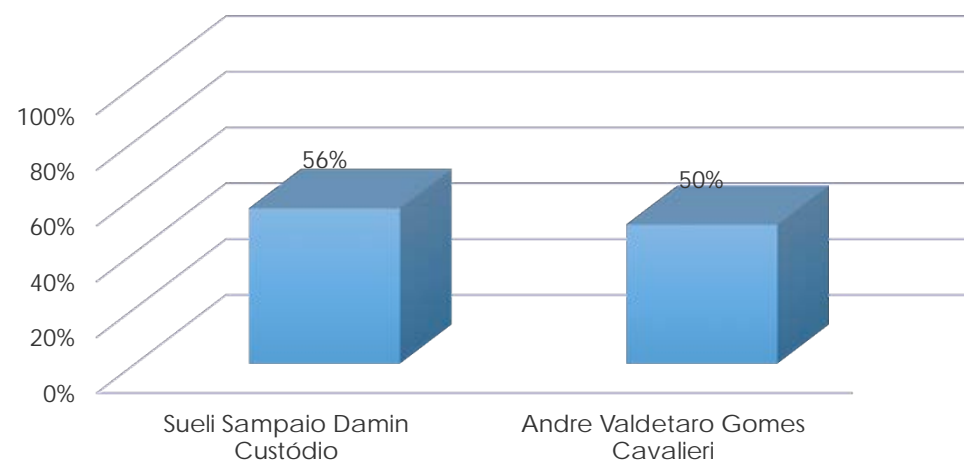
Resultado do 2º. Escrutínio

2º Escrutínio da Eleição para Membro da CPE. Perfil Júnior

Elegíveis	Votos recebidos	Percentagem	Com Branco	
Sueli Sampaio Damin Custódio*	26	50%	29	56%
Andre Valdetaro Gomes Cavalieri	23	44%	26	50%

Resultado do 2º Escrutínio

2º Escrutínio: Candidata eleita para compor a Comissão de Planejamento Estratégico (CPE) - Perfil júnior



Votação do 1º Escrutínio

Eleição para Comissão de Planejamento Estratégico (CPE) - Perfil júnior

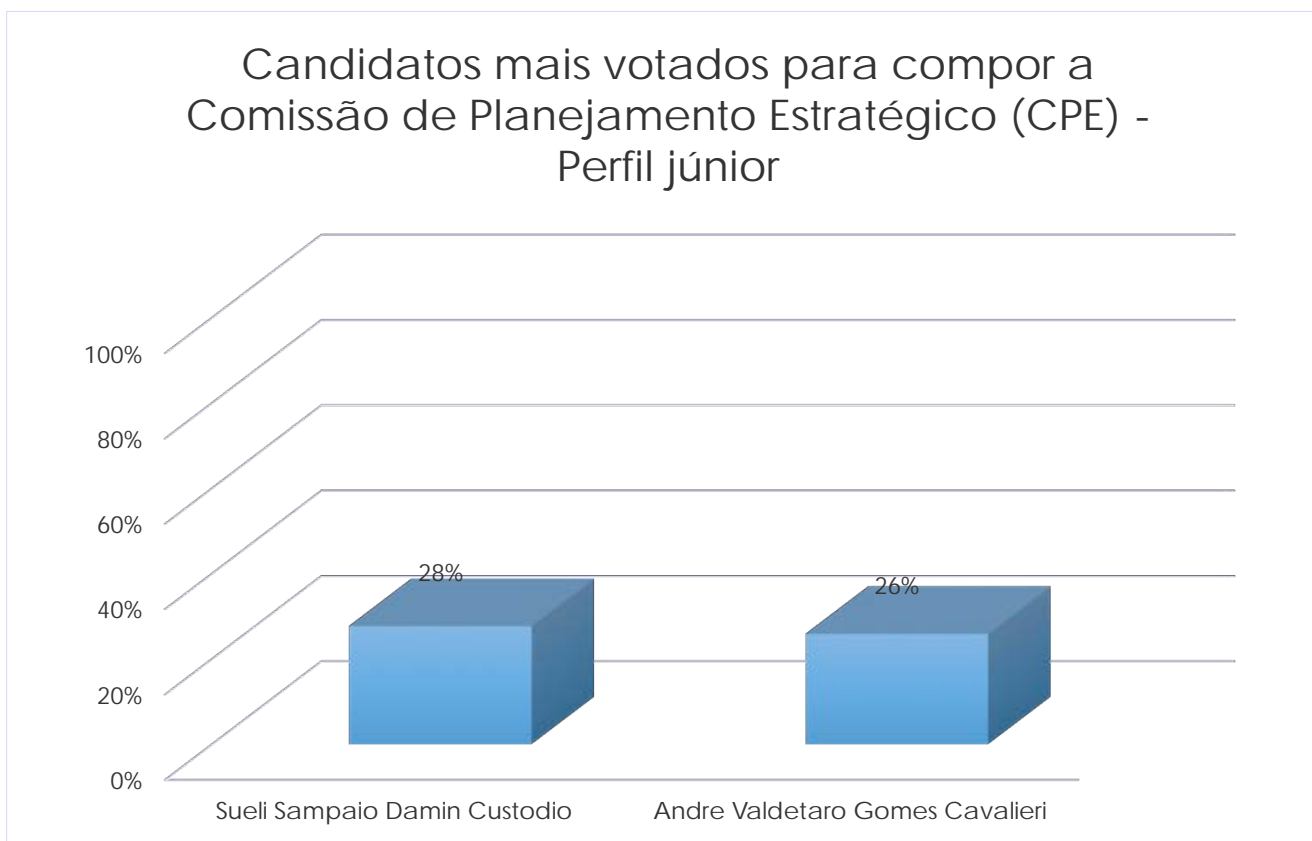


Votação realizada em:
16 e 17.09

1º Escrutínio da Eleição para Membro da CPE. Perfil Júnior

Elegíveis	Votos recebidos	Porcentagem	Com Branco	
Sueli Sampaio Damim Custodio	14	26%	15	28%
Andre Valdetaro Gomes Cavalieri	13	24%	14	26%
Marcos Ricardo Omena de Albuquerque Máximo	12	22%	13	24%
Denise Beatriz T. Pinto do Areal Ferrari	9	17%	10	19%
Inaldo Capistrano Costa	9	17%	10	19%
Ronnie Rodrigo Rego	9	17%	10	19%
Ivan Guilhon Mitoso Rocha	8	15%	9	17%
Mauricio Andres Varela Morales	8	15%	9	17%
Natália Jodas	8	15%	9	17%
Vinícius Malatesta	7	13%	8	15%
Filipe Alves Neto Verri	6	11%	7	13%
Iris de Oliveira Zeli	6	11%	7	13%
Monica Mitiko Soares Matsumoto	6	11%	7	13%
Cristiane Pessoa da Cunha Lacaz	5	9%	6	11%
João Pedro Valls Tosetti	4	7%	5	9%
Johnny Cardoso Marques	4	7%	5	9%
Renan Edgard Brito de Lima	4	7%	5	9%
Gabriela Werner Gabriel	3	6%	4	7%
João Cláudio Bassan de Moraes	3	6%	4	7%
Mariana Dutra da Rosa Lourenço	3	6%	4	7%
Evandro Jose da Silva	2	4%	3	6%
José Antonio Schiavon	2	4%	3	6%
Eduardo Moraes Arraut	1	2%	2	4%

Resultado do 1º Escrutínio



Eleição - CPE

Eleição 1 (um) Membro para CPE – Perfil Sênior

Elegíveis para 2º Escrutínio em 22 e 23.09:

- ✓ Sueli Sampaio Damin Custodio
 - ✓ Andre Valdetaro Gomes Cavalieri
-

A CRE agradece a participação de todos!

Para esclarecimentos:

Profª Sueli (Departamento de Humanidades-IEF)

Contato: ic-se@ita.br ou smdamin@ita.br

Ramal: 8439
